

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - OS



Relatório Anual

do

Contrato de Gestão celebrado entre o
MCT e o IDSM-OS

- Exercício de 2008 -

PARTE I

Tefé (AM)

Fevereiro de 2009

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS
Estrada do Bexiga, nº 2584 – Bairro: Fonte Boa – Caixa Postal nº 038 – Tefé/AM – Cep: 69.470-000
CNPJ nº 03.119.820/0001-95

DIRETORA GERAL Ana Rita Pereira Alves

DIRETORA ADMINISTRATIVA Selma Santos de Freitas

DIRETORA DE MANEJO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL Isabel Sousa

DIRETOR TÉCNICO CIENTÍFICO Helder Lima de Queiroz

COORD. DE QUALIDADE DE VIDA Ana Claudeise S. do Nascimento	COORD. MONITORAMENTO João Valsecchi
COORD. GESTÃO COMUNITÁRIA Isabel Soares de Sousa	COORD. DE INFORMÁTICA Francisco Modesto Freitas Jr.
Sub-Coord. de Fiscalização Paulo Roberto e Souza	COORD. DE OPERAÇÕES Josivaldo Ferreira Modesto
COORD. DE MANEJO DA PESCA Ellen Amaral	COORD. DE RECURSOS HUMANOS Dolly Deane Sá
COORD. DE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO Rosana de Miranda Rocha	COORD. DE FINANÇAS Raiziane Cássia Freire da Silva
COORD. DE AGRICULTURA FAMILIAR Bárbara Richers	COORD. DE COMPRAS Joicymara Rocha de Souza
COORD. DE ARTESANATO Marília de Jesus S. de Sousa	COORD. DE CONTABILIDADE Nizete de Lima Campelo
COORD. DE ECOTURISMO Nelissa Peralta Bezerra	
COORD. DE PESQUISA Miriam Marmontel	

Índice

PARTE I

APRESENTAÇÃO	6
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	7
2. REALIZAÇÕES DO PERÍODO	10
2.1. Resultados financeiros resumidos	11
2.2. Desempenho resumido dos indicadores	11
2.3. Principais atividades do período, desempenho dos indicadores e alcance das metas	13
2.3.1. Organização e mobilização para o manejo e gestão	14
2.3.2. Informação	16
2.3.3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais	30
2.3.4. Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários	45
2.3.5. Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social	53
2.3.6. Desenvolvimento institucional	66
2.3.7. Proteção da biodiversidade	71
2.4. Relatório financeiro	74
3. ATENDIMENTO ÀS REININDICAÇÕES	76
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E CONCLUSÕES	79

Lista de Figuras

Figura 1	Mapa da área dos Setores Solimões do Meio e Solimões de Baixo da Reserva Mamirauá	25
Figura 2	Mapa da representação das lideranças da RDS Mamirauá no Conselho Gestor	25
Figura 3	Distribuição dos visitantes por categoria e por meses durante o ano de 2008 (n=639)	40
Figura 4	Evolução das taxas de mortalidade infantil nas localidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá- RDSM, no período de 1993 a 2005	50
Figura 5	Evolução das taxas de mortalidade infantil (‰) em quinze localidades amostrais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá para os anos de 2006 a 2008	51
Figura 6	Taxas de mortalidade infantil (‰) para as localidades da Reserva Amanã nos anos de 2001 e 2005. (N= 2001 23 localidades; 2005, 69 localidades)	52
Figura 7	Evolução das taxas de mortalidade infantil (‰) em sete localidades amostrais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã para os anos de 2006 a 2008	52
Figura 8	Relação entre as fontes de recursos do contrato de gestão IDSM// MCT e outras fontes	69
Figura 9	Distribuição da Origem dos Recursos do IDSM em 2008	70

Lista de Quadros

Quadro 1	Distribuição dos Indicadores institucionais de desempenho segundo macroprocessos e metas projetadas e alcançadas em 2008	12
Quadro 2	Lista de comunidades com padrões de uso mapeados e com orientação para o uso sustentável dos recursos naturais, até 2007	14
Quadro 3	Números de comunidades, famílias e principais atividades econômicas	17
Quadro 4	Eventos de capacitação e gestão dos recursos, setores envolvidos e nº de participantes	19
Quadro 5	Atividade dos Agentes Ambientais Voluntários – AAVS no ano 2008	21
Quadro 6	Missões de Fiscalização realizadas no ano de 2008	22
Quadro 7a	Eventos de capacitação realizados pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais no primeiro semestre de 2008	30
Quadro 7b	Eventos de capacitação realizados pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais no segundo semestre de 2008	33
Quadro 8	Número de Comunidades da RDS Amanã que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais	35
Quadro 9	Número de Comunidades da RDS Mamirauá que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais	35
Quadro 10	Comunidades selecionadas para o desenvolvimento de programas de manejo de recursos naturais em 2008	36
Quadro 11	Histórico do processo de licenciamento de Planos de Manejo Florestal das Associações Comunitárias da RDS Mamirauá	42
Quadro 12	Indicadores de acompanhamento das atividades de educação ambiental nas comunidades das reservas	46
Quadro 13	Indicadores de acompanhamento das atividades de educação em saúde nas comunidades da RDSM e RDSA	48
Quadro 14	Indicadores de acompanhamento das atividades de uso de tecnologias apropriadas nas reservas	49
Quadro 15	Categorização do quadro de pessoal envolvido em atividades de pesquisa	54
Quadro 16	Eventos de difusão científica promovidos pelo Instituto Mamirauá por tipo e número de participantes	62
Quadro 17	Distribuição dos subsistemas de monitoramento do Instituto Mamirauá pelos seus níveis de integração	72

Lista de Tabelas

Tabela 1	Atualizações na <i>home page</i> durante o ano de 2008	28
Tabela 2	Eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM durante o ano de 2008	29
Tabela 3	Distribuição da renda gerada com venda de artesanato, nº de comunidades envolvidas e principais compradores nos anos de 2004 a 2008	38
Tabela 4	Renda gerada por comunidade do Setor Mamirauá em 2008	39
Tabela 5	Distribuição dos benefícios econômicos gerados através do ecoturismo para as comunidades do Setor Mamirauá nos anos de 2007 e 2008	39
Tabela 6	Distribuição por comunidade dos ganhos por família com prestação de serviços e venda de produtos às atividades do ecoturismo, em 2008	39
Tabela 7	Resultados das contagens de pirarucu no ano de 2008	40
Tabela 8	Cota autorizada pelo IBAMA, nº de indivíduos pescados e quantidade produzida, 2008	41
Tabela 9	Evolução do Preço da Madeira Manejada da RDS Mamirauá, por espécie, 2000-2008	42
Tabela 10	Renda média anual das famílias beneficiadas com a comercialização de madeira manejada, por comunidades, 2008	43
Tabela 11	Evolução das publicações científicas do IDSM por grandes categorias - 2001 a 2008	59
Tabela 12	Distribuição do quadro (funcionários/ativos) do IDSM ao longo dos cinco últimos anos – 2004 a 2008	66
Tabela 13	Distribuição dos recursos financeiros segundo fontes de financiamento e valores disponibilizados para nos anos de 2006, 2007 e 2008	68
Tabela 14	Evolução do orçamento do IDSM nos últimos cinco anos	74
Tabela 15	Distribuição da Receita e Despesas do IDSM no ano de 2008	75

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM/OS é uma pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituída em 26 de abril de 1999 e qualificada como Organização Social através de Decreto Presidencial em 04/06/1999. Sua sede fica localizada na Estrada do Bexiga nº. 2584, Bairro de Fonte Boa, Tefé/AM, Cep 69.470-0000. A página eletrônica institucional do IDSM na internet é www.mamiraua.org.br, seu endereço eletrônico é mamiraua@mamiraua.org.br e está inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 03.119.820/0001-95.

Esse instituto tem por finalidade a conservação da biodiversidade com o manejo participativo e sustentável dos recursos naturais da Amazônia. Suas normas e regulamentos de funcionamento estão definidos por seu Conselho de Administração.

As atividades desenvolvidas pelo IDSM-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o IDSM-OS em 23 de março de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de março de 2001, para a administração do Instituto, e renovado até 2009. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT.

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá no exercício de 2008. Conforme termos do Contrato de Gestão MCT-IDSM/OS, este documento deverá ser encaminhado ao órgão supervisor pelo Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá após apreciação e aprovação daquele Conselho, com posterior ratificação em reunião ordinária.

Todas as metas estabelecidas para o ano de 2008 foram plenamente e satisfatoriamente alcançadas.

A Diretoria
Fevereiro de 2009

1 . SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo IDSM em 2008.

Além da execução das metas acordadas no contrato de gestão para esse semestre, destacamos como principais realizações, as seguintes:

- 1 - Realização de levantamento socioeconômico, cadastramento e mapeamento dos recursos naturais de 10 comunidades na região de Fonte Boa - RDS Mamirauá.
- 2 - Participação na III Conferência Municipal de Meio Ambiente, em Tefé.
- 3 - Participação na Oficina-Consulta "Análise da legislação para o manejo florestal por pequenos produtores na Amazônia", realizada no Centro Mariápolis Glória, em Benevides (PA) - CIFOR.
- 4 - Capacitação de lideranças das comunidades das regiões de Fonte Boa, Panauã, Auati-Paraná e Maraã, para atuação no Conselho Gestor da RDS Mamirauá.
- 5 - Elaboração de um termo de cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Fonte Boa - IDSF, para desenvolver as atividades de gestão de recursos naturais na região de Fonte Boa.
- 6 - Realização do 1º Curso Internacional de Manejo Sustentável de Recursos Pesqueiros com Base Comunitária para formar multiplicadores do modelo.
- 7 - Credenciamento do IDSM como criadouro conservacionista e implantação do projeto piloto de Centro de Reabilitação de Peixe-boi com Base Comunitária.
- 8 - Indicação de José Márcio Ayres ao Prêmio Brasileiro Imortal, da Vale.
- 9 - Visita do ministro extraordinário de Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger e sua equipe à RDSM.
- 10 - Inauguração do Memorial Márcio Ayres nas dependências do IDSM.
- 11 - Conclusão da primeira fase de construção dos prédios de salas de aula e biblioteca, e de gestão, qualidade de vida e pesquisa social do IDSM.
- 12 - Montagem do *link* de transmissão de dados e telefonia entre a sede do IDSM em Tefé e mais dois pontos dentro da Reserva Mamirauá e um na Reserva Amanã, dentro da Intranet do IDSM.
- 13 - Criação da Associação dos Moradores e Usuários da RDS Mamirauá - Antonio Martins.
- 14 - O Peixe-Boi resgatado pelo IDSM na Reserva Mamirauá foi transferido de Tefé para a RDS Amanã para recuperação e futura devolução ao meio ambiente.
- 15 - Participação do IDSM na 60ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC com o lançamento do livro "*Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*"

e do manual "*Anatomia e Morfologia de Plantas Aquáticas da Amazônia Utilizadas como Potencial Alimento por Peixe-Boi Amazônico*".

16 – Inauguração, em Tefé, da Escola de Educação Profissional José Márcio Ayres, do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), do governo do estado do Amazonas, cujo nome foi escolhido em homenagem ao idealizador da RDS e fundador do IDSM.

17 - Participação no VIII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina (Cimfauna), em Rio Branco-AC.

18 - Participação no Workshop Internacional de Sustentabilidade Financeira, promovido pela Wildlife Conservation Society (WCS) e pela Fundação Gordon e Beth Moore, em Lima (Peru); o IDSM foi apresentado como um modelo de plano de sustentabilidade financeira.

19 - Realização do III Workshop de Treinamento em Pesquisa sobre Jacaré, para formação e aperfeiçoamento de técnicos da área.

20 - Participação de artesã da RDSA na Art Mundi – Feira Mundial de Artesanato, Centro de Convenções Expo Norte, em São Paulo (SP).

21 - Participação na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

22 - Participação de artesãs da RDSA, assessoradas pelo Programa de Artesanato do IDSM, no Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição de Turismo/Feira das Américas-RJ.

23 - Pela primeira vez, um espécime de onça-pintada (*Panthera onca*) foi capturado em uma área de várzea na Amazônia Ocidental. Foi colocado um colar com localizador GPS/VHF no animal, método de monitoramento por satélite ainda inédito na Amazônia Brasileira.

24 - Recebimento do Prêmio Amazônia e Cidadania, concedido pelo Centro Universitário Nilton Lins (UNINILTON Lins), Manaus, AM.

25 - Participação na Amazontech 2008 - Educação e Inovação para a Sustentabilidade. São Luís, MA.

26 - Contratação de uma veterinária para pesquisas em medicina da conservação.

27 – Início das operações do Sistema de Rastreamento de Mamirauá (SIRIM), IDSM. O sistema opera *on-line*, com acesso para a sociedade em geral. Permite rastrear os produtos vendidos pelas associações comunitárias da RDSM e RDSA e também funciona como um COC (certificado de origem controlada) destes produtos. O sistema funciona atualmente no rastreamento de pirarucus e peixes ornamentais.

28 – Avanços nas negociações entre o IDSM e o governo do estado do Amazonas na condução das ações do Projeto de Manejo Experimental de Jacarés da RDSM. O IDSM já está formalmente envolvido nos processos de tomada de decisão acerca dos critérios de captura (seleção de sítios de coleta, definição de cotas, definição de classes sexo-etárias a serem exploradas, entre outros).

29 - Com o encerramento do Projeto de Comércio Sustentável de Peixes Ornamentais de Mamirauá e Amanã (uma parceria do IDSM com ZSL, financiada pela Darwin Initiative - UK), foi realizada a primeira captura e comercialização de peixes ornamentais pelo Grupo de Manejadores de Peixes Ornamentais de Amanã (GMPOA). Pela primeira vez foi realizada uma coleta sustentável e monitorada de peixes ornamentais na região do Médio Solimões. Outros produtos também foram gerados por este projeto, tais como dissertações, monografias, artigos e livros.

30 - Terceira coleta experimental de jacarés, em dezembro de 2008, dentro das atividades do Projeto de

Manejo Experimental de Jacarés, iniciativa do governo do estado do Amazonas, com o abate de 262 animais. Couro e carne foram os produtos semiprocessados ainda nas dependências da comunidade de São Raimundo do Jarauá (RDSM), pelos membros da associação comunitária. Os sócios concordaram com o preço oferecido pelo comprador para cada animal abatido, e o produto foi conduzido a Manaus, onde o processamento terá continuidade e o produto final será conduzido aos mercados. Todo o processo está sendo acompanhado por técnicos do IDSM, dentro do monitoramento da atividade. Tanto a carne quanto as peles serão rastreadas pelo SIRIM, iniciado no último bimestre de 2008.

31 - A Revista UAKARI, em seu quarto ano, consolidou-se como um periódico semestral com a publicação do segundo fascículo de 2008. O sistema SEER, do IBICT, foi completamente instalado, e seus protocolos foram adotados pelo sistema de editoração eletrônica do IDSM. Em 2009 o atual sistema de editoração da revista será substituído pelo sistema de editoração eletrônica, tornando o processo de submissão, análise, revisão e publicação mais ágeis e adequados às necessidades do IDSM.

32 - A produtividade dos pesquisadores do IDSM apresentou um crescimento bastante significativo neste último ano, sugerindo que a atividade de produção científica (embora ainda não muito forte) deverá ocupar um papel crescente nos próximos anos de vida da instituição.

33 - Foi instalado um Sistema Fotovoltaico Autônomo - SFA em uma das Bases de Apoio à Pesquisa (Flutuante Coraci), em parceria com o Grupo Estudos e Desenvolvimento de Energias Alternativas da UFPA.

2. REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As realizações do ano de 2008 são aqui divididas em dois âmbitos. O dos resultados financeiros e o do desempenho institucional, que são apresentados separadamente a seguir.

2.1. Resultados Financeiros Resumidos

As atividades executadas nos seis primeiros meses do ano foram mantidas devido a existência de saldo de 2007. Esta estratégia, usada anualmente pelo IDSM, resguardava a instituição financeiramente durante um período de quatro a cinco meses no ano, sendo autorizada pelo Conselho de Administração do Instituto Mamirauá. Os atrasos na aprovação da LOA têm aumentado o tempo de retardo no repasse da primeira parcela do orçamento anual aprovado.

Em 2008, o orçamento ficou 17,22% a maior que o ano anterior, sendo o primeiro repasse foi realizado em 09/07/2008. Mesmo reconhecendo o aumento, ainda sim o orçamento atual é insuficiente para cobrir os custos das atividades de pesquisa, de manutenção das bases de pesquisa e pagamento de pessoal, a Diretora Geral continua a negociar com o MCT aumento no orçamento destinado à instituição de forma que os recursos sejam suficientes para cumprir as metas acordadas no contrato de gestão.

2.2. Desempenho resumido dos Indicadores

No quadro a seguir são apresentados os **Indicadores de Desempenho** e suas **Metas** para **2007**. Os sete macroprocessos pactuados são analisados através de 12 indicadores.

O Macroprocesso 1, "Organização e mobilização para o manejo e gestão" possui apenas um indicador: "Número de comunidades com os padrões de uso mapeados, com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais".

O Macroprocesso 2, "Informação" reflete o nível de disseminação do conhecimento produzido pelo IDSM através de dois indicadores: número de produtos de comunicação e número de eventos de disseminação, inclusive os eventos de capacitação de multiplicadores.

O Macroprocesso 3, "Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais" tem dois indicadores: o número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais e o número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais.

O Macroprocesso 4, trata da "Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários" com um indicador sintético que registra as ações de educação e saúde.

O Macroprocesso 5, "Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social" tem quatro indicadores: o número de publicações científicas indexadas, a proporção de projetos de pesquisa em curso com pelo menos um membro do IDSM na equipe, um índice de ciclagem de projetos e o número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano.

O Macroprocesso 6, que trata do "Desenvolvimento institucional", tem dois indicadores principais: a proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM e a proporção de alavancagem de recursos fora do contrato de gestão.

O Macroprocesso 7, sobre "Proteção da biodiversidade", conta com dois indicadores e mede a integração dos subsistemas de monitoramento em uma base comum capaz de promover a associação e correlação entre as variáveis ambientais e sociais.

Quadro 1. Distribuição dos Indicadores institucionais de desempenho segundo macroprocessos e metas projetadas e alcançadas em 2008.

Macroprocessos	Tipos	Indicadores					
		Descrição	Unidade	Peso	VO	Metas para 2008	Alcançado em 2008
1. Organização e mobilização para o manejo e gestão	Efetividade	1- Número de comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais.	N	3	75	105	105
2. Informação	Eficácia	2- Número de produtos de comunicação oferecidos	N	2	102	125	127
		3- Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM	N	3	50	120	270
3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais	Efetividade	4- Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais	N	3	34	39	40
		5- Número de comunidades que desenvolvem programas de Manejo dos Recursos Naturais	N	3	40	55	56
4. Promoção da Melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários	Efetividade	6- Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde	N	3	25	60	60
5. Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social	Eficácia	7- Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (<i>peer review</i>) e com registro oficial (ISSN ou ISBN)	N	3	51	55	55
		8- Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores, mesmo que tenham sido apoiados pela instituição	N	2	0,32	0,50	0,74
		9- Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano	N	3	2	6	12
6. Desenvolvimento Institucional	Eficiência	10- Proporção máxima de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM	%	1	20	20	15,76
	Eficácia	11- Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão	%	1	50	30	33,67
7. Proteção da biodiversidade	Efetividade	12- Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM	%	2	30	40	41,57

2.3. Principais Atividades do Período, Desempenho dos Indicadores e Alcance das Metas

Os resultados estão apresentados segundo o contexto dos **macroprocessos** definidos para a ação do IDSM com seus respectivos indicadores e metas.

Macroprocesso 1- Organização e mobilização para o manejo e gestão

Macroprocesso 2- Informação

Macroprocesso 3- Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais

Macroprocesso 4- Promoção da Melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores e Usuários

Macroprocesso 5- Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social

Macroprocesso 6- Desenvolvimento Institucional

Macroprocesso 7- Proteção da Biodiversidade

2.3.1. Organização e mobilização para o manejo e gestão

Este macroprocesso refere-se às orientações para o uso sustentado dos recursos naturais através de capacitação de lideranças, de negociações sobre as normas de manejo e os aspectos relacionados ao acesso dos moradores e usuários das reservas aos principais recursos naturais.

Indicador 1 – Número de comunidades com os padrões de uso mapeados, com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais.

1.1. Apresentação

O macroprocesso refere-se às comunidades que já fazem parte dos processos de gestão da reserva. O seu indicador mede o número de novas comunidades incluídas nesse processo anualmente. Essa inclusão ocorre através do cadastro das comunidades, do mapeamento participativo e das orientações para uso sustentável dos recursos naturais. O mapeamento participativo identifica as áreas, os padrões de uso das comunidades e os conflitos relacionados ao acesso aos principais recursos naturais. As orientações para o uso sustentado dos recursos naturais feitas através de palestras e oficinas sobre as normas de manejo são imprescindíveis para a conservação desses recursos. Além dessas orientações são promovidas capacitações de lideranças para fornecer instrumentos para as lideranças comunitárias, visando a mediação de conflitos relacionados à gestão da reserva.

O indicador é contabilizado anualmente com base nos relatórios das reuniões de mapeamento participativo e das capacitações feitas pela equipe do programa de gestão comunitária em conjunto com outros programas do IDSM.

Para definir o V0, em 2005, foram consideradas 75 comunidades da área focal da RDS Mamirauá e da área focal da RDS Amanã, onde o processo de cadastramento e mapeamento dos recursos naturais já tinha sido realizado em anos anteriores. Os levantamentos populacionais e cadastros de comunidades realizados nos anos de 2001, 2004, 2005, 2006 e 2007, nas duas reservas, registraram um total de 160 localidades que ainda não tinham suas áreas de uso mapeadas (140 na RDS Mamirauá e 20 na RDS Amanã). Em 2006 e 2007 estas atividades foram realizadas em 20 comunidades (10 a cada ano), somando-se um total de 95 comunidades mapeadas até 2007, conforme mostram os dados do quadro 2.

Quadro 2. Lista de comunidades com padrões de uso mapeados e com orientação para o uso sustentável dos recursos naturais, até 2007.

Nº	Comunidades	Localização
01	Ebenezer	RDS Amanã, Paraná do Coraci
02	Vila Nova do Coraci	RDS Amanã, Paraná do Coraci
03	São Paulo do Coraci	RDS Amanã, Paraná do Coraci
04	Iracema	RDS Amanã, Paraná do Coraci
05	São João do Ipecaçu	RDS Amanã, Paraná do Coraci
06	Matuzalém	RDS Amanã, Paraná do Coraci
07	Nova Canaã	RDS Amanã, Paraná do Coraci
08	Nova Samaria	RDS Amanã, Paraná do Coraci
09	São José da Messejana	RDS Amanã, Paraná do Coraci
10	São Sebastião do Repartimento	RDS Amanã, Paraná do Coraci
11	Várzea Alegre	RDS Amanã, Paraná do Tambaqui

12	Nova Olinda	RDS Amanã, Paraná do Pirataíma
13	Nova Jerusalém	RDS Amanã, Paraná do Tambaqui
14	Bom Socorro	RDS Amanã, Paraná do Tambaqui
15	Vila Nova do Amanã	RDS Amanã, Paraná do Amanã (Paraná Velho)
16	Santo Estevão	RDS Amanã, Paraná do Amanã (Paraná Velho)
17	Boa Vista do Calafate	RDS Amanã, Lago Amanã
18	Monte Sinai	RDS Amanã, Igara do Calafate
19	Monte Ararate	RDS Amanã, Lago Amanã
20	Bom Jesus do Baré	RDS Amanã, Lago Amanã
21	Boa Esperança	RDS Amanã, Lago Amanã
22	Santa Luzia do Baré	RDS Amanã, Igarapé Baré
23	Santa Luzia do Juazinho	RDS Amanã, Igarapé Juazinho
24	Belo Monte	RDS Amanã, Lago Urini
25	São José do Urini	RDS Amanã, Lago Urini
26	Boca do Mamirauá	RDS Mamirauá, Paraná do Mamirauá
27	Vila Alencar	RDS Mamirauá, Paraná do Jaquiri
28	Sítio São José do Mamirauá	RDS Mamirauá, Paraná do Mamirauá
29	Macedônia	RDS Mamirauá, Rio Japurá
30	Tapiira	RDS Mamirauá, Rio Japurá
31	Caburini	RDS Mamirauá, Foz do Japurá
32	Manacabi	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
33	Novo Pirapucu	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
34	São Raimundo do Jarauá	RDS Mamirauá, Rio Japurá, Paraná do Jarauá
35	Nova Colômbia	RDS Mamirauá, Rio Japurá.
36	Nova Betel	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
37	Nossa Senhora de Fátima do Tijuaca	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
38	Putiri	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
39	Nova Betânia	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
40	São Francisco do Cururu	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
41	Vista Alegre	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
42	Santa Maria do Cururu	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
43	Boa Esperança do Japurá	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
44	São José do Cuiu-cuiu	Terra Indígena Cuiu-cuiu. Usuária de Mamirauá
45	Nova Estrela	Terra Indígena Cuiu. Usuária de Mamirauá
46	Vila Nova do Cuiu-cuiu	Terra Indígena Cuiu. Usuária de Mamirauá
47	São Pedro	Terra Indígena Cuiu. Usuária de Mamirauá
48	Açaituba	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
49	Jubará	RDS Amanã, Rio Japurá. Usuária de Mamirauá
50	Pentecostal	RDS Mamirauá, Paraná do Aranapu.
51	São Francisco do Bóia	RDS Mamirauá, Paraná do Aranapu.
52	São Raimundo do Panauá	RDS Mamirauá, Paraná do Panauá/Boca
53	Maguari	RDS Mamirauá, Paraná do Aranapu.
54	Bate Papo	RDS Mamirauá, Paraná do Aranapu.
55	Barroso	RDS Mamirauá, Rio Solimões
56	São Francisco do Aiucá	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Aiucá.
57	São João	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Marirana.
58	Marirana	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Marirana.
59	Santa Luzia do Horizonte	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
60	Novo Viola	RDS Mamirauá, Rio Solimões.

61	S. Bdt. Do Cauaçú (Cauaçú de Cima)	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Cauaçú.
62	S. Lázaro (Cauaçú de baixo)	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Cauaçú.
63	Santa Domicia	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
64	Puna	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
65	Nª Srª da Saúde	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
66	Porto Braga	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
67	Caridade	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
68	Deus é Pai	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
69	Nª Srª de Fátima do Coadi	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
70	Coadi	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
71	Assunção	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
72	Canária	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
73	Fonte de Luz	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
74	Ingá	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
75	Juruamã	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
76	Santa Fé	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
77	Vila Alfaia	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
78	Tururiá	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
79	Bom Jesus	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
80	São Raimundo do Batalha	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Batalha.
81	Batalha de Baixo	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná do Batalha.
82	Boiador	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
83	São Francisco dos Piranhas	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Paraná dos Piranhas.
84	Deus é Pai	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
85	Boa Sorte	RDS Mamirauá, Rio Solimões.
86	Boca do Guedes + Localidades da Boca do Guariba e da Boca do Prata.	RDS Mamirauá. Paraná do Panauã.
87	Viola do Panauã	RDS Mamirauá, Paraná do Panauã.
88	Acari	RDS Mamirauá, Paraná do Aranapu.
89	Tacanal	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Ilha do Tacanal.
90	Mulato e Sítio Jacarezinho	RDS Mamirauá, Rio Solimões
91	Moura	RDS Mamirauá, Rio Solimões
92	Copianã	RDS Mamirauá, Rio Solimões
93	Bela Vista do Batalha	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Ilha do Batalha
94	São Sebastião do Batalha	RDS Mamirauá, Rio Solimões, Ilha do Batalha
95	Taiassutuba	RDS Mamirauá, Rio Solimões

1.2. Principais ações desenvolvidas no ano

Foram realizados o mapeamento participativo e as orientações para manejo sustentável dos recursos naturais em 10 comunidades do Setor Solimões do Meio, na região da Reserva Mamirauá localizada no município de Fonte Boa (Quadro 3). As lideranças desse setor participaram de duas oficinas de capacitação, que tiveram como objetivos a inclusão da população de moradores e usuários dessa área no conselho gestor da reserva.

Os resultados do mapeamento mostraram que a atividade de pesca é predominante nas 10 novas comunidades mapeadas. A atividade agrícola vem em segundo lugar. A criação de gado foi verificada em todas as comunidades e se caracteriza tanto como uma poupança para os momentos de dificuldades das famílias, quanto para consumo e venda durante os festejos das comunidades e em Fonte Boa. Uma das características notórias dessas comunidades é que em

todas elas têm famílias que moram parte do ano na cidade de Fonte Boa, mas mantêm suas roças, gado e atividades de pesca na comunidade. Isto pode ser explicado pelo fato dessas localidades ficarem mais próximas da cidade.

Quadro 3. Números de comunidades, famílias e principais atividades econômicas.

	Comunidades	Nº de famílias e pessoas	Principais atividades econômicas
01	Boiaquara	07 famílias 46 pessoas (01 família temporária)	Pesca (peixe liso) para venda; agricultura (mandioca, banana, milho, feijão, melancia, jerimum), criação de animais de pequeno e médio porte e caça para consumo.
02	Monte Orebe	10 famílias 44 pessoas (03 famílias temporárias)	Pesca e agricultura (farinha, banana, milho, e melancia); criação de animais de pequeno, médio e grande porte.
03	Porto Novo	03 famílias 19 pessoas	Pesca e agricultura (farinha, banana, melancia e milho); criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.
04	Santa Maria	05 famílias 37 pessoas (04 são temporárias)	Pesca, criação de animais (gado e porco) e roças de mandioca.
05	Terra Nova	06 famílias 38 pessoas	Pesca e agricultura (farinha, feijão banana) para venda. Tem plano de manejo florestal elaborado pelo IDS Fonte Boa. Criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.
06	Maratá	02 famílias 06 pessoas (05 famílias temporárias)	Pesca, agricultura (mandioca e banana) e, extração de recursos florestais não madeireiros para venda; criação de pequenos animais e caça para consumo.
07	Pãozal	04 famílias 31 pessoas (03 famílias temporárias)	Pesca, agricultura (farinha e banana) e gado para consumo e venda.
08	Araçari	03 famílias 22 pessoas (02 famílias temporárias)	Pesca, agricultura (mandioca e banana) e extração de recursos florestais não madeireiros e óleo de andiroba para venda; criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.
09	Cuiabá	03 famílias 14 pessoas (03 famílias temporárias)	Pesca, agricultura (banana) e óleo de andiroba para venda; produção de farinha, criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.
10	Nova Esperança do Mamuriá	07 famílias 42 pessoas (01 família temporária)	Pesca, agricultura (mandioca, banana, melancia e jerimum) e extração de recursos florestais não madeireiros para venda; criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.
Total: 10 comunidades, 50 famílias, 299 pessoas e 22 famílias temporárias			

Recursos florestais

Como nas outras áreas da reserva que já foram mapeadas, o mapeamento identificou áreas de restingas altas e áreas de restingas baixas. Nessas restingas estão localizadas as diversas espécies madeireiras, com destaque para andiroba e copaíba que são espécies que geralmente ocorrem em terra-firme. Esse registro pode indicar que existem restingas muito mais altas do que as que ocorrem na parte de baixo da reserva.

As espécies registradas foram: acapú (*Minquartia guianensis*), andiroba (*Carapa guianensis*), assacú (*Hura crepitans*), bacuri de anta (*Cathedra acuminata*), cedro (*Cedrela odorata*), copaíba (*Copaifera* sp.), envira vassourinha (*Xylopia calophylla*), itaúba (*Mezilaurus itauba*), jacareúba (*Calophyllum brasiliense*), jité (*Guarea* sp.), louro chumbo (*Licaria* sp.), louro inamuí (*Ocotea cymbarum*), macacaúba (*Platymiscium ulei*), muiratinga (*Maquira coriacea*), mulateiro (*Calycophyllum spruceanum*), samaúma (*Ceiba pentandra*), seringa barriguda (*Hevea spruceana*), virola, louro preto (*Nectandra* sp.), louro jacaré, pau de ralo, capinuri.

Recursos pesqueiros

Foram identificados 61 ambientes com potencial para a pesca. 45 desses ambientes são lagos que variam de tamanho e forma. Aproximadamente 50% desses ambientes são usados também por pessoas das comunidades do Setor Maiana e por pescadores de Fonte Boa.

Mapeamento de conflitos

- a) Relacionados ao uso dos recursos florestais: invasão de madeireiros de Fonte Boa para tirar madeira na área das comunidades;
- b) Relacionados ao uso dos recursos pesqueiros: conflitos com pescadores do Setor Maiana e de Fonte Boa;
- c) Relacionados ao uso de áreas: aparentemente as sobreposições de áreas de comunidades não apresentam conflitos, visto que já existe um acordo para uso comum de alguns lagos. Foram registrados problemas fundiários nas Comunidades Terra Nova e Pãozal.

1.3. Eventos de Capacitação para a gestão das reservas

Para as comunidades que participam dos processos de gestão foram realizadas assessorias para associações comunitárias, oficinas de capacitação de lideranças com objetivo de fortalecer o Conselho Gestor de Mamirauá e constituir o de Amanã. Essas atividades estão descritas no quadro 4.

Foi realizada a XV Assembléia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá, que contou com a participação de 121 pessoas. Dentre os participantes 101 eram lideranças comunitárias, de 38 comunidades da RDSM. Participaram também representantes do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMM), da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Amazonas (SDS), do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC/SDS), do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Fonte Boa (IDSFB), da Secretaria de Produção de Alvarães e da Colônia de Pescadores de Fonte Boa.

Esta assembléia representou um marco no processo de gestão participativa da RDS Mamirauá porque contou com ampla participação das comunidades que ficam na área da reserva sobreposta ao município de Fonte Boa, que até então não participavam dessas discussões. Nessa assembléia também foi aprovado o estatuto da associação de moradores e usuários da reserva, que já vinha sendo discutido há três anos. Houve ainda discussões sobre zoneamento para atualização do plano de gestão da reserva e redistribuição das cadeiras do Conselho Gestor da RDSM.

Quadro 4. Eventos de capacitação e gestão dos recursos, setores envolvidos e nº de participantes.

Eventos de Capacitação	Carga Horária	Objetivos	Setores/áreas Envolvidos	Participantes
01 Assembléia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá	20 horas	Aprovar o Estatuto da Associação de Moradores e Usuários da RDSM; discutir zoneamento da RDSM; redistribuir as cadeiras do Conselho.	Participação de 90% dos setores da RDSM e instituições estaduais e municipais.	121
01 Encontro de Mulheres das Reservas Mamirauá e Amaná	12 horas	Incentivar a participação de mulheres nos conselhos gestores das reservas; esclarecer sobre direitos sexuais e reprodutivos e o papel do SUS; informar sobre o uso de tecnologias sociais através de um sistema de crédito; elaborar uma agenda de participação política das mulheres das duas reservas.	Mamirauá, Coraci e São José	29
09 Oficinas de Lideranças para Fortalecimento e Formação do Conselho Gestor – módulo I	20 horas	Informar sobre o funcionamento da gestão da RDS Mamirauá e da RDS Amaná; Definir as atribuições e objetivos do Conselho Gestor e as responsabilidades dos conselheiros.	Amaná, Coraci, São José, Castanho, Japurá-Maraã, Panauã, Guedes, Solimões de Baixo, Solimões do Meio, Solimões de Cima I e II, Maiana, Auati-Paraná de Cima e Auati-Paraná de Baixo	217
09 Oficinas de Lideranças para Fortalecimento e Formação do Conselho Gestor – módulo II	20 horas	Estudar a legislação do SEUC; produzir matriz de sustentabilidade das comunidades e eleger representantes p/ conselho gestor da reserva	Amaná, Coraci, São José, Castanho, Japurá-Maraã, Guedes, Solimões de Baixo, Solimões do Meio, Solimões de Cima I e II, Maiana, Auati-Parana de Cima e Auati-Paraná de Baixo	200
01 Curso de Planejamento, Avaliação de Atividades e Mediação de Conflitos.	24 horas	Capacitar Agentes Ambientais Voluntários em Planejamento, Avaliação de Atividades e Mediação de Conflitos.	Agentes Ambientais da RDS Mamirauá, da RDS Amaná e da Colônia de Pescadores de Tefé – Z4	39
01 Curso de formação de Agentes Ambientais Voluntários	40 horas	Capacitar moradores das reservas e do entorno para atuação como Agente Ambiental Voluntário	Sócios da Associação de Pescadores de Uarini, das Colônias de Alvarães, de Tefé e moradores das Reservas Mamirauá e Amaná.	51
01 Capacitação de Vigilantes	04 horas	Capacitar Agentes Ambientais Voluntários em Planejamento, Avaliação de Atividades e Mediação de Conflitos.	Pescadores do Acordo de pesca do Pantaleão das Colônias de Pescadores de Tefé Z-4 e de Alvarães Z-23	21
Total = 23 eventos de capacitação		391 pessoas capacitadas (algumas pessoas participaram de mais de um evento)		

Depois dessas capacitações, que envolveram lideranças de todas as áreas e setores da RDS Mamirauá, a composição do Conselho Gestor ficou representado da seguinte forma:

Presidente

SDS/CEUC- Centro Estadual de Unidades de Conservação.

Representantes dos moradores e usuários da Reserva Mamirauá, 12 cadeiras, cada uma com um representante titular e um suplente:

01. Região do Solimões/Setores: Barroso, Horizonte, Liberdade e Ingá;
02. Região do Japurá/Setores: Mamirauá, Jarauá, Tijuaca e Boa União;
03. Região do Japurá-Maraã;
04. Região do Aranapu e Mapixari;
05. Região do Panauã;
06. Setor Guedes;
07. Setores Solimões de Baixo e Solimões do Meio;
08. Setores Solimões de Cima I e II.
09. Setores Maiana e Auati-Paraná de Cima.
10. Setor Auati-Paraná de Baixo;
11. Grupos de Mulheres;
12. Agentes Ambientais Voluntários da RDS Mamirauá.

Instituições Governamentais, oito cadeiras:

01. IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Gerência Tefé
02. Universidade do Estado do Amazonas – UEA – Tefé
03. Prefeitura Municipal de Alvarães
04. Prefeitura Municipal de Uarini
05. Prefeitura Municipal de Maraã
06. Prefeitura Municipal de Tefé
07. 16ª Brigada de Infantaria de Selva
08. Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Fonte Boa (Prefeitura)

Instituições Não Governamentais, quatro cadeiras:

- 01 – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM;
- 02 – Prelazia de Tefé;
- 03 – União das Nações Indígenas de Tefé – UNI-TEFÉ;
- 04 – Colônias de Pescadores: Tefé, Alvarães, Fonte Boa e Maraã.

1.3.1. Atividades de Fiscalização

No ano de 2008 foi possível manter a cobertura de fiscalização com Guardas-Parque – GPs e Agentes Ambientais Voluntários - AVVs nos nove setores da área focal da RDS Mamirauá e nos três setores da área focal da RDS Amanã. Foram realizadas 14 missões de fiscalização no entorno da RDS Mamirauá e da RDS Amanã, com apoio do IBAMA, Polícia Militar, Polícia Federal, Marinha e Exército, sendo que sete dessas viagens foram na área toda da RDS Mamirauá, estendendo-se à região de Fonte Boa, de Maraã e do Auati-Paraná, conforme mostram os dados dos quadros 5 e 6.

Quadro 5. Atividade dos Agentes Ambientais Voluntários – AAVS no ano 2008.

Mês	Setores	Participantes	Resultados
Jan	Mamirauá	01 GP, 02 AAVs	Retirados 02 invasores da área do setor.
	Amanã	03 AAVs	Retidos 38 kg de pirarucu
Fev	Mamirauá	07 AAVs, 02 GPs e 06 comunitários	Retirados 02 invasores da área do setor
	Aranapu-Barroso	01 AAV, 02 comunitários	Retidos 40 kg de pirarucu, 02 iaçás e destruído 01 curral
	Coraci	03 AAVs	Retidos 42 kg de pirarucu, 01 jabuti e 01 malhadeira
	Horizonte	02 AAVs	Retirados 02 invasores da área do setor
Mar	Liberdade	02 GPs	Retidos 32 kg de pirarucu
	Coraci	02 AAVs	Retidos 37 kg de tambaqui, 05 espinhéis, 02 arpoejas e 20 malhadeiras
	Mamirauá	01 GP, 02 comunitários	Retidos 18 kg de pirarucu
	São José	01 AAV e pescador da Colônia de Pescadores Z-4	Retidos 25 kg de pirarucu, 51 kg de tambaqui e 01 caixa de isopor
Abr	São José	01 AAV e 02 Comunitários	Retida 01 malhadeira
	Coraci	02 AAVs	Retida 01 malhadeira
	Liberdade	01 GP	Retidos 32 iaçás, 8kg de pirarucu e 07 malhadeiras
	Horizonte	02 AAVs	Retidos 10 kg de pirarucu, 10 kg de pirapitinga, 11 kg de tambaqui e 02 malhadeiras
	Mamirauá	01 GP e 06 AAVs	Retidos 22 anzóis, 02 hastes, 02 arpoejas e retirados 02 invasores da área do setor
	Aranapu e Barroso	02 AAVs	Retidos 4.000 palmos de itaúba (madeira serrada na forma de pranchas) ~ 16 m ³
Mai	Tijuaca	01 AAV e 02 comunitários	Retidos 12 kg de pirarucu
	São José	02 AAVs, 01 Ibama e pescadores sócios das Colônias Z-4 e Z-23	Foram retidos 139 kg de tambaqui, 36 kg de pirarucu, 07 kg de peixe miúdo, 11 malhadeiras, 02 hastes, 02 arpões e 02 arpoejas
Jun	Mamirauá	03 AAVs e 04 comunitários	Retirados 02 invasores da área do setor
	Aranapu	01 AAV, 02 comunitários	Retirados 02 invasores da área do setor
Jul	Mamirauá	5 AAVs e 2 comunitários	Retidos 3 arpoejas, 2 arpões, 1 haste, 1 faca e retirado 3 invasores da área do setor
	Tijuaca	3 AAVs e 2 comunitários	Retidos 255 kg de pirarucu, 50 kg de tambaqui
	Liberdade	2 AAVs	Retidos 113 kg de pirarucu
	Horizonte	1 AAV e 7 comunitários	Foram retidos 3 caixa de isopor, 3 malhadeiras, 26 kg de pacu, 40 kg de aruanã, 13 kg de curimatá, 8 kg de pirapitinga, 50 kg de tambaqui e 10 kg de pirarucu e retirados 2 invasores da área do setor
Ago	Amanã	4 AAVs	Foram retidos 2,0 m3 de itaúba
	Aranapu-Barroso	5 AAVs	Foram retidos 7 espinhéis
	Mamirauá	1 GP, 3 AAVs e 1 comunitário	Foram retidos 50 kg de pirarucu, 3 anzóis para pesca de pirarucu, 1 malhadeira e retirados 4 invasores da área de preservação da RDSM
	Horizonte	3 AAVs e 2 comunitários	Foram retirados 7 invasores da área do setor
	Jarauá	4 AAVs	Foram retidos 130 kg de pirarucu, 30 kg de tambaqui e 7 malhadeiras.
Set	Mamirauá	2 GPs, 7 AAVs e 1 comunitário	Foram retidos 1 tracajá, 395 kg de pirarucu, 8 kg de surubim, 12 kg de tambaqui e 6 malhadeiras
	Horizonte	3 AAVs e 1 comunitário	Retidos 38 ovos de jacaré, 1 malhadeira e 5 caixas de isopor. Também foram retirados da praia do setor onde está sendo feito o trabalho de conservação de quelônios e aves aquáticas, 9 invasores
	Amanã	4 AAVs	Retidos 68 kg de carne de anta e 1 malhadeira
Out	Horizonte	2 AAVs	Retirado 1 invasor de área proibida do setor
	Tijuaca	2 AAVs e 4 comunitários	Retidos 25 kg de tambaqui e 6 malhadeiras

	Aranapu-Barroso	3 AAVs e 3 comunitários	Retidos 1000 kg de aruanã e 4 toras de assacu
	Mamirauá	2 GPs, 2 AAVs e 3 comunitários.	Retidos 480 kg de tabaqui, 20 kg de pirarucu, 8 malhadeiras, 1 faca, 2 remos, 1 haste, 1 arpoeira e 17 kg de sal
	Jarauá	3 AAVs e 3 Guardas Municipais de Tefé.	Retidos 310 kg de pirarucu, 1 maguari, 10 hastes, 10 arpoejas, 4 arpões, 5 canoas, 6 malhadeiras e 70 kg de sal
	Coraci	5 AAVs e 1 comunitário	Retidas 5 malhadeiras, 7 arpoejas, 7 arpões, 2 hastes, 1 lanterna e 1 flecha
Nov	São José	1 AAV e 4 sócios da Z4	Foram retidos 550 kg de tabaqui, 494 kg de pirarucu e 227 kg de pirapitinga
	Aranapu Barroso e Mamirauá	1 GP, 2 AAVs e 3 comunitários	Retidos 16 jacarés, 16 malhadeiras e retirado 1 invasor da área do setor
	Mamirauá	1 Gp e 3 AAVs	Retidos 1 haste e 1 arpoeira
Dez	Mamirauá	1 Gp e 5 AAVs	Foram retidos 60 kg de pirarucu, 1 malhadeira, 3 hastes, 1 arpoeira e retirados 4 invasores da área do setor .

Quadro 6. Missões de Fiscalização realizadas no ano de 2008.

Viagens	Setores percorridos	Participantes	Apreensões realizadas
De 10 a 19 de janeiro	RDSM até Fonte Boa, Auati-paraná, Japurá e mais a foz do rio Juruá.	Coordenador de fiscalização, 03 AAVs, 02 PMs, 01 GP e 02 agentes do IBAMA	Apreendidos 2.282 kg de tabaqui; 2.614 kg de pirarucu; 1.208 kg de pacu; 315 kg de aruanã; 89 kg de pirapitinga; 856 kg de matrinxã; 02 iaçás, 08 jacarés; 98 kg de carne de queixada; 03 tracaçás; 01 mutum; 06 malhadeiras, 02 tramalhas, 09 caixas de isopor e 01 motosserra. As notificações por transporte irregular de madeira foram 03, e por uso de embarcação pesqueira irregular 12. Também foi embargada a serraria da prefeitura de Maraã por estar funcionando de forma irregular. Foram ainda vistoriados 28 barcos, 04 flutuantes, 19 canoas e 01 voadeira.
De 19 a 26 de março	RDSM até Fonte Boa, Aranapu e Japurá.	Supervisor de fiscalização, 02 PMs, 01 IBAMA, 01 ICMBIO; 02 técnicos IDS FB, 08 AAVs	Foram aplicadas multas no valor de R\$ 14.200,00; apreendidos 303 kg de pirarucu; 286 kg de tabaqui; 2 mutuns; 2 guaribas; 3 motores rabeta e 13 canoas, 9 terçados, 2 facas, 196 pilhas, 116 baterias, 8 lanternas, 16 flechas, 4 rapichés, 13 remos, 7 lonas, 6 arcos. Os policiais militares apreenderam ainda 03 espingardas; 01 revólver e caixas de munição calibre 16, 20, 28, 36, 32. Nessa missão foi flagrada uma equipe (15 pessoas) de pescadores, financiadas por colombianos, envolvidas com a pesca ilegal de alevinos de aruanã dentro da RDSM. Todo equipamento e peixe encontrado com eles foram apreendidos, e dois deles ficaram detidos em Fonte Boa.
De 26 a 30 de abril	RDSM (até Jarauá) e RDSA (setor S.José)	Supervisor de fiscalização, 02 PMs, 01 GP e 03 AAVs	Retidos 50 kg de pirarucu, 02 hastes, 02 arpoejas e retirados 02 invasores da área do setor Jarauá.
De 15 a 22 de maio	RDSM e RDSA (Jarauá e Tijuaca) e áreas do entorno até Tefé	Supervisor de fiscalização, Coordenador, 02 AAVs, 02 PMs, 01 Ibama, 02 Exército	Retidos 764 kg de pirarucu; 336 kg de tabaqui; 40 kg de surubim; 10 kg de carne de queixada e 01 motosserra. Cinco notificações por uso de embarcação pesqueira irregular e duas notificações por transporte irregular de madeira. Foram também vistoriados 17 barcos, 33 canoas com rabeta, 01 empurrador e 1 balsa. Os policiais militares apreenderam 07 armas de fogo.

De 06 a 15 de junho	RDSM e RDSA e entorno	PM, Ibama, Supervisor de Fiscalização, 03 AAVs e Colônia de Pescadores de Tefé – Z4	Foram apreendidos 889 kg de piraruru, 264 kg de tambaqui e 01 mutum. Os policiais militares apreenderam 01 revólver. Na missão foram apreendidos também 33 kg de cocaína que foram entregues à Polícia Federal em Tefé, juntamente com a voadeira e os pertences dos dois traficantes que traziam a droga. No dia seguinte à apreensão, eles foram detidos pelos dois policiais militares que acompanhavam a missão, que também apreenderam 150 litros de gasolina desses traficantes.
Dia 29 de junho	Lago de Tefé	Coordenador, 02 PF, 04 Marinha, 03 Ibama, 02 AAVs	Apreendidos 53 kg de pirarucu e a PF arrecadou 13.125 kg de maconha.
De 11 a 12 de Julho	Cidade de Uarini e Rio Solimões	3 agentes do Ibama, Coordenador de fiscalização do IDSM, 5 AAVs e 30 cursistas	Foram apreendidos na cidade de Uarini 56 kg de pirarucu e aplicada multa de R\$ 1.560,00; No rio Solimões 1589 kg de pirarucu; 1246 kg de surubim e 95 kg de tambaqui com tamanho abaixo do mínimo permitido para as espécies, e 17 iaçás. A multa aplicada foi de R\$ 40.470,00. Foram ainda fiscalizadas duas canoas e 1 flutuante.
De 11 a 17 de julho	RDS Mamirauá e Amanã, e entorno	01 gente do Ibama, 03 AVs, 5 Guardas Municipais de Tefé, supervisor de fiscalização do IDSM	Foram apreendidos 236 kg de pirarucu, 67 kg de tambaqui, 106 kg de surubim, 1 cutia, 11 mergulhões, 2 patos, 1 tartaruga, 6 tracajás e 101 iaçás. Multa aplicada R\$ 63.000,00 Equipamentos apreendidos: 1 canoa, 1 motor rabeta 5,5hp, 1 botija de 13 kg, 3 caixas de isopor, 1 malhadeira, 22 espinhéis, 84 anzóis, 1 canoa de alumínio com 6 m de comprimento, 1 motor de popa 15 hp com o tanque de combustível, e 1 motosserra.
De 05 a 09 de setembro	RDSM (setores e Mamirauá) RDSA (Setor São José) e entorno.	Coordenador de fiscalização e Supervisor de fiscalização do IDSM, 2 AAVs, 4 Guardas Municipais, 1 agente do Ibama	Foram apreendidos 286 kg de pirarucu, 238 kg de tambaqui, 29 iaçás, 3 tracajás, 1 mutum, 2 patos e 2 kg de carne de peixe boi. As vistorias foram realizadas em 24 barcos, 37 canoas com rabeta, 1 voadeira, 1 flutuante, 2 empurradores e 2 balsas
De 19 a 27 de setembro	Rio Solimões até Fonte Boa, Auatiparaná, Rio Japurá e áreas do entorno	Supervisor de fiscalização do IDSM, 4 AAVs, 2 PMs, 2 Exército	Apreendidos 380 kg de pirarucu e mais 10 peixes eviscerados (charutos); 51 kg de tambaqui; 3 mutuns; 1 pato, 3 marrecos; 1 maguari, 1 queixada; 34 tracajás; 70 ovos de tracajá; 40 ovos de iaçá e 60 ovos de jacaré; 3 caixas de isopor; 1 canoa de alumínio de 6m comprimento com motor de popa 15 hp, e 1 barco de pesca. Multas aplicadas: R\$ 67.220,00 Os policiais militares apreenderam 17 espingardas, 1 revólver e munição de vários calibres. Também foram detidos e conduzidos à Tefé 2 casais procedentes de Tabatinga, de quem foram arrecadados 125 kg de cocaína acondicionados em 96 pacotes; a voadeira e todos os pertences pessoais.
De 13 a 25 de outubro	RDSA e RDSM até Maraã e Fonte Boa, e áreas do entorno.	Supervisor de fiscalização do IDSM, 2 PMs, 3 AAVs	Foram apreendidos 722 kg de pirarucu e 1071 kg de tambaqui. Os policiais militares apreenderam 6 espingardas.
De 13 a 18 de novembro	RDSM até Panauã	Supervisor de Fiscalização do IDSM, 2 AAVs, 1 Ibama	Foram apreendidos 356 kg de pirarucu e 1295 kg de tambaqui. Os policiais militares fizeram a arrecadação de 265 kg de cocaína, e 12 pessoas foram detidas por tráfico de drogas.
De 21 a 30 de novembro	RDSM até Boca do rio Juruá e RDSA	Supervisor de Fiscalização do IDSM, 3 PMs, 4 AAVs, 1 Ibama	Foram apreendidos 390 kg de pirarucu, 1 tartaruga e 2 jabutis
De 15 a 17 de dezembro	Área focal da RDSM	Coordenador de fiscalização do IDSM, 4 PMS Ambiental, 2 Ipaam, 1 AAV	Foram apreendidos 220 kg de pirarucu, 42,5 kg de tambaqui, 622,5 kg de aruanã, 24 kg de pacu, 1 mutum, 27 kg de pirapitinga, 13 iaçás, 4 tracajás e 5 malhadeiras. As multas aplicadas somaram R\$ 11.620,00. Foram ainda vistoriados 17 barcos, 12 flutuantes e 11 canoas com rabeta.

De 16 a 24 de dezembro	RDSM até a cidade de Jutai no rio Japurá até o Paraná do Mapixari	01do Ibama, 03 PMS, 04 AAVs, Coordenador,de fiscalização do IDSM, Supervisor de Fiscalização do IDSM.	Foram apreendidos 3 patos, 4 tracajás, 3 iaçás, 238 kg de tambaqui, 494 kg de pirarucu, 243 kg de aruanã, 8 malhadeiras, 6 canoas, 4 caixas de isopor, 2 motores rabeta, 3 terçados, 3 facas, 1 haste, 1 arpão e 1 arpoeira. Foram ainda vistoriados 38 barcos, 22 flutuantes, 33 canoas com rabeta e 1 serraria. Os policiais militares apreenderam 1 revólver.
------------------------	---	---	--

Alcançado em 2008:

No primeiro semestre foram realizadas as seguintes atividades básicas de mapeamento nas dez comunidades programadas:

- georeferenciamento das comunidades;
- levantamento do nº de famílias e população por comunidade;
- identificação de lideranças;
- levantamento sobre infra-estrutura e organização social;
- mapeamento de conflitos;
- mapeamento de lagos;
- mapeamento de restingas e identificação de espécies madeireiras;
- identificação das áreas de agricultura.
- capacitação de lideranças visando a participação das mesmas no conselho gestor da reserva.

No período de julho a dezembro de 2008 foram realizadas as seguintes atividades:

- Caracterização da estrutura organizacional das comunidades;
- Capacitação de lideranças;
- Orientações e discussões sobre as normas de manejo e gestão da reserva.
- Orientações para manejo de recursos pesqueiros, madeireiros e não madeiros.

Indicador 1	Unidade	Peso	VO	Metas para 2008	Alcançado em 2008
Número de comunidades com padrões de uso mapeados com orientações para o uso sustentado dos recursos naturais.	N	3	75	105	105

Memória de cálculo do indicador:

Número de comunidades mapeadas

Metodologia de contagem: registros de acompanhamento da equipe do programa de gestão

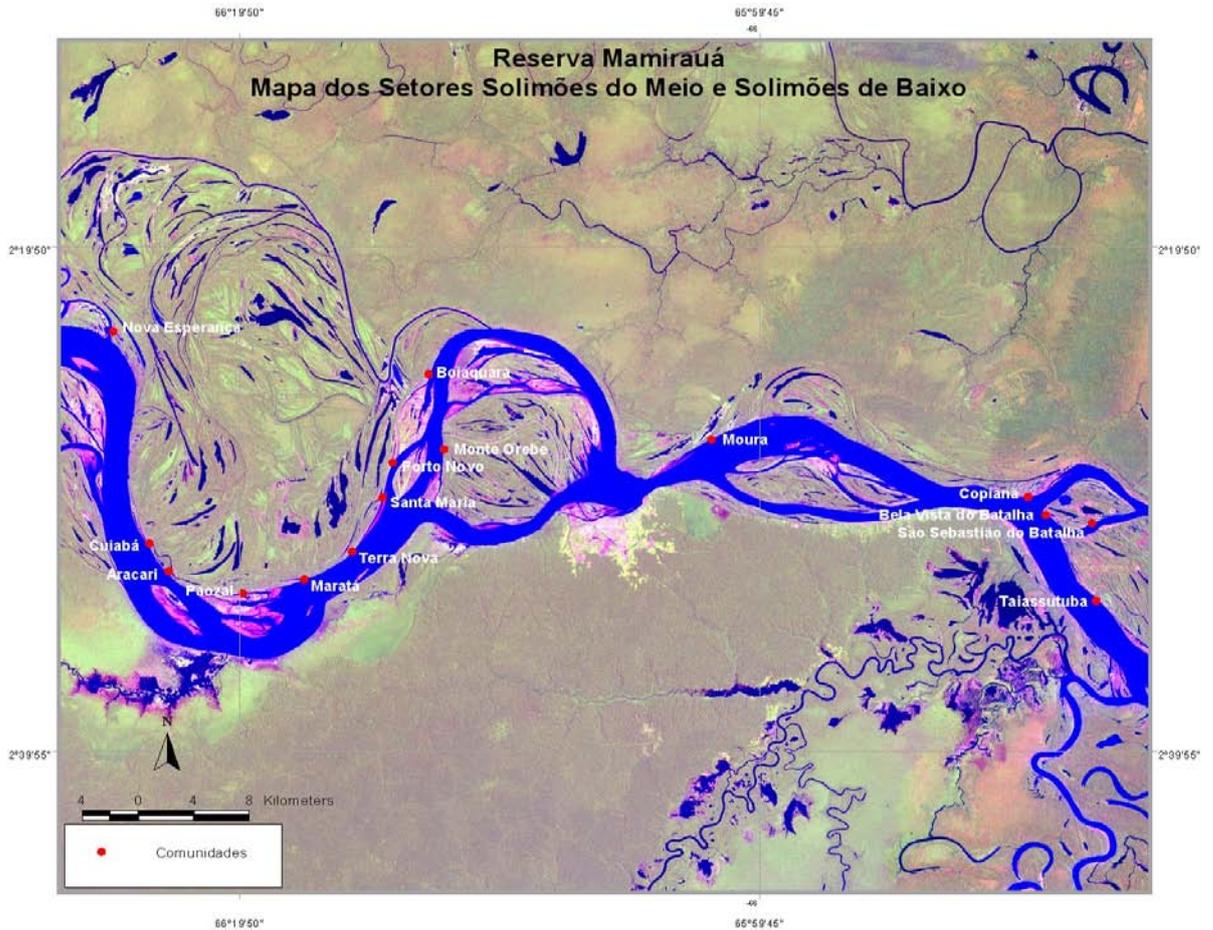


Figura 1. Mapa da área dos Setores Solimões do Meio e Solimões de Baixo da Reserva Mimirauá.

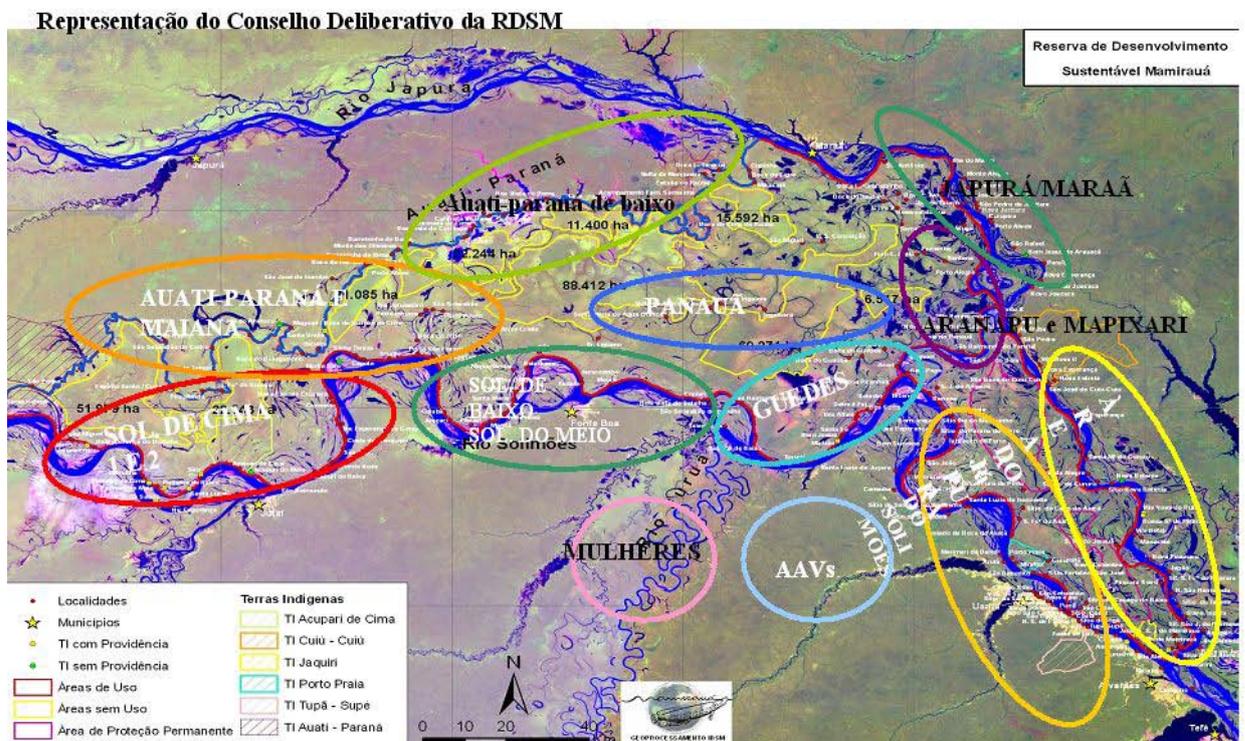


Figura 2. Mapa da representação das lideranças da RDS Mimirauá no Conselho Gestor.

2.3.2. Informação

O macroprocesso Informação se refere à disseminação das experiências do IDSM na sua área de atuação para o público em geral. Para cumprir sua missão de promover a conservação da biodiversidade, a instituição necessita divulgar as experiências realizadas nas ações de manejo de recursos naturais e para a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais. Para atingir este objetivo, o IDSM produz um boletim informativo, um programa de rádio, utiliza o seu sítio na internet e realiza várias atividades de disseminação.

Os indicadores deste macroprocesso são:

2- Número de produtos de comunicação oferecidos.
3- Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM.

Indicador 2 – Número de produtos de comunicação oferecidos.

2.1. Programa de rádio “Ligado no Mamirauá”

O programa de rádio “Ligado no Mamirauá” vai ao ar duas vezes por semana com 30 minutos de apresentação, desde 1993.

Durante o ano de 2008 foram realizados 105 programas de rádio Ligado no Mamirauá. Alguns dos assuntos mais solicitados e veiculados durante os programas foram: Cuidados para evitar a malária; visita dos Ministros Mangabeira Unger e Gilberto Gil na Reserva Mamirauá; cuidados com a Saúde; fiscalização na Reserva Amanã; poluição de lagos e rios; matança de jacaré e botos na reserva Mamirauá; regularização das Associações; produção de artefatos no Setor Amanã; cuidados com lagos e rios; problemas com a comercialização do pescado no setor Coraci; Dia do Artesão; Dia Mundial da Água; criação da Associação da Reserva Mamirauá; campanha para que não joguem pilhas no rios; campanha de vacinação e imunização na Reserva Amanã; conservação de matas ciliares; tráfico de alevinos na Reserva Mamirauá; aquecimento global; uso da água; preservação dos recursos naturais; Defeso.

2.2. Boletim «O Macaqueiro»

O Boletim “O Macaqueiro” é uma publicação trimestral que divulga os principais resultados das diversas atividades do IDSM, tanto na área das pesquisas sociais e biológicas quanto dos diversos programas. Já foram publicados 37 números.

Estes boletins são distribuídos em todas as comunidades da reserva, em escolas e instituições locais das cidades de Tefé, Alvarães, Uarini e Fonte Boa, além de instituições de pesquisa e de desenvolvimento sustentável na região Amazônica e demais áreas do país. A divulgação é feita também através da nossa *home page* no endereço www.mamiraua.org.br/macaqueiro/.

Durante o ano de 2008 foram editados quatro números do boletim “O Macaqueiro”. No número 34 foi feita uma edição especial sobre um resumo das principais atividades de manejo e organização social desenvolvidas pelo programas do IDSM durante o ano de 2007. As principais

matérias foram: Qualidade de Vida nas Reservas; Garantia de sustentabilidade na produção artesanal; PMFC ganha força na área subsidiária da RDSM; Dez Anos de Ecoturismo ; Programa de Pesca registra aumento de pirarucus; Realizações do PGC em 2007; fiscalização nas Reservas Mamirauá e Amanã em 2007.

O número 35 apresentou as seguintes matérias: Associação de Moradores da Reserva Mamirauá; Pesquisa identifica sementes mais usadas por artesãos; Homenagens à Márcio Ayres; Instalação da torre da Rádio Comunitária "A Voz da Selva"; Saúde Comunitária na Reserva Amanã; Águas de abastecimento em comunidades de várzea; Manejo de pesca será replicado em outras áreas;.

O número 36 apresentou as seguintes matérias: Primeira Gincana de Meio Ambiente em Uarini; IDSM forma novos Agentes Ambientais Voluntários; Sustentabilidade financeira do IDSM; Curso para Atenção Integral à Saúde do Jovem; Conversão de habitat em Mamirauá e Amanã; IDSM realiza quinta edição do SAP; Rede Ribeirinha no curso do Canal Futura.

O número 37 apresentou as seguintes matérias: Produção de artesanato com Cauaçu; Participação das artesãs do Coraci em eventos nacionais; Base flutuante terá telhas de PET; *Ligado no Mamirauá* completa 15 anos; Educação ambiental na Reserva Amanã; Arqueologia na Reserva Amanã; Pesquisa mostrará perfil de adolescentes de Mamirauá.

2.3. Atualizações da Home Page

A *home page* contém informações gerais sobre o IDSM e sobre as suas atividades de maior relevância. A página disponibiliza documentos e programas para *download*, especialmente os relatórios anuais de gestão, publicações científicas e o *software* BioEstat5. Na página estão destacados os *links* para a revista científica *Uakari*. O *site* também divulga os editais dos diversos programas.

Durante o ano de 2008 foram realizadas 18 atualizações na *home page*, conforme discriminadas na tabela 1.

Alcançado em 2008:

As atividades deste indicador durante o ano de 2008 foram as seguintes: 105 programas de rádio "*Ligado no Mamirauá*", edição de quatro boletins "*O Macaqueiro*" e 18 atualizações na *home page* que totalizam produtos.

Indicador 2	Unidade	Peso	V0	Metas para 2008	Alcançado em 2008
Número de produtos de comunicação oferecidos.	N	2	102	125	127

Memória de cálculo:

Número de programas de rádio produzidos + número de edições do boletim O Macaqueiro + número de atualizações na *home page*.

Tabela 1. Atualizações na *home page* durante o ano de 2008.

Coordenadoria	No.	Descrição da atualização
Qualidade de Vida	1	Criação da página – Projeto Rede Ribeirinha de Comunicação
	1	Atualização da página Relatos Mensais do Programa Eso Mimirauá de Educação Ambiental
	1	Criação da página – Escola Hermano Stradelli ganha Gincana de meio Ambiente
Assessoria de Imprensa	1	Criação da página – Produção Científica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mimirauá em 2006
	1	Criação da página de notícia do IDSM (www.mimiraua.org.br)
	1	Atualização das notícias do IDSM
	1	Criação da página – José Márcio Ayres – cargos, títulos e prêmios
	1	Criação da página – Programa Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Instituto Mimirauá e CEST/UEA
	1	Criação da página – Spots MCT
	1	Criação da página – Tecnologias Apropriadas
	1	Criação da página – Fogões e Fornos Ecológicos na Amazônia
	1	Criação da página - Jacarés
	1	Criação da página – Relatórios de Contagens
	1	Criação de álbum – Rede Ribeirinha
Diretoria	1	Criação de páginas e layout no site do IDSM
Pesquisa	1	Divulgação de editais para compor a equipe de pesquisa e extensão
	1	Divulgação de eventos científicos
Ecoturismo	1	Atualização da página interna do Ecoturismo
Total	18	

Indicador 3 – Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM.

Este indicador corresponde aos eventos de disseminação e capacitação direcionados às populações das Reservas, das áreas de entorno e para a sociedade civil em geral. São contabilizados também os cursos de capacitação de multiplicadores nas áreas de educação ambiental e saúde, promovidos pelo IDSM em parceria com prefeituras, ministérios e outras instituições. A disseminação das práticas de manejo para estas populações é realizada através de gincanas, encontros, palestras, semanas comemorativas, seminários, exposições, simpósios, visitas programadas, apresentações teatrais, intercâmbios, apresentação de vídeos.

A meta para 2008 foi realizar 120 eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores.

A relação dos eventos promovidos e o número de participantes é apresentada na tabela 2. Um maior detalhamento desses eventos encontra-se no apêndice 1 deste relatório.

Tabela 2. Eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM durante o ano de 2008.

Tipo de evento	Quantidade	Número de participantes
Cursos	18	369
Oficinas	43	991
Palestras	189	3.461
5ª Semana Marcio Ayres	1	1.200
Peças teatrais	14	1.079
8ª Gincana Ecológica	1	200
Encontros	1	56
Capacitações	2	109
Intercâmbios	1	30
Total	270	7.495

Alcançado em 2008:

Indicador 3	Unidade	Peso	V0	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM.	N	3	50	120	270

Memória de cálculo:

Número de eventos realizados contabilizados pelas coordenações dos programas do IDSM.

2.3.3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais

O macroprocesso Desenvolvimento de Programas de Manejo Sustentado dos Recursos Naturais refere-se ao desempenho dos programas de manejo de recursos naturais, através de suas ações direcionadas ao melhoramento do processo produtivo, com agregação de valor aos produtos, capacitação dos produtores para o manejo dos recursos, identificação de novos aportes ao processo produtivo com o uso de tecnologias apropriadas e com o recurso do trabalho associado.

O IDSM coordena, através da Diretoria de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social, a implementação desses programas que incluem: manejo de pesca, manejo florestal, artesanato, agricultura e turismo de base comunitária. Os indicadores desse macroprocesso são os seguintes:

4 - Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais.
5- Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais.

Indicador 4 – Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais.

4.1. Apresentação do Indicador

O indicador 4 é medido com base na relação dos cursos/oficinas, com carga horária mínima de oito horas, que têm como objetivo capacitar moradores e usuários das reservas para a gestão e o manejo de recursos naturais. São capacitações específicas para manejo sustentável de recursos florestais madeireiros e não madeireiros, de recursos pesqueiros, de sistemas agro-florestais e de pequenos animais. São contabilizadas também as capacitações para o fortalecimento da gestão das associações comunitárias, e uso de novas tecnologias visando o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da produção e da comercialização.

4.2. Principais ações desenvolvidas no ano

Destacamos neste ano as capacitações realizadas pelos programas de manejo de pesca, manejo florestal comunitário, artesanato e turismo de base comunitária, conforme os dados apresentados quadros 7a e b.

Quadro 7a. Eventos de capacitação realizados pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais no primeiro semestre de 2008.

Programa	Eventos de Capacitação	Carga Horária	Objetivos	Comunidades Envolvidas	Nº de Participantes
Artesanato	01 Oficina sobre Central de Negócios/ Módulo Marketing	24 horas	Promover conhecimento sobre o mercado de artesanato local e nacional e, esclarecer conceitos e ferramentas de marketing.	S. João Ipecaçú, Iracema, Matuzalém, São Paulo do Coraci, Vila Nova e Nova Colômbia	22

	01 Oficina de padronização das cestas de tala de cauçu	16 horas	Dimensionar o produto artesanal e fazer uma avaliação ergonômica da forma de trabalho das artesãs, através do uso de fichas técnicas, réguas e metro para medir as peças.	S. João Ipecaçu, Iracema, Matuzalém, São Paulo do Coraci, Vila Nova do Coraci e Nova Colômbia	22
	01 Oficina de Manejo de Cipó Ambé	16 horas	Orientar artesãos sobre práticas sustentáveis de manejo de cipó ambé	Nova Jerusalém, Belo Monte e Boa Vista do Calafate	14
	01 Oficina de Manejo de Arumã	16 horas	Orientar sobre práticas sustentáveis de manejo de talas de arumã	Nova Jerusalém, Belo Monte e Boa Vista do Calafate	14
Ecoturismo	01 Curso de Interpretação de trilhas.	16 horas	Capacitar os guias locais em conceitos básicos de ecologia e interpretação ambiental	Caburini, Boca do Mamirauá, Vila Alencar, Sítio São José e Tapiira.	12
	01 Curso de Matemática – Módulo I	08 horas	Realizar o levantamento dos produtos que chegam no estoque do bar da Pousada; identificar as dificuldades para a venda; criar soluções e estratégias para venda de produtos; orientar os copeiros para preencher corretamente o controle e prestação de contas do bar e da lavanderia.	Caburini, Boca do Mamirauá, Vila Alencar, Jaquiri e Tapiira.	17
	01 Oficina para Servente	08 horas	Capacitar sobre etiquetas de conduta na hora de organizar e servir bem à mesa, decoração no restaurante, bar e quartos.	Caburini, Boca do Mamirauá, Vila Alencar, Jaquiri e Tapiira	17
	01 Oficina de Tratamento de Água	08 horas	Informar sobre a importância da água para os seres vivos, e meio ambiente; Informar sobre as doenças de veiculação hídrica; apresentar os resultados das análises de potabilidade da água usada na Pousada Uacari; explicar o funcionamento do Sistema de Fossa Filtro.	Caburini, Boca do Mamirauá, Vila Alencar e Sítio São José.	17
	01 Oficina de Noções Básicas de Primeiros Socorros	08 horas	Repassar técnicas de atendimento emergencial às vítimas de acidentes.	Caburini, Boca do Mamirauá, Vila Alencar e Sítio São José.	15
Manejo de Pesca	02 Oficinas de Gerenciamento de Associações	12 horas	Capacitar as diretorias das entidades de pescadores de Maraã para seu melhor gerenciamento.	Colônia de Pescadores Z-32 de Maraã e a Associação de Pescadores do Município de Maraã	75

	07 Oficinas sobre qualidade do Pescado	12 horas	Associar o conhecimento tradicional ao conhecimento técnico, visando a melhoria do manuseio do pescado, nas áreas de manejo do pirarucu.	RDSA: Vila Nova do Coraci, Iracema, São Paulo, São João do Ipecaçu e Nova Canaã; RDSM: Novo Pirapucu, São Raimundo do Jarauá, Manacabi, Putiri, Nova Betânia, São Francisco, Vista Alegre, Santa Maria e Colônia de Pescadores Z-32 de Maraã.	130
	03 Oficinas de monitoramento de tambaqui	08 horas	Treinar os pescadores dos setores Tijuaca e Amanã, para monitorar a pesca de tambaqui	RDSM: Putiri; Nova Betânia; São Francisco; Vista Alegre e Santa Maria; RDSA: Calafate; Monte Sinai, Vila Nova do Amanã, Santo Estevão, Nova Jerusalém e Belo Monte.	43
Manejo Florestal	02 Oficinas de Exploração Florestal de Impacto Reduzido	40 horas	Diminuir os impactos da exploração na floresta, possibilitando maior aproveitamento de madeira e aumento da segurança dos operadores de motosserra.	Assunção e Ingá/Setor Ingá São Francisco dos Piranhas/Setor Guedes	13
	01 Oficina de Cubagem de Madeira	08 horas	Mensurar o diâmetro e o comprimento da madeira para efetuar os cálculos de Volume Francon; fortalecer o poder de argumentação dos manejadores junto aos compradores na hora da comercialização, visando o preço melhor da madeira manejada.	São Francisco dos Piranhas/Setor Guedes	06
	01 Capacitação para Beneficiamento com Serraria Portátil	40 horas	Identificar na área de exploração anual as árvores porta-sementes e as árvores que serão utilizadas para o planejamento da atividade florestal (exploração e comercialização).	Assunção e Ingá/Setor Ingá	07
Total = 25 capacitações		30 comunidades			

Quadro 7b. Eventos de capacitação realizados pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais no segundo semestre de 2008.

Programa	Eventos de Capacitação	Carga Horária	Objetivos	Comunidades Envolvidas	Nº de Participantes.
Artesanato	01 Oficina de manejo de cipó titica e itaúba	08 horas	Orientar artesãos sobre práticas sustentáveis de manejo do cipó titica e de itaúba	Nova Jerusalém, Belo Monte e Boa Vista do Calafate	12
Turismo de Base Comunitária	01 Oficina sobre Ecoturismo	08 horas	Informar sobre os princípios do ecoturismo e funcionamento da pousada Uacari.	Tapiira, Sítio Promessa e Sítio São José	15
Manejo de Pesca	06 Cursos de contagem de pirarucu	16 horas	Treinar pescadores na técnica e na prática de contagem de pirarucu	Santo Estevão, Vila Nova do Amanã, Boa Vista do Calafate, Monte Sinai, Várzea Alegre e Nova Olinda/RDS Amanã; Pentecostal e São Francisco do Bóia, mais 28 comunidades da região de Fonte Boa/RDS Mamirauá, Associação de Pescadores de Fonte Boa e técnicos do IDS Fonte Boa.	121
	02 Oficinas de monitoramento de pirarucu	12 horas	Aprimorar o sistema de monitoramento comunitário de pirarucu	Iracema, Vila Nova do Coraci, São Paulo, São Francisco, Vista Alegre, Santa Maria, Nova Betânia, Putiri, São Raimundo do Jarauá e Colônias de Pescadores de Tefé e Maraã.	50
Manejo Florestal	04 Oficinas de Levantamento de Estoque	40 horas	Identificar na área de exploração anual as árvores porta-sementes e as árvores que serão utilizadas para o planejamento da atividade florestal (exploração e comercialização).	Boa Esperança do Japurá, Caburini, São Francisco dos Piranhas, São Raimundo do Batalha	27
	01 Oficina sobre Princípios de Manejo	40 horas	Identificar na área de exploração anual as árvores porta-sementes e as árvores que serão utilizadas para o planejamento da atividade florestal (exploração e comercialização).	São Raimundo do Batalha	10
Total = 15 capacitações				54 Comunidades	

Alcançado em 2008:

Foram realizadas 25 capacitações no primeiro semestre: 12 para manejo de pesca, quatro para manejo florestal, quatro para artesanato e cinco para ecoturismo. No segundo semestre foram 15 capacitações: oito para manejo de pesca, cinco para manejo florestal, uma para artesanato e uma para ecoturismo. Estas capacitações foram destinadas para produtores da RDS Mamirauá e da RDS Amanã, contaram com a participação de representantes de 65 comunidades, duas instituições da cidade de Maraã, duas de Fonte Boa e uma de Tefé.

Foram realizadas as capacitações que estavam planejadas para o ano de 2008, exceto duas para manejo florestal por conta da falta de emissão das licenças, e três cursos extras de contagem de pirarucu na região da Reserva Mamirauá/município de Fonte Boa, planejados ao longo do ano.

Indicador 4	Unidade	Peso	V0	Metas para 2008	Alcançado em 2008
Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais.	N	3	34	39	40

Memória de cálculo:

Número de cursos de capacitação registrados por área de conhecimento para os específicos tipos de manejo.

Indicador 5 – Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos Recursos Naturais.

5.1. Apresentação do indicador

O indicador 5 apresenta os resultados dos programas de manejo de recursos naturais nas comunidades das duas reservas. O acompanhamento dessas atividades é feito através dos relatórios semestrais dos programas, compilados pela Diretoria de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social - DMD.

O ano de 2008 iniciou com 50 comunidades desenvolvendo programas de manejo, sendo 14 na RDS Amanã (Quadro 8) e 36 na RDS Mamirauá (Quadro 9). Para atingir a meta de 2008 foram incluídas mais seis novas comunidades no processo de capacitação conforme descrito no quadro 10. A meta foi extrapolada em uma comunidade.

As novas comunidades foram capacitadas para manejo de pesca, com o uso de oficinas de associativismo, manejo de tambaqui (*Colossoma macropomum*) e manejo de pirarucu (*Arapaima gigas*); para artesanato, através de oficinas de manejo de cipó ambé (*Philodendron spp.*) e de arumã (*Ischnosiphon spp.*) e, para ecoturismo, com capacitação para compra de produtos.

Quadro 8. Número de Comunidades da RDS Amanã que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais.

Nº	Comunidades	Programas de Manejo
01	Ebenezer	Manejo de Pesca
02	Vila Nova do Coraci	Manejo de Pesca e Artesanato
03	São João do Ipecaçú	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
04	São Paulo do Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
05	Matuzalém	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
06	Iracema	Artesanato e Manejo de Pesca
07	Nova Canãã	Manejo de Pesca
08	Nova Samaria	Agricultura e Artesanato
09	Boa Esperança	Agricultura
10	Monte Sinai	Agricultura e Manejo de Pesca
11	Várzea Alegre	Artesanato e Manejo de Pesca
12	São Sebastião do Repartimento	Artesanato e Manejo de Pesca
13	São José da Messejana	Artesanato e Manejo de Pesca
14	Nova Olinda/RDS Amanã	Manejo de Pesca

Quadro 9. Número de Comunidades da RDS Mamirauá que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais.

Nº	Comunidades	Programas de Manejo em Processo
01	Boca do Mamirauá	Artesanato, Ecoturismo e Manejo Florestal
02	Vila Alencar	Agricultura, Artesanato, Ecoturismo e Manejo Florestal
03	Sítio São José	Agricultura e Ecoturismo
04	Caburini	Artesanato, Ecoturismo e Manejo Florestal
05	Macedônia	Ecoturismo
06	Tapiíra	Ecoturismo e Manejo Florestal
07	São Raimundo do Jarauá	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca

08	Nova Colômbia	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
09	Novo Pirapucu	Artesanato e Manejo de Pesca
10	Manacabi	Manejo de Pesca
11	Nova Betel	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
12	Nª Srª de Fátima	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
13	Putiri	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
14	Nova Betânia	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
15	São Francisco do Cururu	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
16	Vista Alegre	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
17	Santa Maria	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
18	Pentecostal	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
19	Maguari	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal
20	Barroso	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal
21	Novo Viola	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
22	São Francisco do Bóia	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
23	Santa Luzia/Novo Horizonte	Manejo Florestal
24	São Francisco do Aiucá	Agricultura e Manejo Florestal
25	Porto Braga	Manejo Florestal
26	Marirana	Agricultura e Manejo Florestal
27	São João	Manejo Florestal
28	Canária	Manejo Florestal
29	Assunção	Manejo Florestal
30	Boa Esperança do Japurá	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
31	Bate Papo	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
32	Juruamã	Manejo Florestal Comunitário
33	Ingá	Manejo Florestal Comunitário
34	São Francisco dos Piranhas	Manejo Florestal Comunitário
35	São Raimundo do Batalha	Manejo Florestal Comunitário
36	Aldeia Jaquiri	Ecoturismo

Quadro 10. Comunidades selecionadas para o desenvolvimento de programas de manejo de recursos naturais em 2008.

Nº	Comunidades	Programas de Manejo	Situação no final do ano
01	Nova Jerusalém/RDS Amanã	Artesanato e Manejo de Pesca	Capacitação para manejo de recursos florestais não madeireiros e recursos pesqueiros
02	Vila Nova/RDS Amanã	Manejo de Pesca	Capacitação para manejo de recursos pesqueiros
03	Santo Estevão/RDS Amanã	Manejo de Pesca	Capacitação para manejo de recursos pesqueiros
04	Boa Vista do Calafate/RDS Amanã	Artesanato e Manejo de Pesca	Capacitação para manejo de recursos florestais não madeireiros e recursos pesqueiros
05	Belo Monte/RDS Amanã	Artesanato	Capacitação para manejo de recursos florestais não madeireiros
06	Sítio Promessa/RDS Mamirauá	Ecoturismo	Capacitação em ecoturismo e venda de produtos para a Pousada Uacari

5.2. Principais ações desenvolvidas no ano

5.2.1. Programa de Agricultura Familiar:

Análise das informações coletadas durante os monitoramentos da produção e da conversão de habitat realizados entre os anos de 2003 e 2006. O resultado do estudo foi apresentado para discussão com as 14 comunidades envolvidas.

Os resultados do estudo foram referentes à : sazonalidade e escala da produção dos principais produtos da comunidade; a época favorável para a venda dos produtos para diferentes compradores; a carga de trabalho dedicada pela comunidade a cada atividade agrícola ao longo do tempo estudado; o cálculo do balanço financeiro agrícola anual de cada família monitorada, discutindo a importância da valorização do esforço de trabalho familiar, assim como, alternativas agrícolas que propiciem um melhor retorno do que o atualmente obtido com a produção da farinha de mandioca; discussão sobre a disponibilidade de áreas para agricultura.

O monitoramento da conversão de *habitat* para uso agrícola forneceu informações sobre: a) a disponibilidade de áreas agricultáveis (restinga alta e baixa) e a sua distância com relação à comunidade; b) a intensidade de abertura de áreas de mata madura e capoeira por família e por comunidade ao longo do tempo estudado; c) o funcionamento da rotatividade de áreas cultivadas e capoeiras em pousio; e d) a idade das áreas de capoeira desmatadas para uso agrícola.

5.2.2. Programa de Artesanato:

Expansão das atividades para o Setor Amanã, com a realização de uma pesquisa sobre cultura material e capacitação de artesãos das Comunidades Belo Monte, Nova Jerusalém e Boa Vista do Calafate e, dos Sítios Caximbo, Bacaba Grande e Taracoá. Além dos artesãos, 07 professores e 74 crianças dessas comunidades participaram de oficinas de ecologia de cipó ambé (*Philodendron spp.*) e de cauçu (*Calathea lútea*).

Realização do II Encontro de Mulheres das Reservas Mamirauá e Amanã, em conjunto com os Programas de Gestão Comunitária, Qualidade de Vida e Agricultura Familiar, para discussão da importância da participação de mulheres no Conselho Gestor das reservas.

Em parceria com o SEBRAE-AM foram continuadas as etapas de implementação do projeto Central de Negócios dos Produtos com fibras naturais da RDS Amanã, cuja parceria estende-se até ao final do ano de 2009.

No segundo semestre foram realizadas as oficinas de manejo de cipó titica (*Heteropsis spee*) e madeira itaúba (*Mezilaurus itauba*) e sobre relações interpessoais e atendimento ao cliente; apresentação dos resultados da pesquisa de cauçu (*Calathea lutea*) aos moradores locais; avaliação e planejamento das atividades com os grupos de artesãos; assessorias para participações de artesãos em eventos nacionais, tais como: Feira Internacional da Amazônia-FIAM, em Manaus; Art Mundi, em São Paulo; Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exatificação de Turismo – ABAV, no Rio de Janeiro e, Mãos de Minas, em Belo Horizonte.

Tabela 3. Distribuição da renda gerada com venda de artesanato, nº de comunidades envolvidas e principais compradores nos anos de 2004 a 2008.

Famílias / Comunidades	2004	2005	2006	2007	2008
N. famílias beneficiadas com venda de artefatos e artesanatos	72	72	68	69	80
Setores envolvidos	4	4	4	4	5
N. de comunidades envolvidas	15	15	15	15	16
Renda média família/ano	555,54	479,63	626,29	685,39	683,64
Renda total obtida com venda de artefatos e artesanatos	39.999,50	34.533,95	42.587,85	47.292,00	54.691,90
Principais Compradores	Loja Mamirauá, Ecoturistas e Lojas em Tefé	Ecoturistas, Lojas em Tefé e Loja Mamirauá	Loja Mamirauá, Ecoturistas e Lojas em Tefé	Loja Mamirauá, Feiras e Exposições e Lojas em Tefé	Lojas em Tefé Feiras e Exposições, e Lojistas de outras cidades

Na comunidade de São Sebastião do Repartimento/RDS Amanã, foi feita a melhoria do forno para queima dos artefatos de barro. Esta atividade contou com a colaboração do programa de Qualidade de Vida e com a consultoria do SEBRAE-Amazonas. A implantação desta tecnologia pode reduzir o número das peças que quebram durante o processo da queima. Esse modelo de forno também proporciona benefícios à saúde, com a diminuição de fumaça produzida no ambiente. O equipamento vai funcionar em caráter experimental, com a proposta de reaplicar para as demais comunidades do Setor São José onde há uma produção importante de artefatos de barro direcionada também ao comércio na feira de Tefé.

5.2.3. Programa de Turismo de Base Comunitária:

Na RDS Amanã, foram realizadas oficinas de sensibilização sobre a atividade turística em nove comunidades e, mapeamento turístico participativo em cinco.

Em Mamirauá, houve expansão das atividades para mais uma comunidade, Sítio Promessa; superação da estimativa de visitantes; capacitação para os funcionários da Pousada Uacari e membros da Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo – AGEMAM. Foi ministrado um curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros por uma equipe de bombeiros da cidade de Tefé e os demais cursos foram ministrados por integrantes da equipe do programa, visando o melhoramento dos atrativos culturais da programação oferecida na RDS Mamirauá e capacitação de novos guias comunitários; continuidade do processo de capacitação para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental da Pousada, através de oficinas sobre qualidade da água (potabilidade e efluentes líquidos) e resíduos sólidos.

Este ano participaram 72 famílias de oito comunidades, sendo 48 com prestação de serviços e 24 com a venda de produtos. Trabalharam em serviços de hotelaria e condução de visitantes, no gerenciamento da Pousada, fornecendo produtos para a Pousada, recepcionando turistas nas suas comunidades e vendendo artesanato. A renda média familiar variou entre R\$ 145,67 a, aproximadamente, R\$ 3.890,58. Essa variação está relacionada com o total de membros das famílias que participam da atividade e quantidade de produtos que vendem, conforme valores das tabelas 4, 5 e 6.

Tabela 4. Renda gerada por comunidade do Setor Mamirauá em 2008.

Comunidades	Venda de Produtos (R\$)	Serviços (R\$)	Total por comunidade (R\$)
Boca de Mamirauá	2.822,40	10.637,90	13.460,30
Caburini	1.778,80	56.579,95	58.358,75
Macedônia	66,00	687,40	753,40
Sítio Promessa	437,00	-	437,00
Sítio São José	1.764,50	15.094,30	16.858,80
Tapiira	499,00	4.106,60	4.605,60
Vila Alencar	8.716,40	70.414,30	79.130,70
Jaquiri	0,00	851,00	851,00
Total	16.084,10	158.371,45	174.455,55

Tabela 5. Distribuição dos benefícios econômicos gerados através do ecoturismo para as comunidades do Setor Mamirauá nos anos de 2007 e 2008.

Famílias / Comunidades	2007	2008
Nº de Famílias Beneficiadas com a venda de Produtos	18	24
Nº de Famílias Beneficiadas com Prestação de Serviços	40	48
Renda total para as Comunidades (R\$)	121.433,00	174.455,55
Valor Arrecadado com Prestação de Serviços (R\$)	105.410,65	158.371,45
Valor Arrecadado com Venda de Produtos (R\$)	16.022,35	16.084,10

Tabela 6. Distribuição por comunidade dos ganhos por família com prestação de serviços e venda de produtos às atividades do ecoturismo, em 2008. (n= 72 famílias).

Comunidades	N de famílias prestando serviços	Valor Serviços (R\$)	Renda média familiar serviços (R\$)	N de famílias vendendo produtos	Venda Produtos (R\$)	Renda média familiar vendas (R\$)	Total Renda Média (R\$)	Total famílias
Boca do Mamirauá	10	10.637,90	1.063,80	03	2.822,40	940,80	1.035,41	13
Caburini	12	56.579,95	4.715,08	03	1.778,80	592,90	3.890,58	15
Macedônia	01	687,40	687,40	01	66,00	66,00	376,70	02
Sítio Promessa	-	-	-	03	437,00	145,67	145,67	03
Sítio São José	4	15.094,30	3.773,60	04	1.764,50	441,10	2.107,35	08
Tapiira	4	4.106,60	1.026,70	02	499,00	249,50	767,60	06
Vila Alencar	16	70.414,30	4.400,90	08	8.716,40	1.089,60	3.297,11	24
Jaquiri	01	851,00	851,00	-	-	-	851,00	01
Total	48	158.371,50		24	16.084,10			72

O programa encerrou o ano de 2008 com recepção à 639 pessoas, distribuídas nas seguintes categorias: 538 ecoturistas (84%), 39 ecoturistas procedentes de Tefé (6%), 49 visitantes institucionais (8%) , 13 visitantes com interesses publicitários (2%).

A figura 3 a seguir apresenta a distribuição dessas pessoas por meses ao longo do ano.

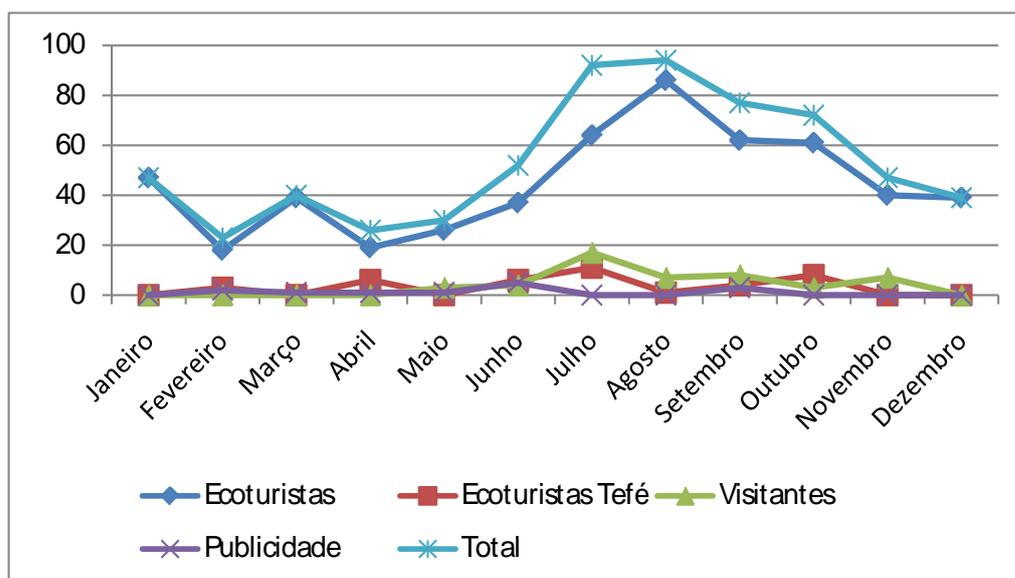


Figura 3. Distribuição dos visitantes por categoria e por meses durante o ano de 2008 (n=639).

5.2.4. Programa de Manejo de Pesca (PMP):

Expansão das atividades para o Setor Amanã/RDS Amanã, avaliação da pesca de pirarucu nas quatro áreas de manejo e definição da cota para 2008; assessoria para acordos de pesca dos sistemas: Capivara, Itaúba e Jutai-Cleto; assessorias para acordo de uso do lago Buá-Buá, entre os setores Liberdade e Jarauá (RDSM).

No segundo semestre de 2008, o PMP investiu em capacitação para contagens de pirarucu em novas áreas, aprimoramento do monitoramento comunitário de pirarucu e mini-oficinas de comercialização. Entre os meses de agosto e setembro, apoiou a contagem de pirarucu realizada pelos setores Coraci, Jarauá, Tijuaca, Colônia de Pescadores de Maraã (Z-32) e, na área do Acordo de Pesca do Pantaleão, onde participam pescadores das colônias de pescadores de Tefé (Z-4), Alvarães (Z-23) e do setor São José/RDS Amanã. Em 190 ambientes de pesca contados, foram estimados 59.920 indivíduos pirarucus, sendo destes, 27.609 indivíduos adultos (Tabela 7).

Tabela 7. Resultados das contagens de pirarucu no ano de 2008.

Setor	Coraci	Jarauá	Maraã	Tijuaca	Pantaleão	Total
Juvenis	1.460	7.788	17.955	2.711	2.397	32.311
Adultos	1.546	5.036	16.658	2.054	2.315	27.609
Total	3.006	12.824	34.613	4.765	4.712	59.920

Com relação à comercialização, entre os meses de agosto e novembro de 2008, a equipe técnica apoiou as reuniões de planejamento; acompanhamento da pesca; negociação da venda do pescado; orientação aos monitores, pescadores e compradores sobre as normas da produção e comercialização; mediação de conflitos; e, verificação do cumprimento das normas.

A cota autorizada para a safra de 2008 foi de 6.565 pirarucus (setores Jarauá, Tijuaca, Coraci, Colônia de Maraã e Acordo de Pesca do Pantaleão). Cerca de 926 pescadores estiveram envolvidos no manejo e conseguiram pescar 79% da cota autorizada, ou 5.212 pirarucus, totalizando 250.397 toneladas (Tabela 8).

Tabela 8. Cota autorizada pelo IBAMA, n° de indivíduos pescados e quantidade produzida, 2008.

Setor/colônia	Cota autorizada	N° indivíduos pescados	Kg	% da cota atingida
Maraã	3050	3050	143.028	100
Jarauá	2000	1178	57.439	59
Pantaleão	675	325	16.639	48
Coraci	420	353	18.540	84
Tijuaca	420	306	14.751	73
Total (pescado)	6565	5212	250.397	79
Total (vendido)		5182	249.009	

Obs. Os dados sobre contagem e pesca de pirarucu ainda são preliminares e estão sendo checados para a finalização das análises e entrega de relatório ao IBAMA. Os dados finais serão apresentados no relatório do 1° semestre de 2009.

5.2.5. Programa de Manejo Florestal:

Assessorias para licenciamento e comercialização de madeira para as comunidades dos Setores Mamirauá, Tijuaca, Aranapu, Barroso, Horizonte, Ingá e Guedes. Algumas dessas comunidades receberam capacitação em exploração florestal de impacto reduzido, beneficiamento com serraria portátil e cubagem de madeira. Destacamos ainda a realização do VII Encontro de Manejadores da RDS Mamirauá com a participação de 37 manejadores da RDSM, nove representantes do IDSM, dois da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas e oito compradores de madeira.

No segundo semestre foram realizadas assessorias para comercialização de madeira; quatro capacitações para levantamento de estoques para as comunidades de Boa Esperança do Japurá, Caburini, São Francisco dos Piranhas e São Raimundo do Batalha e, uma capacitação sobre princípios de manejo para São Raimundo do Batalha.

Em 2008, 25 comunidades estavam com seus Planos de Operação Anual – POA em mãos, e quatro ficaram aguardando aprovação e licenciamento de seus respectivos planos de manejo, que não foram liberados. O quadro 11 apresenta a situação do processo de licenciamento ao longo dos oito anos em que essa atividade vem sendo realizada na RDS Mamirauá. Nas tabelas 9 e 10, são apresentadas a evolução do preço e da renda resultante da venda da madeira pelos manejadores.

Quadro 11. Histórico do processo de licenciamento de Planos de Manejo Florestal das Associações Comunitárias da RDS Mamirauá.

Ano	Data de entrada	Emissão de Licença IPAAM
2000	05(cinco) PMF Simples foram encaminhados ao IBAMA em dezembro de 1999 e protocolados em 5 de maio de 2000	10 de maio/2000
2001	Protocolados 5 novos PMFSimples em 24 de janeiro	16 de maio/2001
2002	Protocolados 6 novos PMFSimples em 28 de dezembro de 2001	19 de março/2002
2003	Protocolados 16 POA's em 23 de dezembro de 2002	17 de junho/2003
2004	Protocolados 19 POA's em 26 de janeiro de 2004	29 de junho/2004
2005	Protocolados 19 POA's e 5 novos PMFComunitário em 23 de dezembro de 2004	13 de setembro/2005
2006	Protocolados 08 POA's e 1 novo PMF Comunitário em 20 dezembro 2005	13 de maio de 2006
2007	Protocolados 19 POA's e 1 novo PMF Comunitário em dezembro de 2006	24 de Setembro de 2007
2008	Protocolados 21 POA's e 3 novos PMF Comunitário em dezembro de 2007; 1 novo em janeiro 2008 e 08 POA's em dezembro de 2008.	Aguardando licenciamento dos planos novos.

Tabela 9. Evolução do Preço da Madeira Manejada da RDS Mamirauá, por espécie, 2000-2008.

Espécie	Preço (R\$/m ³)									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Seringa-barriguda (<i>Hevea spruceana</i>)	-	-	-	-	-	-	30,00	39,00	40,00	
Assacu (<i>Hura crepitans</i>)	-	-	-	-	-	-	35,00*/ 37,00**		47,00	
Macacaricuia (<i>Couropita guianensis</i>)	10,00	17,00	21,00	23,00	28,00	33,00	35,00	40,00		
Mututi (<i>Paramachaerium ormosiodes</i>)	-	-	-	-	-	-			39,00	
Mungubarana (<i>Pachira</i> SP.)	-	15,00	25,00	28,00	28,00	33,00	33,00	47,00		
Murupita (<i>Sapium hippomane</i>)	-	-	-	-	-	-	-			
Caxinguba (<i>Helicostyles scabra</i>)	-	-	25,00	28,00	32,00	37,00	37,00	62,00		
Abiorana (<i>Pouteria</i> sp.)	-	-	-	-	-	-	-			
Arapari (<i>Macrolobium</i> sp.)	-	-	-	-	-	-	-	62,00		
Araparirana/Cedrinho (<i>Macrolubium bifolium</i>)	-	-	-	-	-	-	-			
Castanharana (<i>Eschweilera</i> sp.)	-	22,00	30,00	33,00	36,00	41,00	43,00	62,00		
Faveira (<i>Albizia</i> sp.)	-	-	-	-	-	-	-			
Muiratinga (<i>Maquira coriacea</i>)	-	-	-	-	-	-	-	47,00		

Paricarana (<i>Albizia corimbosum</i>)									
Tacacazeiro (<i>Sterculia elata</i>)									
Ucuúba (<i>Iryanthera olacoides</i>)									
Acapu (<i>Minquartia guianensis</i>)									
Coração de negro (<i>Swartzia</i> sp.)									
Gitó (<i>Guarea</i> sp.)									
Louro abacate (<i>Aniba</i> sp.)									
Louro amarelo (<i>Nectandra marmellensis</i>)									
Louro caroba (<i>Ocotea</i> sp.)									
Louro chumbo (<i>Licaria</i> sp.)									
Louro inamuí (<i>Ocotea cymbarum</i>)	17,50	23,00	40,00	44,00	48,00	52,00	60,00	62,00	72,00
Louro preto (<i>Nectandra</i> SP.)									
Maparajuba (<i>Neoxythece</i> sp.)									
Mulateiro (<i>Calycophyllum spruceanum</i>)									
Pipinho (<i>Albizia</i> sp.)									
Piranheira (<i>Piranhea trifoliata</i>)									
Saboarana (não identificada)									
Sucupira (<i>Andira</i> sp.)									
Tanimbuca (<i>Terminalia</i> SP)									

* preço para a madeira explorada no ano anterior explorada no ano atual

** preço para a madeira

Tabela 10. Renda média anual das famílias beneficiadas com a comercialização de madeira manejada, por comunidades, 2008.

Nº	Comunidades	Valor Recebido (R\$)	Nº famílias beneficiadas	Renda Média Anual por família (R\$)
01	Vista Alegre		-	
02	Nova Betânia		06	
03	São Francisco do Cururu	12.644,21	10	1.264,42
04	Santa Maria		12	
05	Nova Betel		06	
06	Novo Putiri		-	
07	Boa Esperança do Japurá		04	
08	N. S. Fátima		04	
09	Pentecostal	8.527,27	08	1.065,91
10	Barroso	3.380,70	08	422,59
11	Novo Viola	1.889,07	04	472,27
12	Maguari		06	
13	São Francisco do Bóia		04	
14	Bate papo	579,89	04	144,97
15	São Fcº do Aiucá		11	

16	Marirana		04	
17	São João		07	
18	Novo Horizonte	3.265,57	04	816,39
19	Porto Braga	6.358,82	06	1.059,80
20	Vila Alencar		07	
21	Boca do Mamirauá		03	
22	Canária		05	
23	Assunção		06	
24	Juruamã		06	
25	Ingá		-	

Obs: estes dados são parciais. Só será possível apresentar dados mais precisos da comercialização de 2008 no relatório do primeiro semestre de 2009.

Alcançado em 2008:

A meta foi extrapolada em uma comunidade. Uma comunidade do Setor Amanã que já recebe assessoria do Programa de Agricultura Familiar, Monte Sinai, também foi contemplada com a assessoria do Programa de Manejo de Pesca. O Programa de Manejo Florestal Comunitário está aguardando liberação de quatro Planos de Manejo ainda pendentes junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM para poder continuar o processo de capacitação em mais três comunidades do Setor Guedes – Bom Jesus, Santa Fé e Vila Alfaia – que tiveram este processo iniciado em 2007.

Indicador 5	Unidade	Peso	V0	Metas para 2008	Alcançado em 2008
Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais.	N	3	40	55	56

Memória de cálculo:

Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo de recursos naturais, contabilizado nos relatórios semestrais dos programas de manejo dos recursos naturais.

2.3.4. Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários

O alcance do desenvolvimento sustentável deve ser mensurado através dos indicadores de qualidade de vida da população, dentre outros indicadores. Assim, o IDSM tem, no conjunto de seus objetivos, o propósito de também contribuir com melhores formas de convivência humana nas florestas alagadas. Em acordo com o atual quadro de metas e indicadores do contrato de gestão este macroprocesso está sendo avaliado pelas seguintes ações:

- a) Apoio às atividades de educação ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio nas áreas rurais e urbanas.
- b) Desenvolvimento e uso de energias renováveis e tecnologias apropriadas aos processos produtivos da economia doméstica.
- c) Capacitação continuada de agentes de saúde, líderes comunitários e parteiras locais em ações de educação em saúde.
- d) Capacitação continuada de comunicadores populares.

Indicador 6 – Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde.

Essas ações estão direcionadas à:

- a) educação ambiental
- b) comunicação popular
- c) educação em saúde
- d) tecnologias apropriadas

6.1. Educação Ambiental

As principais atividades desenvolvidas nos centros urbanos, durante o ano de 2008, foram:

- Palestras (três) sobre Ecologia do Pirarucu e Tambaqui para 160 alunos e 20 professores da rede pública de ensino da cidade de Tefé, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância da conservação do pirarucu, fornecendo dados sobre a biologia e a ecologia do animal.
- Palestras (20) sobre Conservação dos recursos naturais para 60 alunos da Escola GM3 na cidade de Tefé; 31 professores do estado do Rio de Janeiro e 425 pessoas de 15 comunidades da RDSM;
- Palestras (15) sobre Evolução e Diversidade; O que é RDSM? Participaram 300 crianças Escola Municipal Luzivaldo Castro dos Santos – Tefé e 35 alunos da UEA;
- Apresentação de 14 peças teatrais durante a 5ª Semana Marcio Ayres, com um público médio de 1.079 pessoas entre alunos, professores, e visitantes em geral da cidade. As peças abordaram a vida de Márcio Ayres e seu trabalho como pesquisador e idealizador das RDS Mimirauá e Amanã.
- VIII Gincana Ecológica referente ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Nesse ano a Gincana foi realizada pela primeira vez na cidade de Uarini. Participaram cerca de 200 pessoas. A vencedora foi a Escola Estadual Hermano Stradelli. Os prêmios para a primeira colocada foram um microcomputador e uma visita, do grupo que representou a escola, à Pousada Uacari. A Escola Estadual Edson Melo, classificada em segundo lugar, ganhou dois kits: um educativo, com livros didáticos, e outro esportivo para atividades de futebol e vôlei.
- Oficina sobre Educação Ambiental (uma) para 190 professores da cidade de Fonte Boa com o objetivo de formar uma rede de Educação Ambiental na região;

As principais atividades desenvolvidas nas comunidades rurais, durante o ano de 2008, foram:

- Palestras educativas (37) sobre: Manejo e conservação ambiental; Ecologia do pirarucu; Ecologia; Manejo dos recursos naturais e unidades de conservação; Conservação dos recursos naturais e fauna silvestre; Meio Ambiente e Lixo. Participaram 534 pessoas de 31 comunidades da RDSM;
- Palestras educativas (56) sobre conservação ambiental e manejo sustentável; meio ambiente biótico e abiótico; verminoses; conservação dos recursos naturais; lixo e doenças; hábitos de higiene; água e o que é e para que serve a educação ambiental?. Participaram 1394 pessoas de 26 comunidades da RDSA;
- Oficinas (11) e mini-oficinas (18) sobre: Manejo dos recursos naturais; Gênero e ambiente; Mapeamento participativo; Ecologia; Conservação dos Recursos Naturais; Legislação Ambiental; Educação ambiental: conceito e diretrizes, histórico da EA e recursos naturais. Participaram 511 pessoas de 20 comunidades da RDSM;
- Cursos de educação ambiental (seis) para professores rurais. Foram abordados os seguintes temas: Metodologia, didática e legislação ambiental. Foram capacitados 60 professores de nove comunidades dos setores Coraci e São José da RDSA;
- Curso de Metodologia em Educação de Jovens e Adultos (um) para 17 jovens da região do médio Solimões com o objetivo de formar monitores de Educação de Jovens e Adultos nos municípios e comunidades da região do Médio Solimões e calhas;
- Cursos (quatro) sobre educação ambiental e manejo dos recursos naturais. Participaram 71 comunitários de quatro comunidades da RDSA;
- Oficinas de educação ambiental (quatro) para professores e crianças, sobre: Construção e definição de conceito de meio ambiente; O que são recursos naturais; Ecologia; Desenvolvimento sustentável; O que é manejo; O que é defeso; Importância da água; Lixo, doenças e hábitos de higiene. Participaram 118 pessoas de cinco comunidades da RDSA;
- Oficinas de educação ambiental (três) para lideranças das comunidades. Foram abordados os seguintes temas: Meio ambiente; História da educação ambiental; O que é educação ambiental e seus objetivos; Conservação e preservação do meio ambiente. Participaram 48 pessoas de três comunidades da RDSA.
- Mini-oficinas (duas) sobre verminose e higiene pessoal e do ambiente, com uso de material lúdico, como fantoches. Participaram 51 crianças de duas comunidades da RDSA.

Quadro 12. Indicadores de acompanhamento das atividades de educação ambiental nas comunidades das reservas.

Indicadores de acompanhamento das atividades de educação ambiental	RDSM	RDSA
N. de Comunidades atendidas	50	26
N. de Famílias atendidas	392	288
N. de Alunos capacitados	658	614
N. de Professores capacitados	220	64
N. de Escolas atendidas	23	27

6.2. Comunicação Popular

As oficinas de comunicação são direcionadas aos jovens comunicadores nas comunidades. Nessas oficinas eles aprendem a criar pautas de matérias, realizar entrevistas, fazer uso de técnicas de locução para produção de notícias e entrevistas a serem veiculadas no programa de rádio "Ligado no Mamirauá", criação de *fanzines*, jornal mural e comunitário.

A instalação das *Rádios-Poste Comunitárias* em duas localidades da RDSM e em uma localidade da RDSA contribuiu para a maior participação das comunidades rurais na produção e

divulgação de informações de interesse local. Após o funcionamento dessas rádios identificamos aumento da auto-estima, fortalecimento da identidade local, integração cultural e política entre as comunidades e setores, fortalecimento da gestão e a organização comunitária para produção de suas atividades econômicas, maior interesse nos assuntos de saúde e educação ambiental.

As principais atividades realizadas durante o ano de 2008 foram:

- Oficinas (cinco) sobre Comunicação Comunitária e Legislação de Rádio Comunitária RC – nº 9.612/98, com o objetivo de fortalecer as atividades dos Comunicadores Populares de duas comunidades. Participaram 67 pessoas.
- Produção de vinhetas educativas para o Programa de Rádio Ligado no Mamirauá.
- Produção do informativo O Comunicador, com matérias produzidas pelos comunitários. O número 18 apresenta as seguintes matérias: Boa esperança realiza primeira transmissão de rádio no setor; Carta do ouvinte pedido mais cuidado com o meio ambiente; A experiência do setor Mamirauá no Conselho Gestor da Reserva Mamirauá. A distribuição do informativo é feita pelos moradores das comunidades.
- Montagem de mini-bibliotecas nas Rádios comunitárias: FM Mamirauá, Voz da Selva e Nova Geração.

6.3. Saúde Comunitária

As ações de saúde comunitária são desenvolvidas para atender às principais demandas das comunidades identificadas nos levantamentos sócio-epidemiológicos realizados pelo IDSM. Essas ações visam a redução dos índices de mortalidade infantil, poliparasitismo intestinal, aumento da cobertura vacinal, orientação às gestantes e parturientes sobre os cuidados pré-natal e puerpério com grande ênfase na importância da amamentação. As famílias são orientadas pelos agentes de saúde das comunidades e pelas parteiras sobre os programas de saúde comunitária dos municípios e sobre as formas de encaminhamento aos serviços públicos de saúde. Algumas das atividades são feitas em parceria com a Pastoral da Criança de Tefé, que tem permanente atuação nessas comunidades.

As principais ações desenvolvidas durante o ano de 2008 foram:

- Cursos de Ações Básicas de Educação e nutrição (quatro) para formação de 51 líderes de saúde de quatro comunidades da RDSM;
- Curso de Atenção integral à saúde dos adolescentes e dos jovens da região do médio Solimões (um). Participaram 108 pessoas do médio Solimões;
- Curso de Formação continuada de Parteiras tradicionais do médio Solimões (um). Participaram 46 parteiras da região do médio Solimões;
- Oficinas (quatro) de capacitação e atualização em ações básicas de saúde, nutrição, cidadania e educação para 57 pessoas com objetivo de atuarem como capacitadores nas Reservas Mamirauá e Amanã;
- Oficinas (quatro) sobre ações de educação e saúde, os temas abordados foram: Tabagismo; DST/AIDS; Sexualidade; Gravidez na adolescência e Drogas; Planejamento Familiar e Direito Reprodutivo para casal e jovem. Participaram 106 pessoas principalmente jovens de seis comunidades da RDSA.
- Oficina (uma) de aperfeiçoamento para os Agentes Comunitários de Saúde da RDSA. Os temas abordados foram: Perfil do ACS; Planejamento e Lei 10.507; Tabagismo/HIV/AIDS.
- Palestras educativas (22) sobre: Saúde preventiva; Qualidade de vida; Construção de fossas; Tratamento de água e Higiene pessoal. Participaram 273 pessoas de 18 comunidades da Reserva Mamirauá.
- Palestras educativas (13) sobre os seguintes temas: DST/HIVAIDS; Gravidez na Adolescência; Higiene pessoal nas comunidades e nas escolas; Preparo dos alimentos; Importância da Vacinação; Direitos Reprodutivos e Planejamento familiar. Participaram 122 pessoas de 13 comunidades da RDSA;

- Palestras (19) sobre Aleitamento materno e pré-natal; Tratamento de água para consumo; Uso do hipoclorito e a desinfecção solar em garrafa PET; Sexualidade, DST/HIV, drogas, violência e meio ambiente; Prevenção e orientação de tratamento com ervas medicinais para parasitas intestinais; Violência e medidas de prevenção; Parasitas (Piolho e Sarna) prevenção e tratamento. Participaram 377 participantes de 12 comunidades da RDSM;
- Mini-oficinas (nove) educativas sobre: Água tratada para consumo humano, desinfecção solar e coleta sobre natalidade e mortalidade infantil. Participaram 46 pessoas de nove comunidades da RDSM.
- Campanha (uma) de Vacinação do Município de Maraã em parceria com o IDSM. A cobertura vacinal compreendeu todo município de Maraã. Foram aplicadas aproximadamente 8.000 mil doses, distribuídas em 755 famílias de 98 localidades.

Atividades dos Promotores Voluntários de saúde e educação:

- Mini-oficinas (120) e visitas domiciliares em 34 comunidades da RDSM e RDSA. Foram abordados os seguintes temas: Higiene pessoal e do meio ambiente; Acidentes domésticos; Aleitamento Materno; Alimentação saudável; Cidadania; Coleta de lixo na comunidade; Construção de fossas; Cuidados com a água e alimentos; Cuidados com o meio ambiente da comunidade; Cuidados importantes na gravidez; Diarréia e Desidratação; Doenças causadas pelo lixo; Educar sem violência; Higiene do bebê; Importância da vacinação; Importância do pré-natal; Menopausa; Os dez mandamentos para a paz na família; Pneumonia; Pré-Natal; Prevenção de acidentes na infância; Prevenção de algumas doenças na gestação; Prevenção de malária e encaminhamento ao centro de saúde; Prevenção de parasitas intestinais; Prevenção de violência contra a criança;

Quadro 13. Indicadores de acompanhamento das atividades de educação em saúde nas comunidades da RDSM e RDSA.

Indicadores de acompanhamento	RDSM	RDSA
N. de Comunidades atendidas	42	28
N. de Famílias atendidas pelas ações de saúde.	364	265
N. de Parteiras e Agentes de Saúde acompanhadas	20	14
N. de Líderes da Pastoral da Criança acompanhados	25	13
N. de Gestantes acompanhadas	18	9
N. de Crianças acompanhadas	182	75

6.4. Tecnologias Apropriadas

Este subprograma foi constituído com a finalidade de produzir e ou adaptar tecnologias às demandas das comunidades para suas atividades produtivas e para sistemas de saneamento básico. As ações compreendem investimentos em *capacitação continuada* com acompanhamento técnico, incentivos ao uso de novas práticas e divulgação dos resultados experimentais para as agências governamentais.

As principais ações deste subprograma são:

- a) Construção de fossas sanitárias adequadas à várzea.
- b) Sistemas de captação da água da chuva para uso doméstico.
- c) Cevaciclo: estrutura para cevar mandioca com adaptação do sistema de bicicletas, com uso de pedais.
- d) Iluminação e bombeamento de água através de energia solar.
- e) Fogões e fornos ecológicos.

As principais atividades realizadas durante o ano de 2008 foram:

- Curso (um) de manutenção e operação de motores diesel e grupos geradores, ministrado pelo Instituto de Desenvolvimento em Energias Renováveis- IDER/CE em parceria com o IDSM, com o objetivo de capacitar os operadores das mini-usinas termoelétricas comunitárias para desempenharem as funções com maior segurança. Foram capacitadas 16 pessoas da RDSM.
- Produção de um vídeo sobre os fogões e fornos ecológicos.
- Palestras (quatro) sobre o fogão e forno ecológico na câmara de vereadores de Alvarães e Uarini, na secretaria de produção de Alvarães, na semana de química da UEA, com o objetivo de divulgar e sensibilizar autoridades locais e o público em geral sobre o perigo da inalação da fumaça e o uso de uma alternativa eficiente. Participaram 53 pessoas.
- Oficina (uma) sobre o uso do fogão ecológico no II encontro de mulheres das reservas Mamirauá e Amaná.
- Oficina (uma) sobre Energia da biomassa, ecofogão e fornos eficiente na RDSM, participaram 14 pessoas da comunidade do Barroso.
- Uso do Microcrédito para instalação de 12 fogões e fornos ecológicos nas Reservas Mamirauá e Amaná.

Quadro 14. Indicadores de acompanhamento das atividades de uso de tecnologias apropriadas nas reservas.

Indicadores de acompanhamento	RDSM	RDSA
N. de Comunidades atendidas	8	13
N. de Famílias atendidas	118	156
N. de pessoas capacitadas para instalação e uso do sistema de tratamento d'água e Iluminação solar	16	-

Indicador 6	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde.	N	3	25	60	60

Memória de Cálculo:

Número de comunidades em que são desenvolvidas as ações de educação e saúde (tecnologias apropriadas) contabilizadas através dos relatórios mensais de atividades dos extensionistas

Informações complementares ao indicador:

Acompanhamento dos índices de mortalidade infantil- 1995-2008

Os registros sobre a mortalidade infantil nas localidades da Reserva Mamirauá foram feitos inicialmente para definição de situações de base para a preparação do plano de manejo dessa unidade de conservação. O primeiro registro foi feito em 1993, que identificou uma taxa de mortalidade infantil de 85 ‰, (óbitos de menores de um ano em relação ao número de nascidos vivos proporcional a 1000). Taxa considerada elevada pelos padrões da Organização Mundial de Saúde.

O uso dessa taxa faz parte dos indicadores demográficos produzidos com base nos dados coletados nos censos demográficos das localidades das reservas, realizados pelo IDSM. Conforme está definido no programa de monitoramento desse instituto, os censos são realizados quinzenalmente a partir do ano 2000. Nesses registros os dados coletados referem-se ao universo das localidades da área da reserva.

Os dados coletados nos censos demográficos institucionais dos anos de 2001 e 2006, registraram uma acentuada queda da taxa de mortalidade infantil em relação ao ano de 1993. Essas taxas foram de 56 para o ano 2000 e 27 para o ano 2005. Essa redução pode estar fortemente relacionada com as campanhas de cuidados com a saúde comunitária, apoio às campanhas de vacinação e incentivo ao aleitamento materno e cuidados na fase do pré-natal e puerpério realizadas pelo IDSM em parceria com as prefeituras locais e com a Prelazia de Tefé. Essas taxas estão apresentadas na figura 4.

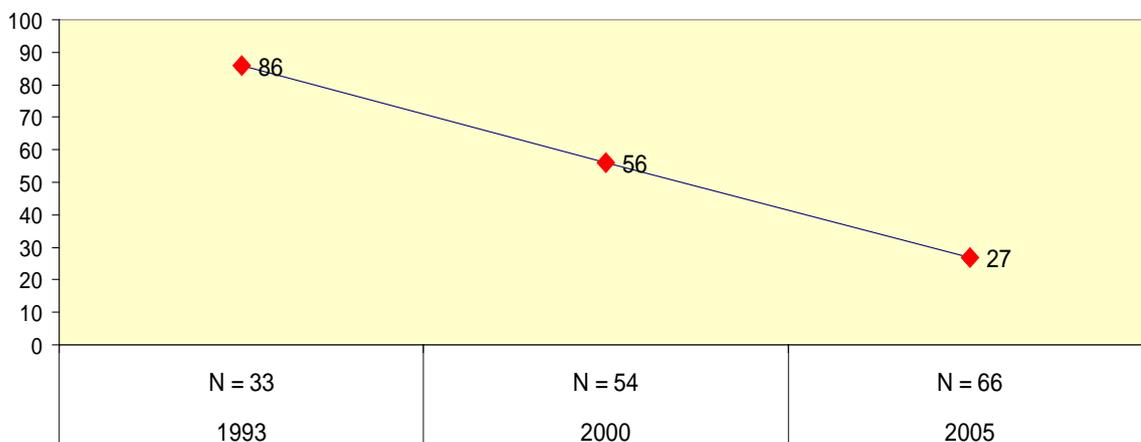


Figura 4. Evolução das taxas de mortalidade infantil nas localidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá- RDSM, no período de 1993 a 2005.

Taxa= número de óbitos de crianças menores de um ano de idade em relação ao total de nascidos vivos na localidade em proporção a 1000.

Fonte: Dados censitários do IDSM, 1994, 2001, 2006.

Em 2006, foi acatada a recomendação da Comissão de Avaliação Anual do Contrato de Gestão, para realizar o acompanhamento anual dessa taxa em 15 localidades amostrais da Reserva Mamirauá e em sete localidades da Reserva Amanã, além da continuidade do registro censitário quinzenal em todas as localidades. As localidades amostrais foram selecionadas

tomando por base uma representatividade das diversas situações de participação dos programas de educação ambiental, saúde comunitária e uso de tecnologias apropriadas.

Os dados coletados para os anos de 2006 e 2007 para essas localidades mostram uma tendência a declínio no conjunto das localidades. No entanto, os dados para o ano de 2008 mostram um aumento da taxa, que se elevou para 50. Essa alteração decorre do fato de que o número de nascimentos, ao ano, nas localidades amostrais diminuiu de 72 em 2006 para 40 em 2008 (uma redução de 44%) o que faz com que, considerando a situação de pequenos grupos populacionais, a ocorrência de dois óbitos tome uma proporção maior. Esses óbitos ocorreram em localidades que se enquadram no grupo das que ficam mais distantes dos centros de atendimento à saúde. Na figura 5 são apresentados os dados referentes a essas taxas.

Considerando-se as limitações das análises estatísticas em pequenos grupos populacionais, assinala-se a importância dos estudos de história reprodutiva das famílias (grupos domésticos) mais adequados a essas situações, para uma melhor compreensão das mudanças nos comportamentos populacionais. Esses estudos estão sendo feitos nas linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa sociais do IDSM, com algumas produções científicas já realizadas.

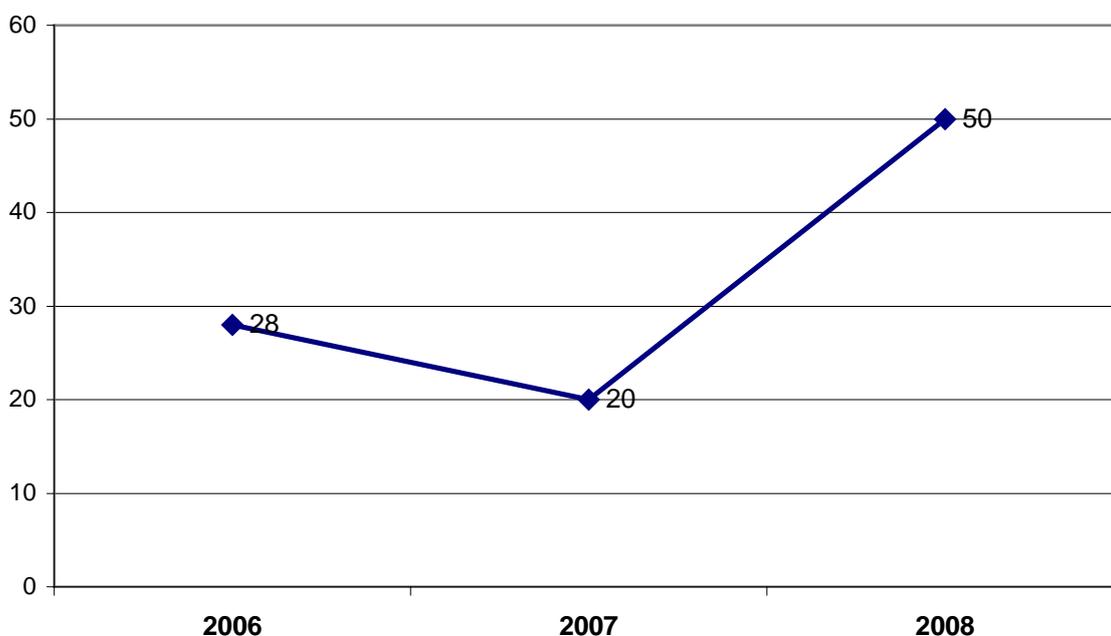


Figura 5. Evolução das taxas de mortalidade infantil (%) em quinze localidades amostrais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá para os anos de 2006 a 2008.

Os dados referentes à mortalidade infantil nas localidades da Reserva Amanã foram coletados nos registros censitários de 2002 e de 2006. Para essas localidades as taxas apresentadas nesse período foram de 53 referente ao ano de 2001 e de 50 referente ao ano de 2005, conforme estão apresentadas na figura 6.

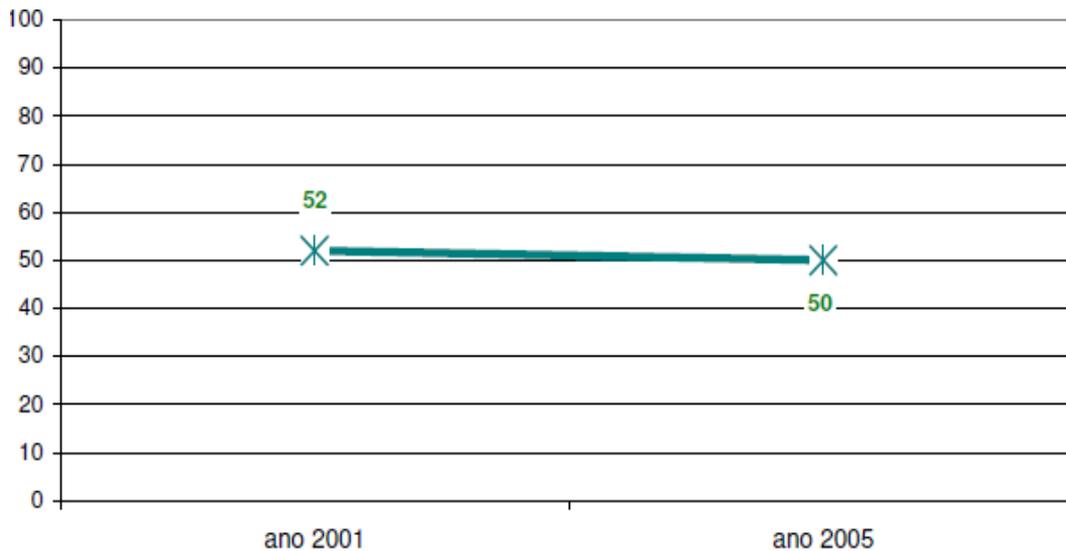


Figura 6. Taxas de mortalidade infantil para as localidades da Reserva Amanã nos anos de 2001 e 2005. (N= 2001, 23 localidades; 2005, 69 localidades).

Taxa= número de óbitos de crianças menores de um ano de idade em relação ao total de nascidos vivos na localidade em proporção a 1000.

Fonte: Dados censitários do Amanã IDSM, 2002 e 2006.

Os registros feitos em comunidades amostrais na Reserva Amanã a partir de 2006 mostram uma variação nessa taxa de 80 em 2006 para 45 em 2008. Os dados coletados em 2007 não foram consistentes e por isso não são incluídos nessa série histórica. Os dados apresentados nessa série assinalam uma tendência de declínio. A figura 7 a seguir ilustra essa variação.

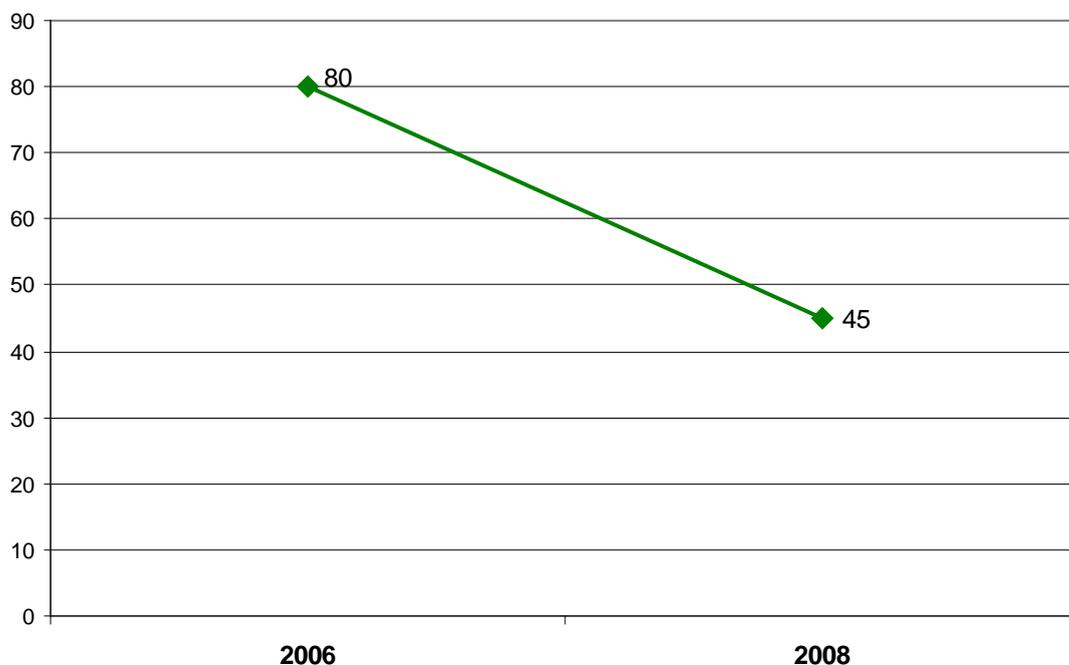


Figura 7. Evolução das taxas de mortalidade infantil (%) em sete localidades amostrais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã para os anos de 2006 a 2008.

2.3.5. Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social

Este macroprocesso acompanha o desempenho do IDSM na produção científica relacionada ao seu programa de pesquisas.

Os indicadores deste macroprocesso foram reformulados com o objetivo de aperfeiçoá-los, melhor retratando a realidade atual do IDSM e de seu panorama de pesquisa. Uma pequena reestruturação do indicador 7 permite agora uma comparação direta com os indicadores correspondentes de outras instituições, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE (considerado referência nacional de qualidade científica).

O novo formato do indicador inclui também a produção científica de parceiros que utilizaram nosso apoio no período, mas que não incluíram nenhum membro do IDSM na equipe científica da pesquisa, na autoria da publicação, ou ambos. O antigo indicador 9 referente à construção de um índice de ciclagem de projetos foi eliminado por já ter sido alcançado, e não mais ser considerado adequado; o indicador 10 foi mantido, e re-numerado como 9. O antigo indicador 8, denominado *proporção de projetos de pesquisa em curso com pelo menos um membro do IDSM na equipe* também considerado atingido, foi re-estruturado e recebeu nova redação, para apresentar a produção científica *per capita* dos pesquisadores do IDSM. Trata-se da produção científica da casa em relação ao TNSE (Técnicos de Nível Superior e Especialistas), que no IDSM é o grupo composto por pesquisadores, extensionistas e bolsistas DTI.

Os indicadores atuais são os seguintes:

7 - Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (<i>peer review</i>) e com registro oficial (ISSN ou ISBN).
8 - Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores mesmo que tenham sido apoiados pela instituição.
9 - Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano.

Indicador 7 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (*peer review*) e com registro oficial (ISSN ou ISBN).

A meta estabelecida para 2008 foi de 55 publicações científicas, constituídas por artigos, capítulos de livros e livros publicados após análise pelos pares e com registro oficial. A meta foi alcançada com a contabilidade de 55 produções científicas, que estão listadas abaixo e discriminadas na tabela 11.

51% (28) da produção científica de 2008 foi realizada por pesquisadores internos como primeiro autor ou em co-autoria. A tabela 11 também apresenta os dados para os anos anteriores, com o registro de um aumento de 90% nessa produção em relação ao ano de 2007.

A relação dessa produção está listada a seguir, onde os autores estão identificados segundo as seguintes categorias: E = Estudantes de pós-graduação; PE = Pesquisadores Externos; PI = Pesquisadores Internos, F= funcionários. Nesta lista, os pesquisadores que não estão mais ligados ao IDSM, mas que estavam no momento em que a publicação foi concluída tem seu nome assinalado com um asterisco (*).

Quadro 15. Categorização do quadro de pessoal envolvido em atividades de pesquisa.

Tipo de pesquisador	Definição
Pesquisador interno (PI)	Funcionários de carreira de pesquisa e bolsistas do IDSM
Pesquisador externo (PE)	Pesquisadores vinculados a outras instituições que realizam suas pesquisas em parceria com o IDSM
Estudantes (E)	Estudantes de pós-graduação que realizam suas pesquisas com o apoio do IDSM.
Funcionários (F)	Funcionários extensionistas do IDSM (fora da carreira de pesquisa)

1) ARTIGOS (em periódicos com revisão pelos pares)

1. **Amaral, Ellen Sílvia Ramos (PI)**. 2007. A Comunidade e o mercado: os desafios na comercialização de pirarucu manejado das Reservas Mamirauá e Amanã, Amazonas, Brasil. *Uakari* 3(2): 7-17, ISSN 1981-450X
2. **Andrade, Teresinha M. (E); Rafael L. Assis (PE); Florian Wittmann (PE); Jochen Schöngart (PE); Maria Teresa F. Piedade (PE)**. 2008. Padrões de regeneração em clareiras de origem agrícola e de extrativismo madeireiro na várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá-RDSM, Amazônia Central. *Uakari* 4(2): 19-32 ISSN 1981-450X
3. Barata, Jade P.B.; **Henrique Lazzarotto (PE)**. 2008. Identificação das espécies de *Apistogramma* Regan (Cichlidae: Perciformes) da drenagem dos lagos Amanã e Urini (AM, Brasil) e chave para as espécies de ocorrência local. *Uakari* 4(1): 7-22 ISSN 1981-450X
4. **Camargo, Maurício (PE)**; T. Maia. 2008. Análise populacional do baiacu *Colomesus psittacus* (Tetraodontiformes, Tetraodontidae) no estuário do rio Caeté, costa norte do Brasil. *Uakari* 4(1): 23-28. ISSN 1981-450X
5. **Castello, Leandro (PE)**. 2008. Nesting habitat of *Arapaima gigas* (Schinz) in Amazonian floodplains. *Journal of Fish Biology* 72 (6): 1520-1528. Disponível em: <<http://www.blackwell-synergy.com/doi/abs/10.1111/j.1095-8649.2007.01778.x?ai=3so&ui=eaon&af=T>> . ISSN 0022-1112.
6. **Cintra, Renato (PE)***; Tania M. Sanaiotti; **Mário Cohn-Haft (PE)**. 2007. Spatial distribution and habitat of the Anavilhanas Archipelago bird community in the Brazilian Amazon. *Biodiversity and Conservation* 16:313-336. DOI 10.1007/s10531-005-0606-x
7. **Corrêa, D. S. S.; (PI) Moura, E. A. F. (PE)** Mudanças sócio-econômicas na formação de grupos domésticos na localidade ribeirinha de Vila Alencar da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá AM. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p.1-19. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docspdf/ABEP2008_1615.pdf>. ISBN: 9788585543181.

8. **Corrêa, D. S. S. (PI) Moura, E. A. F. (PE)**. Desenvolvimento de territorialidade sócio-sustentável na localidade de Vila Alencar na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: 1º Encontro da Região Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS, 2008, Manaus. 1º Encontro da Região Norte da SBS: em busca de novas abordagens. Manaus: Instituto PIATAM, 2008. ISBN: 9788561684112.
9. **Costa, Bernardo L.S. (PI)**. 2008. Levantamento arqueológico na RDS Amanã. Uakari 4(2): 7-18. ISSN 1981-450X
10. **Costa, W.J.E.M. & H. Lazzarotto, (PI)** 2008. Rivulus amanan, a new killifish from the Japurá river drainage, Amazonas river basin, Brazil (Cyprinodontiformes: Rivulidae). Ichthyological Exploration Freshwaters 19(2): 129-134.
11. **Fonseca Jr., Sinomar F. da (PE); Maria Teresa F. Piedade (PE); Jochen Schöngart (PE)**. 2008. Wood growth of *Tabebuia barbata* (E. Mey.) Sandwith (Bignoniaceae) and *Vatairea guianensis* Aubl. (Fabaceae) in Central Amazonian black-water (igapó) and white-water (várzea) floodplain forests. Trees DOI 10.1007/s00468-008-0261-4
12. **Hercos, Alexandre Pucci (PI); Caroline Arantes (E)**, Michele Amaral Xavier. 2007. Lista dos peixes do acervo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Uakari 3(2): 37-48. ISSN 1981-450X
13. **Lailson-Brito Jr, J.; P. Dorneles; Vera M.F. Silva (PE), A.R. Martin (PE); W. Bastos; A.F. Azevedo; J.P.M. Torres; O. Malm**. 2008. Dolphins as indicators of micropollutant trophic flow in Amazon Basin. Oecologia Brasiliensis 12: 531-541. ISSN: 1980-6442
14. **Leoni, Juliana M. (PI); Thatyana de S. Marques (PI)**. 2008. Conhecimento de artesãos sobre as plantas utilizadas na produção de artefatos - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã – AM. Uakari 4(2): 67-77. ISSN 1981-450X
15. **Macedo, Wilson N. (PE); M.A.B. Galhardo; J.T. Pinho; Josivaldo Modesto (F); José A. Penha (F); Otacilio S. Brito (F)**. 2008. Problemas e soluções em sistemas fotovoltaicos autônomos na Amazônia: o estudo de caso da Pousada Flutuante Uacari. II Congresso Brasileiro de Energia Solar e III Conferência Regional Latino-Americana da ISES, Florianópolis, 18 a 21 de novembro de 2008 (publicação eletrônica em CD) ISBN: 978856217900-6.
16. **Marques, Thatyana de Souza (PI)**. 2008. Estratégias de comercialização dos grupos de artesãos das Reservas Mamirauá e Amanã. Uakari 3(2): 49-55. ISSN 1981-450X
17. **Marques, Thatyana de Souza (PI)**. 2008. Os arranjos comerciais de artefatos tradicionais no setor Amanã – Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Uakari 4(1): 53-61. ISSN 1981-450X
18. **Martin, Anthony R. (PE); Vera Maria F. da Silva (PE); P. Rothery**. 2008. Object carrying as socio-sexual display in an aquatic mammal. Biology Letters 4: 243-245, doi:10.1098/rsbl.2008.0067.
19. **Moura, Edila A.F. (PE)**. 2008. Água de Beber, água de cozinhar, água de tomar banho: diversidade social do uso da água por moradores da várzea de Mamirauá. Cadernos

20. **Moura, Edila A.F. (PE); Ana Claudeise Nascimento (PI); Dávila Suelen Sousa Corrêa (PI)**. 2008. Cesta básica (rancho) das populações ribeirinhas na Amazônia. Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ), http://www.nesc.ufrj.br/cadernos/indice_0704.htm. ISSN: 1414-462X
21. Painter, M.; **Ana Rita P. Alves (PI)**; C. Bertsch; R. Bodmer; O. Castillo; A. Chichón; F. Daza; F. Marques; A. Noss; L. Painter; C.P. Deus; P. Puertas; **Helder L. Queiroz (PI)**, E. Suárez; M. Varese; E.M. Venticinque; R. Wallace. 2008. Landscape conservation in the Amazon region: Progress and lessons. WCS Working Paper 34. Bozeman: Wildlife Conservation Society, 72 pp.
22. **Peralta, Nelissa (PI)**. 2008. Impactos do ecoturismo sobre a agricultura familiar na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM. Uakari 4(1): 29-40. ISSN 1981-450X.
23. **Queiroz, Helder Lima de (PI)**. 2008. Classification of water bodies based on biotic and abiotic parameters at the várzeas of Mamirauá Reserve, central Amazon. Uakari 3(2): 19-34. ISSN 1981-450X
24. **Ramalho, Emiliano E. (E); William E. Magnusson (PE)**. 2008. Uso do habitat por onça-pintada (*Panthera onca*) no entorno de lagos de várzea, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. Uakari 4(2): 33-39. ISSN 1981-450X
25. **Schöngart, Jochen (PE)**. 2008. Growth-Oriented Logging (GOL): A new concept towards sustainable forest management in Central Amazonian várzea floodplains. Forest Ecology and Management 256: 46-58 (ISSN: 0378-1127).
26. Silva, C. A. T. da ; **Moura, E. A. F (PE)**. Arranjos socioambientais no manejo de pesca nas comunidades de Jarauá e Manacabi na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p.1-17 Disponível em: <www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docspdf/ABEP2008_1610.pdf>. ISBN: 9788585543181.
27. Silva, H. A. da; **Nascimento, A. C. S (PI)**. Dinâmica da ocupação humana da comunidade de Maguari localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p. 1-20. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docsPDF/ABEP2008_1691.pdf>. ISBN: 9788585543181.
28. **Silvano, Renato A.M. (PE)***; M. Ramires; J. Zuanon. 2008. Effects of fisheries management on fish communities in the floodplain lakes of a Brazilian Amazonian Reserve. Ecology of Freshwater Fish doi: 10.1111/j.1600-0633.2008.00333.x p. 1-11

29. **Silveira, Rônis da (PE)*; William E. Magnusson (PE); John B. Thorbjarnarson (PE).** 2008. Factors affecting the number of caimans seen during spotlight surveys in the Mamirauá Reserve, Brazilian Amazonia. *Copeia* 2: 425-430. ISSN : 00458511
30. **Silveira, Orlando Tobias (PE)*; S.V. da Costa Neto; O.F.M. da Silveira.** 2008. Social wasps of two wetland ecosystems in Brazilian Amazonia (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). *Acta Amazonica* 38(2): 333-344. ISSN 0444-5967.
31. **Sousa, Marília J.S (PI); Rita C. Domingues-Lopes (PE).** 2008. Acervo Etnográfico: aspectos da cultura material das comunidades ribeirinhas das Reservas Mamirauá e Amanã. *Uakari* 4(1): 41-50. ISSN 1981-450X
32. **Souza e Silva, Cinthya Maria (E)*; K.G. Ferreira; L.C.O. Ferreira.** 2008. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá: uma percepção da Gestão Ambiental acerca da Sustentabilidade. Pp. 11-17, XXXII EnANPAD - Encontro da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro/RJ, Anais.. ISSN: 1981-0946
33. **Vieira, Tatiana (PI); Marcela Álvares (PE); Helder Lima de Queiroz (PI); João Valsecchi (PI).** 2008. Novas informações sobre a distribuição de *Cacajao calvus* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. *Uakari* 4(2): 41-51. ISSN 1981-450X
- 2) LIVROS e capítulos de livros
34. **Amaral, Ellen Silva Ramos (PI); Caroline Chaves Arantes (E).** 2008. Pesca do aruanã branco (*Osteoglossum bicirrhosum*) na região de Tefé, médio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.61-74. ISBN : 978-85-88758-09-4
35. **Barthem, Ronaldo (PE)*; Michael Goulding (PE)*.** 2007. Um Ecossistema Inesperado – A Amazônia Revelada pela Pesca. Amazon Conservation Association (ACA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 241pp. il. ISBN: 978-9972-2912-4-1.
36. Brito, Joneide M.; **Florian Wittmann (PE); Jochen Schöngart (PE); Maria Teresa F. Piedade (PE); R.P. Silva.** 2008. Guia de 42 Espécies Madeireiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Tefé/AM. IDSM-OS. Tefé. 148p. ISBN: 987-85-88758-12-4.
37. **Cavalcante, Danielle Pedrociane (E).** 2008. Crescimento e maturação sexual de aruanãs brancos (*Osteoglossum bicirrhosum*) em Mamirauá. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.105-117. ISBN : 978-85-88758-09-4
38. Ceccantini, G.; C.S. Gamboa, C.S.; **Jochen Schöngart (PE).** 2008. Os anéis de crescimento das árvores: desvendando as mudanças climáticas. In: Buckeridge, M.S. (ed.): *Biologia & Mudanças Climáticas no Brasil*. RiMa Editora, São Carlos, pp. 57-75. ISBN: 978-85-7656-143-9

39. **Chaves, Rose (E)*; Maurício Camargo (PE); Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. Estudos ecológicos do aruanã branco *Osteoglossum bicirrhosum* em áreas inundáveis do médio Rio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.75-85. ISBN : 978-85-88758-09-4
40. Ferreira, E.; J. Zuanon; B. Forsberg; **Michael Goulding (PE)***, S.R. Briglia-Ferreira. 2007. Rio Branco – Peixes, Ecologia e Conservação em Roraima. Amazon Conservation Association (ACA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 201pp. il. ISBN: 978-9972-2912-4-1.
41. **Goulding, Michael (PE)***; N. Smith. 2007. Palmeiras – Sentinelas para a Conservação da Amazônia. Amazon Conservation Association (ACA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 358pp. il. ISBN: 978-9972-2912-9-6.
42. **Guterres, Michelle G. (E); Miriam Marmontel (PI); Daniel M. Ayub (PE)**; R.F. Singer; R.B. Singer. 2008. Anatomia e morfologia de plantas aquáticas da Amazônia - utilizadas como potencial alimento por peixe-boi amazônico. Belém: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 187 pp. ISBN 987-85-88758-08-7.
43. Lima, A.C. de; **Gregory Prang (PE)***. 2008. Demandas para o manejo e conservação do aruanã branco, *Osteoglossum bicirrhosum*, (Cuvier, 1829), na região do médio rio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.15-26. ISBN : 978-85-88758-09-4
44. Lucena, F.; **Danielle Pedrociane Cavalcante (E)**; Marcela B. Sobanski. 2008. Dinâmica populacional e avaliação do estoque do aruanã, *Osteoglossum bicirrhosum* (Cuvier, 1829) do médio Solimões (Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá). In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.141-151. ISBN : 978-85-88758-09-4
45. **Mascarenhas, Ronald (E)***. 2008. Análise da alimentação natural do aruanã branco (*Osteoglossum bicirrhosum*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM). 2008. In: Queiroz, Helder Lima de Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.87-103. ISBN : 978-85-88758-09-4
46. **Queiroz, Helder Lima de (PI); Maurício Camargo Zorro (PE)** (orgs.). 2008. *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé: IDSM, 152 pp, il. ISBN 978-88758-09-4
47. **Queiroz, Helder Lima de (PI)**. 2008. Investimento parental e reprodução do aruanã branco, *Osteoglossum bicirrhosum*, na Reserva Mamirauá. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.119-132. ISBN : 978-85-88758-09-4
48. **Queiroz, Helder Lima de (PI)**; J.S.S. Silva Jr. 2008. *Cacajao calvus calvus*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond,

- G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
49. **Silva, Vera M.F. da (PE); A.M.Cantanhede; F.C.W. Rosas (PE).** 2008. Peixe-boi da Amazônia, *Trichechus inunguis* (Natterer, 1883). Pp. 816-818 *in*: Machado, A.B.; G. Drummond; A. Paglia (orgs.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, v.2.
50. Silva Jr.; J.S.S.; Maria A. Lopes; **Helder Lima de Queiroz (PI).** 2008. *Cebus kaapori*. *In*: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
51. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI).** 2008. *Cacajao calvus novaesi*. *In*: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
52. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI).** 2008. *Cacajao calvus rubicundus*. *In*: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
53. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI).** 2008. *Saimiri vanzolinii*. *In*: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
54. **Souza, Paulo S. (F); Helder Lima de Queiroz (PI).** 2008. A participação do aruanã (*Osteoglossum bicirrhosum*) nos ilícitos registrados pelo Sistema de Fiscalização da Reserva Mamirauá. *In*: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira. Tefé, AM: IDSM, p.41-60. ISBN : 978-85-88758-09-4
55. Stone-Jovicich, S.; P. Amaral; P. Cronkleton; H. Fonseca; **Andrea Pires (PI).** 2007. Acompanhamento para manejo florestal comunitário na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazonas, Brasil. Centro para a Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), Bogor Barat, Indonésia. 35 pp. ISSN 1530-4426.

Tabela 11. Evolução das publicações científicas do IDSM por grandes categorias - 2001 a 2008.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	ANO							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Artigos Científicos em Revistas Indexadas	5	7	2	5	2	19	25	33
Livros e Capítulos de Livros	11	6	3	8	9	6	4	22
Total de Publicações Revisadas por Pares	16	13	5	13	11	25	29	55

Indicador 7	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (<i>peer review</i>) e com registro oficial (ISSN ou ISBN).	N	3	51	55	55

Memória de cálculo:

Contabilidade do número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (*peer review*) e com registro oficial (ISSN ou ISBN), conforme informados pelos coordenadores das pesquisa do IDSM.

Indicador 8 – Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores, mesmo que tenham sido apoiados pela instituição.

Este indicador mede a “Produtividade Líquida” do pessoal técnico-científico do IDSM, e pretende incentivar o aumento da produção científica, principalmente dos membros TNSE (bolsistas não-pesquisadores e extensionistas). O indicador é calculado como “número total de produtos científicos publicados no ano em veículos indexados, avaliados pelos pares (*peer review*), e com registro oficial (ISSN ou ISBN), dos pesquisadores do IDSM, dividido pelo número de pesquisadores e bolsistas DTI do IDSM (TNSE) atuando naquele ano”. Esse indicador tem um VO (2006) de 0,32, e teve como meta atingir 0,42 em 2007, e 0,50 em 2008.

Em 2008, a equipe de pesquisadores do IDSM foi composta por 38 pesquisadores internos (14 pesquisadores e 24 bolsistas DTI), conforme estão relacionados no apêndice 3.2 e 3.3. Os quatro bolsistas DTI contratados como funcionários do IDSM no ano de 2008 foram contabilizados como pesquisadores internos nessa relação.

O número de publicações de membros desta equipe com autoria principal e/ou co-autoria totalizou 28 produtos, em 2008. A relação das publicações está listada no apêndice 6.1.

A relação dessa produção com o número de pesquisadores internos (38) apresenta um índice de produtividade institucional de 0,74, superando a meta estabelecida para esse ano.

Indicador 8	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores mesmo que tenham sido apoiados pela instituição.	N	2	0,32	0,50	0,74

Memória de cálculo:

Número total de produtos científicos publicados em veículos indexados, avaliados pelos pares (*peer review*) e com registro oficial (ISSN ou ISBN) publicados no ano com pesquisadores do IDSM na lista de autores, dividido pelo número de pesquisadores e bolsistas DTI do IDSM (TNSE) atuando naquele ano.

Indicador 9 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano.

A meta estabelecida para o ano de 2008 para este indicador foi a realização de seis eventos de difusão científica.

O IDSM promove anualmente um seminário de pesquisa, o Seminário Anual de Pesquisas (SAP). Além disso, o IDSM incluiu em seu calendário, seminários parciais e finais de bolsistas PIBIC (IDSM-UEA com apoio CNPq) e PIBIC Jr. (IDSM-rede estadual de ensino, com apoio FAPEAM/CNPq).

O IDSM promoveu 12 eventos de difusão científica no ano de 2008, discriminados no quadro 16.

Quadro 16. Eventos de difusão científica promovidos pelo Instituto Mamirauá por tipo e número de participantes.

Nº	Tipo	Título	Promoção	Nº de Participantes
1	Seminário	Seminário Parcial do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	Diretoria Técnico-Científica IDSM	40
2	Seminário	Seminário Final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC Jr.	Diretoria Técnico-Científica IDSM e FAPEAM	35
3	Ciclo de Palestras	Ciclo de Palestras do IDSM	Coordenação de Pesquisa IDSM	16 (média)
4	Seminário	Seminário Anual de Pesquisas	Diretoria Técnico-Científica IDSM	60
5	Seminário	Seminário Final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	Diretoria Técnico-Científica IDSM	40
6	Curso "Summer School"	Assessing biodiversity and growth behaviour of Amazonian floodplain forests	UNESCO International Ecohydrology Programme (IHP VII), Projeto INPA-Max Planck Project, Max Planck Institute for Chemistry (Alemanha), Diretoria Técnico-Científica IDSM	30
7	Curso	Introdução ao Uso de Sistemas de Informação Geográficas	Diretoria Técnico-Científica IDSM	20
8	Oficina	Autonomias Indígenas e Indigenismo no Brasil Contemporâneo	Diretoria de Manejo e Recursos Naturais IDSM e Desenvolvimento Social	23
9	Curso de Capacitação	Iniciação Científica do PIBIC e PIBIC Jr	Coordenação de Pesquisa IDSM	22
10	Curso	Bioestatística	Diretoria Técnico-Científica IDSM	20

11	Workshop	III Workshop de Treinamento em Pesquisa sobre Jacarés	Programa de Conservação de Jacarés IDSM	6
12	Oficina	Oficina de Monitoramento Participativo da Produção Pesqueira em Comunidades Tradicionais	Diretoria Técnico-Científica IDSM	9

Entre os dias 19 e 20 de março de 2008, realizou-se o *Seminário Parcial do Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC Sr.*, no Auditório da Escola Estadual Wenceslau Queiroz, em Tefé. O objetivo do seminário foi avaliar e acompanhar o desenvolvimento das propostas de iniciação científica, discutindo os resultados parciais e as alternativas de processamento de dados e análises dos resultados, garantindo a adequada finalização da proposta. No total, foram feitas 19 apresentações dos projetos desenvolvidos pelos estudantes universitários do CEST-UEA com orientação de pesquisadores do IDSM. Cada estudante contou com 10 minutos para fazer uma apresentação em *power point* de seu projeto, incluindo introdução, justificativa, objetivos, material e métodos, resultados parciais e cronograma de trabalho. Estes itens foram considerados pelo comitê acadêmico, para avaliar o estado do projeto e fazer recomendações ao estudante e orientador. No transcurso do evento se contou, em média, com a assistência de 40 pessoas.

No dia 16 de maio foi realizado o *Seminário Final do Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior*, PIBIC Jr, no mini-auditório do prédio de pesquisa do IDSM. O objetivo foi a apresentação dos resultados finais dos projetos de pesquisa desenvolvidos entre outubro de 2007 e maio de 2008. Seis estudantes do ensino médio de Tefé fizeram a apresentação de seus trabalhos em formato de power point, para um público aproximado de 35 pessoas, incluindo os 4 membros do comitê interno de avaliação.

No mês de junho, organizado pela Dra. Daíza Lima, iniciou-se o *Ciclo de Palestras* do IDSM. Pretende-se que este ciclo ocorra de forma regular, sendo um espaço para que pesquisadores do IDSM, estudantes de pós-graduação e pesquisadores de outras instituições apresentem suas experiências e interesses de pesquisa, gerando-se um momento de discussão científica e um intercâmbio de conhecimentos. Em 2008 foram apresentadas 10 palestras, com audiência média de 46 pessoas, discriminadas a seguir:

03/06 Auristela dos Santos Conserva (JDA-FAPEAM-IDSM): Germinative behaviour of tree species in the flooded forest in Central Amazonia

18/06 Michelle Gil Guterres (Mestranda INPA): Plantas aquáticas consumidas por peixes-boi amazônicos das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã.

02/07 Ana Claudia Torres Gonçalves (Colônia de Pescadores Z-4, Tefé): Apresentação do vídeo e palestra "Fortalecimento das organizações dos pescadores do médio Solimões"

16/07 Robinson Botero-Arias (IDSM): Manejo de jacarés na Amazônia Brasileira: Reserva Mamirauá - um estudo de caso

31/07 Annie Julissa Escobedo (voluntária IDSM): Conservación comunal de los Humedales de Loreto - Río Pastaza

13/08 Daniele P. de Lima (PIBIC Sr. IDSM-UEA): Acompanhamento pré-natal e puerperal de jovens gestantes de 3 comunidades da Reserva Mamirauá

13/08 Tânia C.G. da Silva (PIBIC Sr. IDSM-UEA): História de vida do Characidae *Hemigrammus levis* Durbin, 1908 (Actinopterygii: Characiformes).

10/09 Joana Silva Macedo (IDSM): Biologia do marsupial didelfídeo *Marmosops incanus* em uma população da Serra dos Órgãos, RJ

24/09 Jorge Calvimontes (IDSM): Conhecimento tradicional, uso e conservação do peixe-boi amazônico (*Trichechus inunguis*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas, Brasil

19/11 Vera F. da Silva (INPA): 15 anos de Projeto Boto na RDSM: resultados e perspectivas

Nos dias 8 a 10 de julho, no Auditório da 16ª Brigada de Infantaria de Selva em Tefé-AM, foi realizada a quinta edição do Seminário Anual de Pesquisa - SAP do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

O SAP está se fortalecendo como uma oportunidade de compartilhar resultados e enriquecer discussões acerca dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do IDSM. Como nos eventos anteriores, o objetivo do SAP V foi reunir os membros do IDSM e parceiros de outras instituições em um momento de intercâmbio científico, com apresentação de resultados de pesquisas concluídas, em andamento, ou próximas da conclusão, assim como de apresentação de novas propostas de pesquisa. Voltado principalmente para estudos realizados nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã, em 2008 o evento atraiu o interesse e a participação de instituições representantes de outras unidades de conservação do estado.

A programação desse evento constou de: 40 apresentações orais e 13 pôsteres; duas palestras- uma sobre a ecologia da paisagem proferida pelo Dr. Eduardo Venticinque (WCS) , outra sobre conflitos em unidades de conservação, proferida pela Dra. Lúcia da Costa Ferreira (UNICAMP), lançamento de dois livros produzidos por pesquisadores do IDSM e apresentação de 4 vídeos resultados de pesquisas desenvolvidas na região.

Nos dias 17 e 18 de julho, foi realizado o *Seminário Final do Programa Institucional de Iniciação Científica*, PIBIC Sr., no mini-auditório do prédio de pesquisa do IDSM. Este seminário teve como objetivo a apresentação dos resultados das pesquisas feitas por bolsistas de ensino superior. Foram feitas 15 apresentações, avaliadas pelos membros do comitê acadêmico do programa. Participaram 40 pessoas, entre estudantes, orientadores, professores universitários e pesquisadores do IDSM. Foram premiados as 3 melhores apresentações com um certificado e a coleção completa da Revista Uakari. Esses estudantes foram convidados a apresentar seus projetos no Ciclo de Palestras do IDSM.

De 25 a 29 de agosto, o Dr. Eduardo Venticinque (WCS) ministrou o curso "*Introdução ao uso de Sistemas de Informação Geográficas*", com o objetivo de fornecer capacitação básica a membros do IDSM que trabalham com informação georeferenciada e que precisam de uma ferramenta para análise espacial em suas pesquisas. O curso teve 40 h de duração, e contou com a participação de 20 alunos.

Um "Summer School" intitulado "*Assessing biodiversity and growth behaviour of Amazonian floodplain forests*" foi ministrado de 18 a 31 de agosto pelos Drs. Jochen Schöngart e Florian Wittman (ambos do INPA/Max Planck), com o auxílio de três assistentes do INPA/MPI. A capacitação foi destinada aos pesquisadores e pós-graduandos em ecologia e uso sustentável de recursos florestais, com ênfase especial em biodiversidade, dinâmica populacional, biomassa e produção primária de florestas alagáveis. O curso, que iniciou-se com a partida de um barco de Manaus em 18/08, teve como destino e locação principal a RDS Mamirauá (Site de Demonstração da UNESCO em Ecologia), e incluiu determinações de

composição e diversidade de espécies arbóreas, assim como estruturas de idade, comportamento de crescimento, e biomassa de árvores por métodos dendrocronológicos. Participaram do curso 30 alunos de Alemanha, Brasil, Bolívia, Bulgária, Eritréa e Japão.

Em 03 e 04 de setembro, o Dr. Adolfo Neves de Oliveira Jr. do IDSM ministrou a oficina "*Autonomias Indígenas e Indigenismo no Brasil Contemporâneo*", no mini-auditório do prédio de Pesquisa. O objetivo da oficina foi fornecer informações e uma apreciação crítica sobre a questão indígena em Tefé, na Amazônia e no Brasil, a partir de uma revisão de análises sobre autonomias Indígenas e Indigenismos no Brasil contemporâneo. O seminário foi organizado em quatro sessões, cada qual abrangendo um período (manhã e tarde), totalizando 16 horas de duração. O objetivo foi discutir o indigenismo no Brasil, principalmente as questões relacionadas à região do médio Solimões. A oficina contou com a participação de 23 pessoas do IDSM.

Entre 28 de setembro e 11 de outubro foi desenvolvido o *III Workshop de Treinamento em pesquisa sobre Jacarés*. Ministrado pelo Dr. John Thorbjarnarson (WCS) e MSc. Robinson Botero-Arias (IDSM), o workshop constou de um componente teórico-prático, no qual foram desenvolvidas atividades de campo em vários locais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, complementado com palestras, apresentações orais, discussões grupais, revisão de material bibliográfico e pequenos projetos de campo. Foram abordados conceitos básicos da biologia e ecologia dos crocodilianos, identificação das espécies de jacarés amazônicos, ecologia de nidificação e técnicas de campo e análises de dados. No workshop participaram 4 técnicos de organizações governamentais (SDS -SEPROR e IBAMA) e 1 estudante de graduação brasileiro e um colombiano.

No período de 22 a 26 de setembro, o Dr. Manuel Ayres, um dos autores do programa BioEstat, ministrou um curso de Bioestatística, no mini-auditório do prédio de pesquisas. Participaram do curso 20 membros do IDSM

Nos dias 16 e 17 de outubro, foi realizada a *A Oficina de Monitoramento Participativo da Produção Pesqueira em Comunidades Tradicionais*, promovida pela DTC do IDSM em Manaus (AM) e foi seguida por saída de campo em Tefé (19-24 outubro). A Oficina teve como objetivo, identificar problemas comuns, metodologias aplicadas, e soluções para as dificuldades encontradas na execução dos monitoramentos comunitários de pesca, buscando proporcionar uma troca de experiências entre os participantes e aumentar a eficiência dos trabalhos em curso. Participaram 9 representantes de 6 sítios do AACP-WCS.

Indicador 9	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano.	N	3	2	6	12

Memória de cálculo:

Contagem de eventos promovidos no ano corrente.

2.3.6. Desenvolvimento Institucional

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional acompanha o desempenho da instituição identificando as estratégias utilizadas para a obtenção de fontes adicionais de recursos financeiros e para o adequado aproveitamento de seu quadro de pessoal. Este macroprocesso é analisado através dos seguintes indicadores:

10- Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM.
11- Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão.

Indicador 10 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM.

O Indicador 10 apresenta a distribuição proporcional do quadro de pessoal do IDSM tendo por finalidade acompanhar a variação nessa composição considerando-se as atividades meio e fim.

No ano de 2008 o quadro de funcionários foi composto por 32 funcionários na área administrativa, 41 em apoio e 130 funcionários e bolsistas, na área fim, totalizando 203 funcionários / bolsistas (Tabela 12).

A proporção de funcionários da área administrativa em relação aos demais funcionários, no período de 2001 a 2008, manteve-se sempre abaixo do limite de 20%, conforme pactuado com o MCT. A área fim continua a apresentar a maior concentração de pessoas em relação às duas outras áreas.

Os funcionários das atividades fim são pesquisadores, assistentes de campo, promotores comunitários, extensionistas em saúde comunitária e educação ambiental, fiscais, guardas-parque e equipe de divulgação. São considerados funcionários de apoio os zeladores de flutuantes, barqueiros (marinheiros, maquinistas e contra mestres) e equipe de informática, atividades essenciais para o funcionamento das atividades de pesquisa e extensão.

Tabela 12. Distribuição do quadro (funcionários/ativos) do IDSM ao longo dos cinco últimos anos – 2004 a 2008.

ATIVIDADES	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
Fim	110	65,09	138	69,35	126	64,77	109	59,24	130	64,04
Apoio	35	20,71	38	19,09	41	20,72	44	23,91	41	20,20
Administrativa	24	14,20	23	11,56	28	14,51	31	16,85	32	15,76
Total	169	100	199	100	195	100	184	100	203	100
Variação %	49,55		17,75		-2,01		-5,64		10,33	

Alcançado em 2008:

O percentual de pessoal administrativo em relação ao total de funcionários do IDSM em 2008 foi de 15,76%.

O apêndice 3 apresenta a relação dos funcionários do IDSM distribuídos por titulação, função e áreas de atividade - fim, apoio e administrativa. Nesta distribuição os bolsistas DTI constam desenvolvendo atividades fim, ou seja, diretamente relacionados com a produção de conhecimentos científicos.

Indicador 10	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Proporção de funcionários da área administrativa em relação ao total de funcionários.	%	1	20	20	15,76

Memória de cálculo:

Número de funcionários da área administrativa em relação ao total de pesquisadores + bolsistas + pessoal de apoio do IDSM no corrente ano.

Indicador 11 – Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão.

Este indicador avalia o percentual de alavancagem de recursos, além daqueles obtidos através do contrato de gestão. A partir de 2004 foi estabelecida a meta de que pelo menos 30% dos recursos totais sejam obtidos de outras fontes, além do contrato de gestão. Este percentual permanece até este exercício.

A figura 8, a seguir, ilustra a relação percentual entre os recursos obtidos do contrato de gestão em relação as outras fontes financeiras no período de 2006 a 2008.

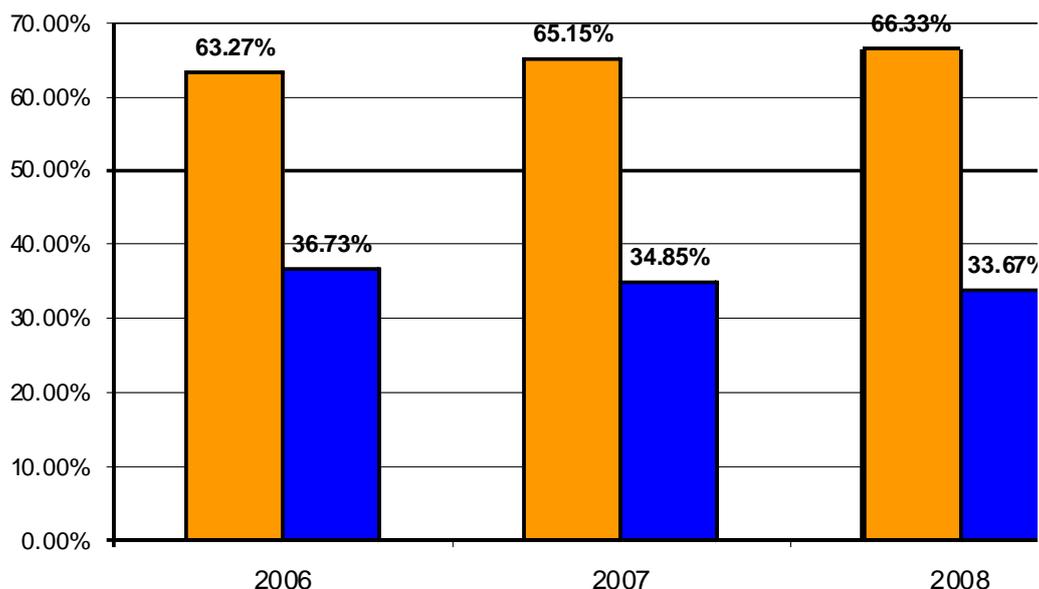


Figura 8. Relação entre as fontes de recursos do contrato de gestão IDSM// MCT e outras fontes.

O orçamento do Contrato de Gestão de 2007 sofreu acréscimo de 7,26% sobre o total repassado no ano anterior.

Para 2008, o orçamento pactuado aumentou em 10,66% em relação aos recursos recebidos em 2007, porém, ainda sim, insuficiente para cobrir as despesas com as atividades de pesquisa, manutenção das bases, pagamento de pesquisadores e demais funcionários. Por este motivo, o 16º Termo Aditivo foi assinado aumentando para 17,22% o orçamento anual repassado para Mamirauá dentro do exercício de 2008.

A figura 9, a seguir, ilustra a distribuição dos recursos segundo as fontes financiadoras ao longo do ano de 2008.

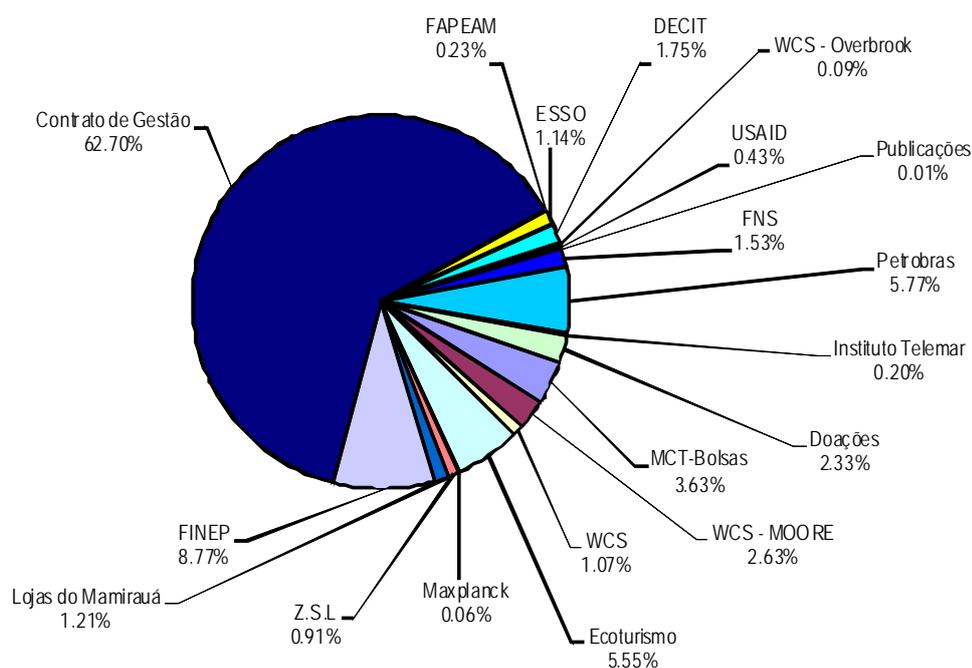


Figura 9. Distribuição da Origem dos Recursos do IDSM em 2008.

Alcançado em 2008:

No ano de 2008, os repasses de outras fontes de recursos alcançaram o índice de 33,67% do total de recursos arrecadados pelo Mamirauá em relação ao contrato de gestão, que correspondeu a 66,33% da renda total do IDSM.

Indicador 11	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão.	%	1	50	30	33,67

Memória de cálculo:

Relação proporcional entre os recursos obtidos pelo contrato de gestão e os recursos de outras fontes.

2.3.7. Proteção da biodiversidade

O Sistema de Monitoramento Integrado do IDSM tem sido utilizado ao longo dos anos como uma representação do esforço institucional na proteção da biodiversidade das Reservas Mamirauá e Amanã. Este sistema pode ser definido como um processo contínuo e sistemático de coleta de dados, abrangendo variáveis ambientais, sociais, econômicas e institucionais, visando identificar e avaliar, qualitativa e quantitativamente, as condições ambientais e sociais, bem como suas tendências ao longo do tempo. O sistema acompanha e avalia as condições e processos ambientais das Reservas Mamirauá e Amanã. Considera-se, por este motivo, que o seu bom funcionamento também demonstra o desempenho institucional do macroprocesso "Proteção da Biodiversidade".

Este macroprocesso tinha dois indicadores que foram re-estruturados de acordo com as necessidades correntes do IDSM e do seu processo de avaliação de performance. O antigo indicador 13 listava os subsistemas de monitoramento já implementados e em funcionamento. Esse indicador foi eliminado porque o IDSM já havia atingido a proximidade da sua meta final, e as variações ao longo dos próximos períodos seriam muito pequenas, e sem muita importância na avaliação de performance. O segundo indicador que era usado no macroprocesso, o antigo indicador 14, foi mantido, mas sofreu um considerável aperfeiçoamento. A redação do indicador, agora de número 12, mede o grau de integração dos subsistemas de monitoramento. A construção do indicador ficou mais clara, e o seu cálculo mais objetivo.

Indicador 12 – Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM.

O indicador mostra quais são os doze subsistemas de monitoramento que devem ser integrados, e em quais níveis esta integração ocorre. Este novo indicador também tem uma lógica temporal, pois mede nos próximos dois ou quatro anos, o grau de integração destes subsistemas de monitoramento.

Até 2007, alguns subsistemas (dos 38 implementados naquela época) já estavam integrados entre si. Entretanto, o número de subsistemas considerados relevantes para demonstrar a performance institucional foi reduzido em fins de 2007 para apenas doze. O objetivo desta redução foi otimizar a aplicação de recursos de monitoramento, eliminando redundâncias, e definindo o que é vital para a instituição, e não apenas para suas distintas coordenações ou programas. Tal redução foi construída em conjunto com representantes das diferentes áreas do IDSM, buscando um consenso sempre que possível ou viável. Depois de algumas tentativas e correções, os subsistemas selecionados são:

A.Monitoramentos do Ambiente Físico

- 1-Monitoramento do nível das águas e de aspectos do clima;
- 2-Monitoramento limnológico;

B.Monitoramentos da Biodiversidade

- 3-Monitoramento da biodiversidade aquática;
- 4-Monitoramento da biodiversidade terrestre;

C.Monitoramentos Sociais

- 5-Monitoramento de saúde e nutrição;
- 6-Monitoramento demográfico;

- 7-Monitoramento socioeconômico;
- 8-Monitoramento do mercado local;

D.Monitoramentos do Uso dos Recursos Naturais

- 9-Monitoramento florestal;
- 10-Monitoramento do uso da fauna;
- 11-Monitoramento do pescado;
- 12-Monitoramento das ações de fiscalização, controle e invasões.

Estes monitoramentos devem ser integrados nos seguintes âmbitos ou níveis:

- I.Partilha das mesmas bases temporais e espaciais;
- II.Unificação de protocolos de consenso;
- III.Armazenamento em bancos de dados institucionalmente gerenciados;
- IV.Articulação das informações espaciais em Sistemas de Informação Geográfica integradores.

Nestes termos, a situação atual do Indicador 12 pode ser representada conforme a quadro 17.

Quadro 17. Distribuição dos subsistemas de monitoramento do Instituto Mamirauá pelos seus níveis de integração.

Subsistemas de Monitoramento do IDSM	Níveis de Integração			
	I. Unificação de Bases Temporais e Espaciais	II. Unificação de protocolos de consenso	III. Bancos de dados de gerência institucional	IV. Articulação das informações em SIG's
1-Monit. nível das águas e clima;	X	X	X	
2-Monitoramento limnológico;	X		X	
3-Biodiversidade aquática;	X		X	X (em curso)
4-Biodiversidade terrestre;	X	X	X	
5-Monit. de saúde e nutrição;				
6-Monitoramento demográfico;				
7-Monitoramento socioeconômico;				
8-Monitoramento do mercado local;	X			
9-Monitoramento florestal;	X			
10-Monitoramento do uso da fauna;	X	X	X	
11-Monitoramento do pescado;	X	X	X	X (em curso)
12-Monit. fisc., contr. e invasões.	X		X	X (em curso)
SUMÁRIO	9/12	4/12	7/12	0/12

Dessa forma, 41.67% (20 ações realizadas dentre 48 planejadas) é o percentual que representa o grau de integração entre os subsistemas de monitoramento no ano de 2008. Percebe-se que o primeiro nível já está quase completo, mas alguns subsistemas já se encontram na fase de articulação das informações em SIG. Um desafio ao longo dos próximos dois a quatro anos será, primeiramente, nivelar os subsistemas quanto ao seu grau de integração e, em segundo lugar, fazer com que todos sejam integrados em todos os quatro níveis propostos.

Indicador 12	Unidade	Peso	VO	Meta para 2008	Alcançado em 2008
Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM.	%	2	30	40	41,67

Memória de cálculo:

Percentual de integração atingido pelos 12 subsistemas nos quesitos integração espacial-temporal, adoção de protocolos comuns, construção de bancos de dados integrados e construção de SIGs associados.

2.4. Relatório Financeiro

O orçamento para 2008 pactuado foi 17,22% a maior em relação ao ano anterior. Não houve repasses durante o 1º semestre. O primeiro repasse do ano ocorreu em 09/07/2008.

O Contrato de Gestão ainda é o único financiador capaz de assumir os custos de pessoal e manutenção da OS. Continuamos a apresentar propostas para obtenção de recursos financeiros externos para investimento e custeio nas atividades fim do IDSM. Estas propostas encontram-se relacionadas no apêndice 5.

3. ATENDIMENTO ÀS REIVINDICAÇÕES

Recomendações de anos anteriores:

a) Sugestão do relatório anual de 2004

Realizar estudos para definição de renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem) e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM. **SUGESTÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** O IDSM entregou à CAA documento preliminar a respeito do Cálculo do Custo do Pirarucu e sinalizou que entregaria o documento final para apreciação da Comissão durante a reunião de acompanhamento semestral do exercício de 2008. O documento final não foi entregue e o Instituto informou que essas questões compõem a dissertação de mestrado que está sendo realizada atualmente, com término previsto para junho de 2009. Ao final deste relatório a CAA fará nova recomendação a este respeito.

Os dados preliminares que compõem a referida dissertação estão incluídos nos documentos especiais a serem apresentados à CAA durante a reunião de avaliação.

b) Recomendações do relatório anual de 2007

- Considerando as informações disponibilizadas por meio de monitoramento existentes, a Comissão recomenda que a equipe do IDSM elabore propostas de indicadores de desenvolvimento e de sustentabilidade, que registrem o impacto das ações do Instituto. **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.** Naquela oportunidade o IDSM informou que as propostas de indicadores de sustentabilidade encontravam-se em estudo.

Os resultados desse estudo estão incluídos nos documentos especiais a serem apresentados à CAA durante a reunião de avaliação.

- A comissão recomenda que o IDSM apresente séries históricas para os dados relacionados ao desenvolvimento social e sustentável, de forma a demonstrar, ao longo do tempo, a evolução do Instituto. Tal prática deverá ser realizada sempre que possível, em especial, para os dados relacionados para os indicadores de mortalidade materno-infantil. **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.** O IDSM informa que esses dados serão apresentados no relatório final de 2008, considerando a série histórica de 2001 a 2008.

Os dados relativos à mortalidade infantil para o período de 2001 a 2008 estão apresentados no corpo do relatório, complementando os resultados do indicador 6. As séries históricas dos demais indicadores de desenvolvimento social e sustentável, estão apresentadas, quando pertinentes, no decorrer da análise dos indicadores institucionais.

- A Comissão recomenda que, na relação de publicações relacionadas ao indicador 7, sejam indicados os projetos e seus respectivos status (concluído ou em andamento) que deram origem a cada publicação. **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.**

RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES AO IDSM (relatório semestral 2008):

- A Comissão recomenda que o IDSM apresente quadro discriminando, quando aplicável, a evolução histórica dos indicadores: meta e realizado para cada ano da série.

Consideramos que essa recomendação está sendo atendida neste relatório. Maior detalhamento dessas informações está apresentado nos relatórios especiais dos cinco anos do contrato de gestão.

- A Comissão reconhece o empenho do Instituto na busca de bolsistas com titulação acadêmica de Doutorado e Mestrado e reitera que tal estratégia continue a fazer parte da conduta de seleção.

Informamos que o empenho continua sendo feito. Do total de 10 novos bolsistas DTI em 2008, um tem doutorado, sete tem mestrado e dois tem graduação.

- A Comissão mantém a recomendação de que, nos próximos relatórios semestrais, a visão prospectiva de cada uma das metas pactuadas para o final do exercício seja incluído no quadro resumo e também na análise de cada indicador.

Consideramos que essa recomendação foi atendida no relatório semestral de 2008.

A Comissão recomenda que, sobre a dissertação de mestrado versando a respeito da avaliação da viabilidade econômica da pesca manejada de pirarucu, o IDSM apresente durante a reunião de avaliação anual do exercício de 2008 os resultados preliminares obtidos até aquela data.

Os dados preliminares que compõem a referida dissertação estão incluídos nos documentos especiais a serem apresentados à CAA durante a reunião de avaliação.

- A Comissão recomenda que o quadro de indicadores de desempenho seja ajustado da seguinte forma: i) seja indicado o macroprocesso a que pertence cada indicador; ii) seja incluída uma coluna com a informação da natureza do indicador (se é indicador de eficiência, de eficácia ou de efetividade).

Esta recomendação está atendida na apresentação no Quadro I deste relatório.

- A Comissão recomenda que, no próximo relatório anual do exercício de 2008, seja incluído um apêndice contendo a relação das comunidades contabilizadas nos indicadores 1, 5 e 6, discriminando, para cada uma delas: i) os padrões de uso

mapeados; ii) as orientações para o uso sustentado dos recursos naturais realizadas; iii) os programas de manejo desenvolvidos; e iv) as ações de educação e saúde desenvolvidas.

Consideramos que essa recomendação está atendida com a apresentação dessas informações nos apêndices 7 e 8 deste relatório.

- A Comissão recomenda que, no próximo relatório anual do exercício de 2008, seja apresentado uma seção contextualizando o processo de integração dos subsistemas de monitoramento (indicador 12). Esta seção deve descrever quais processos/atividades são desenvolvidas em cada um dos quatro níveis de integração desses subsistemas.

Consideramos que essa recomendação está sendo atendida com a apresentação dessas informações no apêndice 8 deste relatório.

- Em virtude do término da vigência do Contrato de Gestão em 2009 e em cumprimento à Sub-cláusula Segunda da Cláusula Décima – Da vigência e das alterações contratuais “Um ano antes do término da vigência deste Contrato de Gestão, será analisada pela Comissão de Avaliação a oportunidade de sua renovação”, esta Comissão recomenda que o Instituto apresente, na próxima reunião anual da CAA, relatório preliminar relativo ao atingimento dos objetivos estratégicos, metas e submetas, previstos no Plano Diretor 2006-2009.
- Consideramos que essa reivindicação será atendida com a apresentação desses dados à CAA durante a reunião de avaliação.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E CONCLUSÕES

Os principais avanços identificados nos últimos anos foram os seguintes:

- a) a ampliação da capacidade de infra-estrutura institucional para as atividades de pesquisa;
- b) crescimento do quadro de pesquisadores com maior titulação;
- c) maior independência dos produtores de pirarucu e do artesanato na comercialização do seu produto;
- d) a ampliação das atividades do manejo florestal comunitário;
- e) a formação da linha de pesquisa em arqueologia;
- f) maior integração com os centros de pesquisa e ensino de pós graduação, principalmente na região Amazônica.
- g) aumento da produção científica.
- h) maior visibilidade das ações institucionais com as atualizações freqüentes na home page.



Relatório Anual do Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e o IDSM-OS

APÊNDICES E ANEXOS

- Exercício de 2008 -

PARTE II

Tefé (AM)

Fevereiro de 2009

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Detalhamento dos eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM durante o ano de 2008, por tipo, número de participantes e objetivos	2
Apêndice 2. Pesquisas científicas com a participação de membros do IDSM	7
Apêndice 3. Relação do quadro de pessoal do IDSM; bolsistas; pesquisadores externos (PE) e estudantes de pós-graduação (E)	20
Apêndice 4. Balanço Patrimonial do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Recursos do Contrato de Gestão	56
Apêndice 5. Relação dos Projetos elaborados pela equipe do IDSM para solicitação de recursos, por tema, agencia financiadora e resultado em 2008	63
Apêndice 6. Produção científica do IDSM em 2008	65
Apêndice 7. Lista de comunidades com padrões de uso mapeados, com orientações para uso sustentável dos recursos naturais, programas de manejo desenvolvidos e ações de educação e saúde realizadas, até 2008	73
Apêndice 8. Orientações para uso sustentável dos recursos naturais	82
Apêndice 9. Descrição da metodologia utilizada para a integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM	90

ANEXOS

Anexo 1. Seminário Final Pibic Jr – Programação	96
Anexo 2. Seminário Final PIBIC Sr 2007-2008 – Programação.	97
Anexo 3. Curso Introdução para o uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica)	99
Anexo 4. Oficina: Autonomias Indígenas e Indigenismo no Brasil Contemporâneo	100
Anexo 5. 5º Seminário Anual de Pesquisa – SAP 2008	101

APÊNDICE 1. Detalhamento dos eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM durante o ano de 2008, por tipo, número de participantes e objetivos.

Tipo	Número	Título	Promoção	Número de Participantes	Objetivos
Cursos (18)	06	Curso de Educação Ambiental em Metodologia, Didática e Legislação Ambiental.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	60 professores de nove comunidades dos setores Coraci e São José da RDSA	- Capacitar professores para atuarem como multiplicadores nas comunidades voltadas para a conservação dos recursos naturais e na elaboração e desenvolvimento de projetos ambientais nas comunidades.
	04	Ações básicas de educação, cidadania, nutrição e saúde para novos líderes das comunidades	Programa de Qualidade de Vida/Educação em Saúde e Pastoral da Criança/FNS	51 líderes de saúde de quatro comunidades da RDSM	Capacitação de líderes da Pastoral da Criança para atuarem como multiplicadores
	01	Manutenção e operação de Motores Diesel e Grupos Geradores	Programa Qualidade de Vida/Tecnologias Apropriadas e IDER	16 pessoas de treze comunidades da RDSM	Capacitar os operadores das mini-usinas termoeletricas comunitárias, para desempenharem as funções com segurança, buscando a melhor relação entre homem e máquinas.
	01	Metodologia em Educação de Jovens e Adultos	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental e Pastoral da Criança	17 jovens da região do médio Solimões	Formar monitores de Educação de Jovens e Adultos nos municípios e comunidades da região do Médio Solimões e calhas.
	04	Curso sobre educação ambiental e manejo dos recursos naturais para comunitários da RDSA	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	71 comunitários de quatro comunidades da RDSA	Educação ambiental para manejadores, orientado sobre a conservação dos recursos naturais e a utilização de forma sustentável
	01	Atenção integral à saúde dos adolescentes e dos jovens da região do médio Solimões	IDSM/PQV/ FNS/M.S	108 participantes	
	01	Formação continuada de Parteiras tradicionais do médio Solimões	IDSM/PQV/FNS/Grupo Curumim	46 parteiras da região do médio Solimões	Orientar parteiras tradicionais quanto aos cuidados com as gestantes e parturientes.

Oficinas (43)	03	Ecologia e desenvolvimento sustentável.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	Participaram 42 pessoas de três comunidades da RDSA	Envolver professores, adolescentes e crianças em ações com cuidados ao meio ambiente, assim como higiene e saúde
	01	Mapeamento Participativo	Programas de Manejo Florestal, Qualidade de Vida e Gestão Comunitária	20 pessoas da comunidade Sítio Fortaleza São José	Mapear os recursos naturais e capacitar sobre sustentável dos mesmos.
	07	Oficina de educação ambiental para lideranças das comunidades da RDSM e RDSA	Programas de Gestão Comunitária e Qualidade de Vida	44 lideranças da RDSM e 48 líderes da RDSA	Capacitar as lideranças das comunidades sobre princípios de EA, histórico e conceito.
	05	Comunicação Comunitária – Rádio Comunitária e Legislação;	Programa de Qualidade de Vida/Comunicação Comunitária e Oi Futuro	67 Comunicadores Populares	Formar Comunicadores Populares, organizar uma mini-biblioteca e fazer a Legalização da Rádio Comunitária.
	04	Ações básicas de saúde nutrição, cidadania e educação	Programa de Qualidade de Vida/Educação em Saúde e Pastoral da Criança	57 pessoas da RDSA e RDSM	Formar capacitadores
	03	Educação em Saúde Reprodutiva para Jovens	Programa de Qualidade de Vida/Educação em Saúde	56 participantes dos setores Coraci, São José e Amaná.	Orientar profissionais de saúde e casais sobre a situação dos adolescentes e os Jovens com relação aos temas trabalhados.
	01	Uso do fogão ecológico	Programa de Qualidade de Vida/Tecnologias Apropriadas	25 mulheres da RDSA	Explicar as etapas para a construção e uso do fogão ecológico.
	05	Gênero, Saúde e Ambiente	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	Participaram 169 pessoas de 10 comunidades da RDSM	Motivar e sensibilizar comunitários em ações com cuidados ao meio ambiente, assim como higiene e saúde
	01	Ações dos Agentes Comunitários de Saúde	Programa de Qualidade de Vida/Educação em Saúde	3 agentes comunitários de saúde da RDSA	Instrumentalizar os Agentes comunitários de Saúde (colaboradores) no desenvolvimento das atividades em suas comunidades.
	01	Formação continuada para professores em Educação Ambiental	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	190 professores da RDSM	Capacitar professores das comunidades ribeirinhas da RDSM do Fonte Boa.

	04	Mapeamento Participativo de recursos naturais.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	107 participantes de três comunidades da RDSM	Capacitar crianças, adolescentes e jovens sobre as relações ecológicas, práticas de conservação e cuidado com o meio. Capacitar os AAVs e professores em EA, legislação ambiental, práticas de conservação e cuidado com o meio.
	02	Ecologia e Higiene pessoal para Agentes Ambientais Mirins.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	26 AAM de duas comunidades da RDSM	Explicar para crianças e adolescentes os conhecimentos sobre ecologia, meio ambiente, integração pessoal, teatro e higiene pessoal.
	04	Conservação dos recursos naturais.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	73 participantes de quatro comunidades da RDSA	-Orientar sobre a importância das ações de Educação Ambiental; Orientar professores rurais na elaboração e desenvolvimento de projetos ambientais.
	01	Oficina sobre DST/AIDS, sinais, sintomas e prevenção	Pastoral da criança/ IDSM/FNS/prefeitura	50	Melhorar a qualidade de vida dos moradores
	01	Energia da biomassa, ecofogão e fornos eficiente	Programa Qualidade de Vida/Tecnologias Apropriadas	14	Incentivar o uso de fogão à lenha de forma correta sem riscos de doenças ocupacionais.
Palestras (189)	96	Palestras sobre Educação Ambiental e Manejo dos recursos	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	211 pessoas de 20 comunidades da RDSM e 160 alunos e 20 professores da rede pública de ensino da cidade de Tefé; 1190 participantes de 26 comunidades da RDSA. Participaram 204 pessoas de 10 comunidades da RDSA.	Noções ecologia, práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais; a importância da conservação do pirarucu, fornecendo dados sobre a biologia e a ecologia do animal. Conservação de quelônios (tracajás, tartarugas e iacás, que estão em plena época de desova;- Incentivar as crianças a adquirirem hábitos de higiene corretos.

	22	Palestras sobre o uso adequado da água.	Programa de Qualidade de Vida / Educação em Saúde	Participaram 273 pessoas de 18 comunidades da Reserva Mamirauá	Melhorar a qualidade de vida dos moradores
	13	Palestras sobre Saúde Reprodutiva	Programa de Qualidade de Vida / Educação em Saúde	122 pessoas de treze comunidades da RDSA	Sensibilizar para os cuidados de higiene e Ambiental; Orientar os casais para que tenham conhecimento sobre Planejamento Familiar e Direito Reprodutivos.
	4	Fogão e forno ecológico, experiência em Mamirauá e Amanã.	Programa Qualidade de Vida/Tecnologias Apropriadas	53 participantes. Câmara de Vereadores de Alvarães e Uarini, na Secretaria de Produção de Alvarães, UEA	Informar as autoridades locais e o público em geral sobre o perigo da inalação da fumaça e o uso de uma alternativa eficiente.
	20	Palestras sobre Ecologia dos recursos naturais.	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental	425 pessoas de 15 comunidades da RDSM; 60 alunos da escola GM3 e 31 professores do Rio de Janeiro	Noções sobre o meio ambiente e a importância de conservá-lo; Orientar sobre a utilização dos recursos naturais e fauna silvestre. Capacitar professores em EA e conservação dos recursos naturais. Expor sobre ecologia na floresta utilizando o material da revista Horizonte Geográfico
	15	Evolução e Diversidade; O que é RDSM	Programa de Qualidade de Vida/ Educação Ambiental/ UEA	300 crianças Escola Municipal Luzivaldo Castro dos Santos – Tefé; 35 alunos da UEA	Noções de evolução de maneira lúdica com crianças das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil; Apresentar a Reserva Mamirauá aos alunos da UEA.
	19	Palestras sobre Aleitamento materno	Programa de Qualidade de Vida/Educação em saúde//FNS/UERJ/ Pastoral da criança	377 participantes de 12 comunidades da RDSM	Melhorar a qualidade de vida dos moradores

Semana (01)	01	5ª Semana Marcio Ayres	Diretoria de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social	1.200 estudantes das redes pública e privada de Tefé	Disseminar projetos desenvolvidos pelo Instituto Mamirauá para a população de Tefé-AM
Peças teatrais (14)	14	Teatro sobre a vida de Márcio Ayres	IDSMS	1.079 participantes	Apresentar Márcio Ayres e seu trabalho como pesquisador e idealizador das RDS Mamirauá e Amaná, durante a 5ª Semana Marcio Ayres.
Gincana Ecológica (01)	01	8ª Gincana de Meio Ambiente	IDSMS	200 participantes	Gincana Ecológica em alusão ao Dia mundial do meio ambiente, pela primeira vez na cidade de Uarini.
Encontro (01)	01	VII Encontro de Manejadores da RDS Mamirauá.	Programa de Manejo Florestal Comunitário/IDSMS	37 manejadores da RDSM; 9 representantes do IDSMS ; 2 representantes da SDS e 8 Compradores	Promover uma rodada de negócios para comercializar a madeira manejada das comunidades da RDSM
Capacitações (02)	01	Análise Custo-Benefício para Empreendimentos Florestais Comunitários.	Universidade da Flórida e Programa de Manejo Florestal Comunitário/IDSMS	2 Engenheiros Florestais, 3 Técnicos Florestais, 1 Técnico em Pesca, 1 extensionista, 1 Engenheira florestal e 1 Economista (EUA)	Capacitar na organização dos dados financeiros e na análise custo-benefício da atividade de manejo florestal comunitário
	01	Mapeamento Participativo de recursos pesqueiros	Programa de Manejo de Pesca/IDSMS	Aproximadamente 100 pessoas – comunitários da RDS Piagaçu-Purus e representantes de instituições, Instituto Piagaçu-Purus (IPI), INPA, WCS, SDS, CEUC, Exército, PM, IBAMA, WWF-ACRE, Fundação Estadual de Povos Indígenas (FEPI).	Partilhar experiências de mapeamento participativo da RDS Mamirauá para subsidiar a elaboração do Plano de Manejo da RDS Piagaçu-Purus
Intercâmbio (01)	01	Técnica de Exploração de Impacto Reduzido, Segurança na derruba e melhor aproveitamento da Madeira na RDS Uacari, no município de Caruarari – AM	Programa de Manejo Florestal Comunitário/IDSMS e Centro Estadual de Unidades de Conservação – CEUC	1 Técnico Florestal/IDSMS, 1 Técnico Florestal/CEUC 1 Engenheiro Florestal/CEUC e 27 comunitários da RDSU	Orientar sobre a extração de madeira para a construção de casas do crédito de habitação do programa de instalação do INCRA na RDS Uacari.
Total	270 eventos			7.495 participantes	

APÊNDICE 2. Pesquisas científicas com a participação de membros do IDSM.

Apêndice 2.1. Pesquisas científicas em curso (C) no IDSM em 2008.

Nº	Título projeto	Responsável	Vínculo	Outros participantes	Início	Previsão conclusão	Produtos previstos	Produtos concluídos
1	Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários na RDS Mamirauá - Amazonas	Alberto Carlos Martins Pinto (mudou de responsável Evely Sevalho)	PI	Isabel Soares Sousa (PI), Rosana Rocha (PI)	12/2007	11/2010	Relatório	
2	Biologia, ecologia e diversidade genética do acará-disco <i>Symphysodon aequifasciatus</i> na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Alexandre Pucci Hercos	PI		05/2007	07/2010	Relatórios, artigos científicos, Plano de Manejo	
3	Diálogos da floresta: a mobilização política de moradores do Parque Nacional do Jaú, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (AM)	Ana Beatriz Vianna Mendes	E	Lúcia da Costa Ferreira (PE), Isabel Sousa (PI)	03/2007	08/2009	Relatórios, tese de doutorado (08/2009)	Relatórios parciais à CAPES
4	Biologia reprodutiva de cinco espécies de peixes ornamentais do gênero <i>Apistogramma</i> Regan (Teleostei:Cichlidae) visando manejo sustentável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Ana Carolina Prado Valladares da Rocha	E	Helder Queiroz (PI)	2007	02/2009	Dissertação de mestrado	
5	Pescadores de Tefé e o manejo participativo: em que implica no discurso e na prática dos grupos sociais o desenvolvimento sustentável?	Arinaldo Martins de Souza	E		01/2007	08/2010	Tese de doutorado	
6	Alterações dentárias em botos amazônicos	Carolina Loch de Sousa	E	Miriam Marmontel (PI)	2005	2008 prorrogado 2009	Artigo científico	Poster no SAP; resumo na SBPC
7	O manejo sustentável e a dinâmica populacional do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil. Subprojeto "Efeitos das densidades nas populações do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil"	Caroline C. Arantes	E	Leandro Castello (PE), Dean J. Stewart (PE)	2005	2008 prorrogado 03/2009	Publicação	Resumo no SAP IV, tese de doutorado
8	Caracterização morfológica da população de pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) da Reserva Mamirauá, Brasil	Caroline C. Arantes	E	Dean James Stewart (PE)	2006	2008 prorrogado 2009	Artigo científico	Palestra 2006, artigo submetido
9	Associação entre abundância de pirarucu e variáveis ambientais na várzea da Reserva Mamirauá	Caroline C. Arantes	E		2007	2010	1 capítulo dissertação mestrado, 1 artigo científico (2010)	

10	A pesca nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã e áreas ao entorno	Daíza Lima da Silva	PI	Ellen Silva Ramos Amaral (PI)	09/2007	08/2009	Palestras, apresentação trabalho, artigos científicos, boletins, 2 artigos científicos	4 palestras, 1 resumo congresso, 2 boletins informativos, 2 relatórios técnicos, orientação alunos
11	Biologia reprodutiva e criação em cativeiro de <i>Astronotus ocellatus</i>	Danielle Pedrociane Cavalcante	E	Helder Queiroz (PI)	2005	2009	Tese de doutorado	
12	Participação comunitária e manejo de recursos arqueológicos em uma reserva de desenvolvimento sustentável na Amazônia	Deborah Magalhães Lima	PE	Nelissa Peralta (PI); Eduardo Góes Neves (PE); Bernardo Lacale Silva da Costa (PI)	01/2006	Contínuo	Relatórios	Painel SAP III relatórios de campo, monografia bacharelado
13	Levantamento demográfico das populações da Reserva Mamirauá (área focal)	Edila Moura	PE	Isabel Sousa (PI), Ana Claudeise Nascimento (PI), Dávila Suelen Corrêa (PE)	1994	Contínuo	Relatórios técnico-científicos e artigos científicos	Relatórios técnico-científicos, monografia de conclusão de curso (2006)
14	Cadastramento dos assentamentos humanos e levantamento demográfico das populações da Reserva Amanã	Edila Moura	PE	Ana Claudeise Nascimento (PI)	1994	Contínuo	Relatórios científicos	Relatórios científicos
15	Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	Edila Moura	PE	Sérgio Alves (PE), Sandra Leite (PE), Leandro Luis Giatti (PE), Ana Claudeise Nascimento (PI), Dávila Corrêa (PE), Hilton Silva (PE)	01/2006	07/2008 prorrogado 02/2010	Banco de dados sobre saúde comunitária 5 artigos científicos, organização de 1 livro	
16	Monitoramento do desembarque de pescado na região de Tefé	Ellen Amaral	PI	Daíza Lima (PI), Equipe Coordenação de Pesca	1991	contínuo	Relatórios científicos	Resumo SAP IV
17	Viabilidade econômica da pesca do pirarucu	Ellen Amaral	PI		2007	2009	2 apresentações orais em evento e 1 artigo científico, dissertação de mestrado	
18	Projeto Iauaretê - Ecologia e Conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) na Amazônia Central (incluindo Dinâmica populacional da onça-pintada em uma área de várzea)	Emiliano E. Ramalho	E	João Valsecchi (PI), Joana Macedo (PI), Tatiana Vieira (PI)	2006	Contínuo	4 artigos científicos: Uakari, ausência/presença, dinâmica e estrutura populacional, uso do habitat e padrões de movimento; 1 tese doutorado; relatórios parciais	Relatório parcial, artigo divulgação (2008 (ISA), manuscrito científico ausência/presença onças

19	Análise comparativa de propriedades dos lagos das Reservas de Mamirauá e Amanã	Evlyn Novo	PE	Cláudio Barbosa (PE)	06/2006	12/2008 prorrogado 12/2010	Artigo científico	Poster em congresso LBA Salvador 2007
20	Genética da conservação de mamíferos aquáticos de Mamirauá	Fabrizio R. Santos	PE	M. Marmontel (PI), Fernando Rosas (PE)	03/2000	Contínuo	Publicação de 3 artigos científicos, 6 resumos de congresso, 1 capítulo de livro, 2 teses de mestrado, 1 tese de doutorado	1 resumo SAP III; 1 resumo Congr. Genética 2006; 2 publicações 2007; relatório técnico Boticário, palestra SAP 2007, resumo workshop ariranhas, 2 resumos CBG 2007
21	Modelos de previsão das áreas de nidificação de <i>Melanosuchus niger</i> (Crocodylia: Alligatoridae) na RDS Mamirauá, Amazônia Central	Francisco Villamarin	E	Robinson Botero-Arias (PI), William Magnusson (PE), John Thorbjarnarson (PE)	09/2007	02/2009	Dissertação de mestrado	Apresentação CSG 2008, SAP V 2008, Congr. Mundial Herpetol. 2008
22	Ecologia comportamental de piranhas vermelhas nos corpos d'água da RDSM	Helder Lima de Queiroz	PI	Anne Magurran (PE), Camilla Fahning Caló (PE)	2003	2009	Relatórios e artigos científicos	Relatórios e 2 artigos científicos
23	Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões	Helder Lima de Queiroz	PI	Maurício Zorro (PE), Ana Carolina Valladares (E), Camilla F. Caló (PE), Nágila Zuchi (E)	2007	2012	Relatórios anuais, 2 dissertações de mestrado, 1 tese de doutorado, 6 monografias de conclusão de curso, e artigos (pelo menos 4 até 2012)	
24	Monitoramento das densidades e abundâncias de vertebrados terrestres nas RDSs Mamirauá e Amanã	João Valsecchi do Amaral	PI	Emiliano E. Ramalho (E)	2006	contínuo	Artigos científicos, apresentações em eventos científicos	05 resumos em eventos científicos
25	Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDSs Mamirauá e Amanã	João Valsecchi do Amaral	PI	Tatiana Vieira (PI), Emiliano Esterci Ramalho (E), Helder Queiroz (PI), Nayara de Alcântara Cardoso (PI)	2002	Contínuo	Artigos científicos, apresentações em eventos científicos, cartilhas, material de divulgação científica e de educação ambiental, tese doutorado (João), tese de mestrado (Nayara)	Artigo submetido Uakari; 06 resumos em eventos científicos, capítulo de livro submetido (Pitheciinos)

26	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	Jochen Schoengart	PE	Helder L. Queiroz (PI), Maria Teresa Piedade (PE), Florian Wittmann (PE), Auristela dos Santos Conserva (PI), Juliana M. Leoni (PI), Nathalie Soethe (PE), Teresinha Maria de Andrade (E), Sejana Artiaga Rosa (PE), Tatiana Andreza da Silva Marinho (PE), Rafael Leandro de Assis (PE), Geandrey Pedro da Silva Xavier (E), Mariana Victoria Ireme (PE), M. A.Lopes (PE)	2006	12/2008 prorrogado 06/2009	4 artigos científicos, 3 capítulos de livro, 4 dissertação de mestrado (Marinho, Rosa, Assis, Xavier) 1 tese de doutorado (Andrade 01/2011)	Resumo SAP IV; 3 artigos (Schoengart et al. 2007, Schoengart et al. 2008, Fonseca et al. 2008 online, Andrade et al. 2008), 3 teses de mestrado (Marinho 01/2008, Rosa 02/2008, Assis 05/2008)
27	Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amanã FEPIM 044/2003)	Jochen Schongart	PE	Florian Wittmann (PE), Maria Teresa F. Piedade (PE), Sinomar F. Fonseca Jr. (PE), Eva W.C. Stadler (PE), Robson Rodrigues (PE)	2003 (FEPIM 044)	2008 prorrogado 02/2009	1 artigo (Fonseca Jr., Piedade e Schongart)	3 teses de mestrado (Stadler, Rodrigues, Fonseca Jr.), 2 artigos (Schoengart et al. 2005; Fonseca et al. 2008 online, 2009 impresso); resumos SAP IV
28	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	Jorge Palmeirim (PE)	PE	João Valsecchi (PI), Helder Queiroz (PI), Pedro Beja (PE), Maria João Ramos Pereira (E), João Tiago Marques (E), Joana Santana (E)	05/2007	04/2009	Relatórios, manuscritos, 2 teses de doutorado	Resumo SAP IV
29	Reprodução de espécies do gênero <i>Moenkhausia</i> das Reservas Amanã e Mamirauá	José Ribamar Freitas Jr.	E	Helder Queiroz (PI)	2007	12/2009	Relatórios e artigos científicos	
30	Perfil endocrinológico reprodutivo em peixes-bois Amazônicos	Juliane Hallal Cabral (mudança de responsável)	PI	Miriam Marmontel (PI)	11/2007	10/2009 prorrogado 07/2010	Relatórios, apresentação congresso, artigo científico	
31	O estudo das técnicas e dos conhecimentos tradicionais sobre a produção de artefatos nas comunidades da RDS Amanã	Marília Sousa	PI		10/2007	12/2009 prorrogado 12/2010	Relatório científico, dissertação de mestrado de Antropologia	
32	Gestão participativa da RDSM e suas implicações na formulação de políticas públicas e ambientais	Marluce Mendonça	PI	Cilene Pontes (PE), Cleverton Souza (PE), Isabel Sousa (PI)	2006	3/2008 prorrogado 03/2010	Artigo científico, dissertação de mestrado	Relatório de pesquisa

33	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	Maurício Kritz	PE	Cláudia Mazza (PE), Evelyn Novo (PE), Cláudio Barbosa (PE), Conrado Ruddorf (PE), Felipe Lobo (E), Maria Teresa Piedade (PE)	05/2007	12/2009	Tese de doutorado, artigos científicos	Treinamento de estudantes no tratamento de dados (PROCAD)
34	Ecologia e telemetria de peixe-boi amazônico na Amazônia Ocidental	Miriam Marmontel	PI	Fernando Rosas (PE), Jorge Calvimontes (E)	1993	Contínuo	Publicações	Artigo de divulgação; resumo SAP III; resumo SIM III; 3 resumo evento científico
35	Biologia e ecologia de botos amazônicos a partir de animais mortos	Miriam Marmontel	PI	GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos IDSM	1993	Contínuo	Relatórios	Resumo SAP III; resumo SIM III; resumo evento científico
36	Monitoramento da caça de peixes-boi em Mamirauá e Amanã	Miriam Marmontel	PI	GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos IDSM	1993	Contínuo	Relatórios	Resumo SIM III e IV; SAP V
37	Ecologia de ariranhas do Amanã	Miriam Marmontel	PI	Danielle Lima (E)	2002	Contínuo	Relatórios e artigo; dissertação de mestrado	Relatório FEPIM; 2 matérias divulgação; 2 resumos SAP III; resumo evento científico
38	Status e conservação dos jacarés das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Robinson Botero-Arias	PI	John Thorbjarnarson (PE)	04/2007	Contínuo	Publicações	Apresentação CSG; SAP IV e V; Congr. Mundial Herpetol. 2008
39	Estabelecimento de parcelas permanentes em áreas de manejo florestal comunitário e zona de preservação na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Rosana Rocha	PI		07/2006	Contínuo	Artigos científicos	Relatório DTI 07/2008
40	Monitoramento ambiental das trilhas do ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Samantha Aquino	PI	Nelissa Peralta (PI)	05/2006	Contínuo	Publicações	1 artigo publicado, 1 poster em congresso
41	Monitoramento das condições físico-químicas da água no Setor Mamirauá	Samantha Aquino	PI	Nelissa Peralta (PI)	07/2007	Contínuo	Publicações	
42	Manejo sustentável experimental de jacarés na RDSM	Sônia Canto	PE	Robinson Botero-Arias (PI), Paulo Roberto e Souza, Marcos Coutinho (PE)	2004	2009	Relatórios e artigos científicos	Relatório parcial, apresentação CSG 2008
43	Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	Tatiana Vieira	PI	Helder Queiroz (PI), João Valsecchi (PI), Marcela Alvares (PE), Nayara Cardoso (PI)	11/2007	2011	Relatórios e artigos científicos	Relatório e publicação (aceita)

44	Ecologia, biologia e comportamento do boto vermelho e do boto tucuxi na RDS Mamirauá e seu entorno	Vera M. F da Silva, Anthony Martin	PE, PE	Estagiários	1993	Contínuo	Relatórios e artigos científicos	Vários artigos científicos e apresentações em eventos científicos
45	Estimativas das taxas de mortalidade e avaliação do efeito da pesca da piracatinga (<i>Callophrys macropterus</i>) e da captura incidental nas taxa de sobrevivência da população de boto vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) em Mamirauá	Vera M. F da Silva, Anthony Martin	PE, PE	Helder Queiroz (PI), Yara Camargo (PE)	2005	2008	Relatório e artigo científico	

Apêndice 2.2. Pesquisas científicas finalizadas (F) no IDSM em 2008.

Nº	Título projeto	Responsável	Vínculo	Outros participantes	Início	Previsão conclusão	Produtos previstos	Produtos concluídos
1	Parasitas de acará-disco <i>Symphysodon aequifasciatus</i> da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Alexandre Pucci Hercos	PI	Nágila Alexandre Zuchi (E)	08/2007	12/2008 concluído	Relatório	
2	Reprodução de <i>Cichlasoma amazonarum</i> (Perciformes: Cichlidae) das reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá	Alexandre Pucci Hercos	PI	Jomara Cavalcante de Oliveira	12/2007	06/2008 concluído	Relatório, artigo científico	Relatório, manuscrito elaborado
3	Biologia reprodutiva de <i>Crenuchus spilurus</i> Günther, 1863 (Characiformes, Crenuchidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM	Camilla F.F. Caló	PE	Helder Queiroz (PI)	01/2008	06/2008 concluído	Artigo científico	Resumo SAP V
4	Análise da formação ambiental dos professores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Cláudia dos Santos Barbosa	PI	Ana Claudeise Nascimento (PI)	12/2007	12/2008 cancelado (contrato)	Relatório	Relatório
5	Uso de técnicas de sensoriamento remoto para determinação da físico-química de corpos de água na várzea da Amazônia Central: O exemplo da área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Dayson Jardim-Lima	PE	Evlyn Novo (PE), Cláudio Barbosa (PE), Adriana Gomes-Afonso (PE)	2002	12/2008 cancelado	Mapas de propriedades dos lagos e artigos científicos	
6	Fogões e fornos "ecológicos" nas reservas Mamirauá e Amanã	Edila Moura	PE	Ana Claudeise Nascimento (PI), Otacilio Brito	2006	10/2008 concluído	1 artigo científico	Resumo no SAP IV; relatório final; manuscrito em preparação
7	Avaliação das condições sanitárias do pirarucu manejado na RDS Mamirauá e na RDS Amanã	Edinaldo Silva Ferreira	PE	Ellen Amaral (PI)	11/2006	10/2008 cancelado (bolsa)	Relatórios, artigos científicos; cartilha	Resumo SAP IV; relatórios parciais, esboço de cartilha

						cancelada)		
8	Estudo de ocupação humana e territorialidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã: o caso do setor Tijuaca	Edna F. Alencar	PE		08/2006	01/2008 concluído 08/2008	Relatórios; artigo científico; apresent. Congresso	Resumo SAP IV; artigo submetido à Revista Amazônica; livro Memórias da Amazônia <i>in press</i> pela UFAM
9	Tecnologia espacial aplicada a ecologia do peixe-boi amazônico: os deslocamentos dos animais sob a luz de uma caracterização do habitat	Eduardo M. Arraut	PE	Evlyn Novo (PE), José E. Mantovani (PE), Miriam Marmontel (PI)	2005	2008 concluído	Tese de doutorado; 2 artigos científicos, 1 capítulo de livro	Resumo SAP III; apresentação Encontro Mamíferos Marinhos (México 2006); poster Simpósio GEOMA 2007; tese de doutorado; artigos em preparação
10	Estudo comparativo da ecologia e comportamento das espécies do gênero <i>Saimiri</i> na RDSM	Fernanda P. Paim	PI	Helder Queiroz (PI)	2005	2008 concluído 02/2008	Dissertação de mestrado	Relatórios parciais e apresentação SAP III e IV, poster simpósio GEOMA 2007; dissertação de mestrado, artigo submetido (Neotropical Primates)
11	Distribuição e estrutura da população de quatro espécies madeireiras em uma floresta sazonalmente alagável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	Florian Wittmann	PE	Tatiana Andreza da Silva Marinho (PE)	03/2007	03/2008 concluído	Publicação; dissertação de mestrado INPA-UFAM	Dissertação de mestrado
12	Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	Florian Wittmann	PE	Jochen Schongart (PE), Celso Rabelo Costa (PE), Rafael Leandro de Assis (PE), Juliana Aguiar Peixoto (PE)	03/2006	03/2008 concluído	Publicação; ; dissertação de mestrado INPA-UFAM	2 dissertações de mestrado (Rafael, Juliana); artigos submetidos
13	Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amanã	Gilberto Dias	PE	Cleverson Silva (PE), Grasiane Mathias (E), Sérgio Fontes (PE), Miriam Marmontel (PI)	2004	2008 concluído	Artigo científico	Apresentação SAP III; relatório final
14	Sensoriamento remoto aplicado na análise da cobertura vegetal, e distribuição de unidades de paisagens no ordenamento territorial das RDSM e RDSA	Gustavo Manzon Nunes	PE	Carlos Roberto de Souza Filho (PE)	2004	12/2007 adiado para 03/2008: concluído	Tese de doutorado; relatório final FEPIM; artigos científicos	2 relatórios FEPIM e 2 relatórios FAPESP; 2 artigos completos submetidos ao XIII SBSR (21-26/04/2007); tese de doutorado
15	Projeto Matas Alagadas de Mamirauá: Monitoramento de componentes da biodiversidade e da intervenção humana nas RDSM e RDSA (Petrobras Ambiental)	Helder L. Queiroz, Miriam Marmontel	PI, PI	Equipe Mamirauá	2004	2006; estendido até 09/2008 concluído	Relatórios trimestrais; relatório final e artigos científicos	Relatórios trimestrais, apresentações em congressos; artigos científicos; 2 livros; relatório final

16	Ecologia comportamental de ciclídeos da RDSM e RDSA	Helder Lima de Queiroz	PI	Estagiários	2006	2008 concluído como tal; expandido e desdobrado	Relatórios e artigos científicos	Resumo no SAP III
17	"Guppies" invasores em corpos d'água da cidade de Tefé	Henrique Lazzarotto de Almeida	PE	Helder Queiroz (PI), Anne Magurran (PE), Ana Carolina Prado Valladares da Rocha (E), estagiários	2006	2008 encerrado 07/2008	Artigos científicos e relatórios	Relatório final
18	Diversidade de Loricariidae (Ostariophysii: Siluriformes) nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã: buscando as bases para exploração sustentável de peixes ornamentais	Henrique Lazzarotto de Almeida	PE		06/2007	02/2009 concluído 12/2008	Relatórios, artigos científicos; Plano de Manejo	Relatório final
19	Estimativa de idade de peixe-boi marinho (<i>T. manatus manatus</i>) e peixe-boi da Amazônia (<i>T. inunguis</i>)	Jociery E. Vergara-Parente	E	Miriam Marmontel (PI), Fabricio Sá (PE)	02/2005	2008 concluído	Tese de doutorado; 2 artigos científicos	Resumos SAP IV; defesa de tese em fevereiro 2009
20	Conhecimento tradicional acerca do peixe-boi amazônico	Jorge Calvimontes	E	Miriam Marmontel (PI)	2003	2008 concluído	Dissertação de mestrado	3 resumos em evento científico; defesa de tese em 03/2009
21	Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	Josimara Martins Dias	PE	Adalene Moreira (PE), Newton Müller Pereira (PE), Paulo Roberto e Souza, Isabel Sousa (PI), Helder Queiroz (PI)	03/2006	04/2008: concluído	Dissertação de mestrado	Dissertação de mestrado
22	Sustentabilidade ambiental da produção de artesanato nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã: estudo da ecologia do molongó (<i>Malouetia tamaquarina</i>)	Juliana M. Leoni	PI	Jochen Schöngart (PE), Sinomar Fonseca Jr. (PE)	07/2007	concluído 10/2008	3 oficinas de manejo; 4 relatórios; apresentação oral no SAP; relatório técnico-científico e publicação de artigos	Resumo SIM III; 2 oficinas; relatório técnico-científico, artigo científico em elaboração
23	Monitoramento da dinâmica da geomorfologia fluvial da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, por meio de técnicas de sensoriamento remoto	Juliana Maerschner Aguiar Peixoto	PE	Bruce Nelson (PE), Florian Wittmann (PE)	02/2005	06/2008 concluído	Dissertação mestrado, artigo científico	Dissertação mestrado (03/08), artigo submetido (Remote Sensing; Peixoto, Nelson, Wittman)
24	Agricultura familiar nas RDS Amanã e Mamirauá: uma proposta de abordagem sistêmica sobre as variações sazonais da produção e comercialização de produtos agrícolas na várzea e terra firme	Kayo Julio Cesar Pereira	PE	Elizabeth Ann Veasey (PE)	03/2004	02/2008 concluído 07/2008	Tese de doutorado; relatório FEPIM	Resumo SIM III; tese de doutorado, relatório FEPIM

25	Aves da RDS Amanã	Mário Cohn-Haft	PE	Luciano Naka (PE), Sidnei de Melo Dantas (PE), Alexandre Fernandes (PE), Marcela Torres (PE), Sérgio Borges (PE), Luiz Mestre (PE), Viviane Deslandes do Nascimento (PE), Thiago Orsi Laranjeiras (PE)	2003	03/2008: concluído (mas falta relatório em 01/2009)	Relatório final FEPIM; artigo científico submetido 2009; relatório fotográfico	Relatório parcial 2006
26	Anatomia e morfologia de espécies vegetais da Amazônia utilizadas como potencial alimento pelo peixe-boi amazônico <i>Trichechus inunguis</i>	Michelle Guterres	E	Miriam Marmontel (PI); Daniel M. Ayub (PE)	01/2004	03/2008: concluído	Livro; artigo	Resumos SAP III e IV; 1 apresentação BECA 2006; livro manual plantas
27	Ecologia de aranhas do Pantanal	Miriam Marmontel	PI	Carolina E. R. Vargas (E)	2002	concluído	Dissertação mestrado	2 publicações em evento científico; resumo SAP IV
28	Turismo e valorização do patrimônio histórico cultural na Reserva Mamirauá	Paula Nardey Vasconcelos	PE	Nelissa Peralta (PI)	07/2007	07/2008 concluído	Monografia e artigo científico	Artigo científico
29	A educação ambiental na implementação do Acordo de Pesca na área do Pantaleão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Sandro Augusto Regatieri	PI	Edila Moura (PE), Ana Claudeise Nascimento (PI)	04/2007	12/2008 concluído	Relatório	Relatório
30	Levantamento sócio-econômico da produção de artesanatos e artefatos na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Thatyana Souza Marques	PI		05/2007	5/2009 concluído 10/2008	Relatório técnico-científico e artigos científicos	Relatório técnico-científico, artigo científico submetido à Uakari (Leoni e Marques)

Apêndice 2.3. Pesquisas científicas iniciadas (I) no IDSM em 2008.

Nº	Título projeto	Responsável	Vínculo	Outros participantes	Início	Previsão conclusão	Produtos previstos	Produtos concluídos
1	Estudo de conflitos decorrentes da afirmação de identidade indígena e da demarcação de territórios nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã	Adolfo Neves de Oliveira Jr.	PI	Isabel Soares de Sousa (PI), Edna Alencar (PE), Deborah Lima (PE)	01/2008	12/2009	Relatório	
2	Germinação de sementes, emergência e recrutamento de plântulas de espécies arbóreas de interesse comercial	Auristela dos Santos Conserva	PI	Jochen Schongart (PE), Florian Wittmann (PE), José Siqueira Benites (PE)	01/2009	12/2009	1 capítulo de livro (submetido), 1 artigo científico, 2 apresentações evento 2009	1 apresentação TBC 2008
3	Análise, sistematização e seguimento aos monitoramentos de transformação de habitat e produção e consumo agroflorestal nas RDSA e RDSM	Bárbara T.T. Richers	PI	Isabel Sousa (PI)	03/2008	02/2010	Artigos científicos	

4	Plano de manejo comunitário do patrimônio arqueológico existente na RDS Amanã - AM	Bernardo Lacale S. Costa	PI	Isabel Sousa (PI)	03/2008	02/2010	Plano de manejo, dissertação de mestrado	
5	Comportamento agonístico e desenvolvimento de condições para o bem estar de peixes ornamentais nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Camilla F.F. Caló	PE	Helder Queiroz (PI), estagiários e PIBICs	07/2008	12/2009	Relatórios; participação SAP; artigo científico	
6	Monitoramento populacional de <i>Saimiri vanzolinii</i> Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá (Amazonas)	Fernanda P. Paim	PI	Helder L. Queiroz (PI)	05/2008	04/2010	Artigos científicos, tese de doutorado	
7	Avaliação, manejo e conservação das populações de <i>Colossoma macropomum</i> "tambaqui" nas RDSM e RDSA	Javier del Aguila Chávez	PE	Ellen Amaral (PI)	05/2008	04/2010 bolsa cancelada em 01/08/08 (projeto reativado 2009)	1 artigo e 1 apresentação em evento científico	Plano de trabalho; relatório de atividades
8	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	John Thorbjarnarson	PE	Robinson Botero-Arias (PI), Izeni Farias (PE), Francisco Villamarin (E), Rafaela Cardoso dos Santos (PE)	07/2008	12/2009	Relatório técnico; artigo científico; documentário	Documentário em produção
9	Aspectos da ecologia e uso da casca de árvores de <i>Licania</i> spp. – caraipé – em artefatos de barro, RDS Mamirauá e Amanã	Juliana Menegassi Leoni	PI		11/2008	09/2009	Relatório e artigo científico	
10	Estrutura e composição florística de uma floresta de terra firme na RDS Amanã - Amazônia Central	Kathleem Samira da Silva Machado	E	Florian Wittmann (PE), Jochen Schongart (PE)	05/2008	12/2009	Dissertação de mestrado	
11	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Maria Helena Ruzany	PE	Zilah Viera Meirelles (PE), Edila Moura (PE), Ana Claudese Nascimento (PI), Maria Mercês B. Silva, Mirlene da Silva Costa, Rodolfo R.D. Rodrigues (E), Vandréa G. Rodrigues (E), Isa Paula H. Abreu (PE), Ana S.L. Serra (PE)	09/2008	02/2009	Relatório final 03/2009; artigo científico; livro	Relatório parcial
12	Acervo etnográfico: aspectos da cultura material das comunidades ribeirinhas das reservas Mamirauá e Amanã	Marília Sousa	PI	Rita Domingues (PE)	07/2008	Contínuo	Artigos científicos	
13	O global no local: a percepção de um grupo de pescadores sobre os efeitos das transformações mundiais em sua realidade local	Marluce Ribeiro de Mendonça	E	Maria José da Silva Aquino (PE), Isabel Soares de Sousa (PI)	03/2008	03/2010	Dissertação de mestrado	
14	Ecologia alimentar do peixe-boi amazônico	Michelle Guterres	E	Miriam Marmontel (PI), Fernando Rosas (PE)	03/2008	02/2010	Dissertação mestrado	

15	Ecologia comportamental de <i>Astronotus ocellatus</i> – parasitismo e seleção sexual	Nágila Zuchi	E	Helder Queiroz (PI)	2008	2010	Dissertação de mestrado e artigos científicos	
16	Uso coletivo e regulado dos recursos naturais em reservas de desenvolvimento sustentável: efeitos sociais, econômicos e políticos	Nelissa Peralta	PI		03/2008	12/2011	Tese de doutorado	
17	Estudo das relações socioeconômicas e padrões de consumo em localidades das reservas	Paulo Jasiel Castigio Varalda	PI	Isabel Soares de Sousa (PI)	01/2008	12/2009	Relatório	
18	Análise, sistematização e seguimento ao monitoramento de produção e consumo agrícola nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Raquel Duarte Venturado	PI	Bárbara T.T. Richers (PI)	11/2008	10/2010	Sistematização dos monitoramentos	Relatórios de atividades de duas expedições realizadas para a devolução dos monitoramentos agrícolas (Mamirauá e Amanã)
19	O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amanã	Robinson Botero-Arias, Miriam Marmontel	PI, PI	Daíza Lima (PI), Paulo R. e Souza	07/2008	06/2010	Apresentações em congresso; relatórios; artigo científico	
20	Levantamento do potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Rodrigo Zomkowski Ozório	PI	Nelissa Peralta (PI), Samatha Aquino (PI)	03/2008	08/2009	Levantamento potencial turístico (07/09); análise viabilidade financeira (10/09); 1 artigo científico e 1 manual metodologias participativas (03/2010)	1 poster SAP 2008; mapeamento turístico RDSA

Apêndice 2.4. Projetos PIBIC Jr em curso no IDSM (ago08-jun09).

Nº	Título projeto	Responsável	Vínculo	Outros participantes	Início	Previsão conclusão	Produtos previstos	Produtos concluídos
1	Percepção sobre jacarés pela população tefeense	Robinson Botero Arias	PI	Ana Cristhina Dias Bezerra	09/2008	07/2009	Relatórios	
2	Dispersão de sementes por <i>Cacajao melanocephalus ouakary</i> na RDS Amanã	Nayara Cardoso	PI	Cicléia Mayra Silva, Marcela Oliveira (PE)	10/2008	07/2009	Relatórios	
3	Monitoramento da pesca da piracatinga	Daíza Lima	PI	Francisco Joaquim Santos Gama	12/2008	07/2009	Relatórios	
4	Proliferação e especialização do movimento indígena contemporâneo: as novas organizações indígenas em Tefé – AM	Adolfo de Oliveira	PI	Ismaely de Castro Gomes	09/2008	07/2009	Relatórios	
5	Uso histórico de peixes-boi na região de Tefé	Miriam Marmontel	PI	Jaiane Gualberto Marreira, Jorge Calvimontes (E)	09/2008	07/2009	Relatórios	

6	Atualização e análise dos dados da coleção ictiológica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Alexandre Pucci Hercos	PI	Jéssica Cavalcante de Oliveira	09/2008	07/2009	Relatórios	
7	Avistamentos, depredação de animais domésticos e caça de onça-pintada nas Reservas Mamirauá e Amanã.	Emiliano Ramalho	E	Ricardo Braga Barbosa, Joana Macedo (PI)	09/2008	07/2009	Relatórios	
8	Investimento reprodutivo em peixes amazônicos	Daíza Lima	PI	Thais de Oliveira Leite	09/2008	07/2009	Relatórios	

Apêndice 2.5. Projetos PIBIC Sr em curso no IDSM (ago08-jul09).

Nº	Título projeto	Responsável	Vínculo	Outros participantes	Início	Previsão conclusão	Produtos previstos	Produtos concluídos
1	Análise osteológica do jacaré-açu (<i>Melanosuchus niger</i> , Spix, 1825)	Robinson Botero-Arias, Miriam Marmontel	PI, PI	Andréa da Silva Siqueira Pinto	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
2	Resgate e registro da memória social referente a formação das comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã através de narrativas orais	Edna Alencar, Adolfo de Oliveira	PE, PI	Anna Luíza Queiroz de Souza	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
3	Estimativa da produção de serrapilheira das florestas alagadas do médio Solimões-AM	Helder Queiroz, Marcus Fernandes, Auristela Conserva	PI, PE, PI	Ciclene Haylla Silva	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
4	Estudo das interações entre os pescadores artesanais do Lago de Tefé e os cetáceos amazônicos	Miriam Marmontel, Jorge Calvimontes	PI, E	Daniele Lemos Costa	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
5	Condições sociais de atendimento à saúde reprodutiva em três comunidades da Reserva Mamirauá	Edila Moura, Mercês Bezerra	PE	Daniele Pereira de Lima	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
6	Avaliação do nível de interesse dos intermediários turísticos por atividades turísticas com potencial de realização na RDSA	Rodrigo Ozório	PI	Diele dos Santos de Lima	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
7	Biologia reprodutiva do <i>Ancistrus dolichopterus</i> Kner, 1854 (Siluriformes: Locariidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Henrique Lazzarotto de Almeida	PE	Elienai Gomes da Costa	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
8	Efeito da densidade de estocagem no comportamento agonístico de <i>Apistogramma agassizii</i> (Steindachner 1875) (Perciformes: Cichlidae), na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã – AM	Helder Lima Queiroz, Camilla F. F. Caló	PI, PE	Fábio Jorge A da Cruz	09/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
9	Caracterização do comércio da carne de peixe-boi amazônico e seus derivados na cidade de Tefé, Amazonas.	Miriam Marmontel, Juliane Cabral	PI, PI	Frankson da Silva Feitosa	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
10	Inventário e catalogação dos objetos de trançados	Marília Sousa, Rita	PI, PE	Geisse de Souza de	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho

	existentes no acervo tenográfico do Programa de Artesanato	Domingues		Oliveira				
11	Levantamento diagnóstico sobre o nível de conhecimento dos comunitários e mobilização das comunidades da RDSM para as atividades de produção de mudas e plantios de enriquecimento	Auristela dos Santos Conserva	PI	Maria Cristina Trajano da Silva	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
12	Percepção x realidade: observações comportamentais de pescadores e botos no porto de desembarque de Tefé	Miriam Marmontel	PI	Natália Medeiros Vicente	12/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
13	Dieta da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) em uma área de floresta inundável de várzea, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM	Joana Macedo, Emiliano Ramalho	PI, E	Raiane Mara Gonçalves de Oliveira	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
14	Produção de serapilheira em um fragmento de floresta de várzea estuarina, Pará	Helder L. Queiroz, Maria Aparecida Lopes	PI, PE	Raquel de Amorim Pimentel	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
15	A produção pesqueira da Piracatinga (<i>Calophysus macropterus</i>) em Tefé, médio Solimões	Robinson Botero-Arias, Miriam Marmontel	PI, PI	Regina Corrêa de Lima	10/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
16	Escala macroscópica de maturação gonadal do tucunaré <i>Cichla monoculus</i> (Cichlidae, Perciformes) no médio Solimões	Daíza Lima da Silva, Ana Carolina Valladares Prado da Rocha	PI, E	Rosângela Lira de Souza	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
17	Classificação e morfologia das sementes de espécies arbóreas de interesse Comercial nas Várzeas da Amazônia Central	Auristela dos Santos Conserva	PI	Tânia Alciele Tavares Ramos	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho
18	Aspectos reprodutivos do ciclideo <i>Mesonauta insignis</i> (Heckel, 1840) (Teleostei, Cichlidae), nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã	Henrique Lazzarotto de Almeida, Ana Carolina Prado Valladares da Rocha	PE, E	Tânia Cristiane Gonçalves da Silva	08/2008	07/2009	Relatórios	Plano de trabalho

APÊNDICE 3. Relação do quadro de pessoal do IDSM; bolsistas; pesquisadores externos (PE) e estudantes de pós-graduação (E).

Apêndice 3.1. Relação de funcionários ativos por coordenação, segundo titulação e área de atuação.

Situação em 31/12/08						
DIRETORIA / COORDENADORIA	QUANT.	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	FUNÇÃO	CARGO	ATIVIDADE
DIRETORIA GERAL	1	Ana Rita Pereira Alves	Antropóloga / Mestrado	Diretora Geral	Diretora Geral (DG)	Administrativa / Pesquisadora
DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA	1	Helder Lima de Queiroz	Biólogo / Doutorado	Diretor Técnico-Científico/ Pesquisa	Pesquisador Titular (PTT)	Fim / Pesquisador
COORDENADORIA DE ECOTURISMO	10	Nelissa Peralta Bezerra	Ciências Políticas e Relações Internacionais / Doutoranda	Coordenadora de Ecoturismo	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Antônio Coelho Rodrigues	Fundamental Incompleto	Supervisor de Lazer	Supervisor de Lazer	Fim
		Ednela Martins da Silva	Fundamental Incompleto	Gerente	Gerente	Fim
		Elzireide Lima de Castro	Médio	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	Administrativa
		Franknezes Pinto dos Santos	Fundamental	Supervisor de Manutenção	Supervisor de Manutenção	Fim
		George Zacharjasiewicz Filho	Ciencias Biológicas / Superior	Guia Naturalista	Guia Naturalista	Fim
		Joney Brasil Carvalho	Médio	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	Administrativa
		Olavita Balieiro Brasil	Fundamental Incompleto	Governanta	Governanta	Fim
		Pedro Melonio Nassar	Biólogo / Superior	Guia Naturalista	Guia Naturalista	Fim
		Shirlei Regina Vilar da Costa Pinheiro	Turismo / Superior	Gerente Vendas Marketing	Gerente Vendas Marketing	Administrativa
COORDENADORIA DE INFORMÁTICA	5	Francisco Modesto de Freitas Júnior	Superior Incompleto	Coordenador de Informática	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
		Antônio Martinelle Oliveira de Souza	Superior Incompleto	Auxiliar de Manutenção	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio

		César Augusto Hoeflich Duraes	Médio	Auxiliar de Manutenção	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
		Gleyson Lopes da Silva	Médio	Auxiliar de Banco de Dados	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
		Mariane Eulália N. F. da Silva	Licenciada em Geografia / Superior	Técnica em SIG	Auxiliar Técnico II (AT2)	Apoio
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO	10	João Valsecchi do Amaral	Biólogo / Doutorando	Coordenador de Monitoramento	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisador
		Aluino Cardoso Batalha	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Antonio Alves Mendes	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Antonio Francisco da Silva Batista	Médio	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Ednei Tavares do Carmo	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Elionaldo Moreira Fragoso	Médio Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Eziel Cavalcante Martins	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Ivaneide da Silva de Almeida	Fundamental	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Ocilene Vieira Corrêa	Médio	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Valdirene de Aquino Neves	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
COORDENADORIA DE PESQUISA	9	Miriam Marmontel	Oceanógrafa / Doutorado	Coordenadora de Pesquisa	Pesquisador Titular (PTT)	Fim / Pesquisadora
		Alexandre Pucci Hercos	Zoologia / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisador
		Antônio Pinto de Oliveira	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Graciete do Socorro Silva Rolim	Biblioteconomia / Superior	Bibliotecária	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Apoio
		Jonas Alves de Oliveira	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim

		José Raimundo dos Santos Reis	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Luiz da Silva	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Maria Graciene da Silva	Licenciada como Normal Superior / Superior	Auxiliar de Biblioteca	Auxiliar Técnico II (AT2)	Apoio
		Wanilze Santos de Oliveira Dias	Administradora / Superior	Assistente Administrativo	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
DIRETORIA DE MANEJO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	Isabel Soares de Sousa	Antropóloga / Mestrado	Dir. de Manejo de Recursos Naturais e Desenv Soc/ Coord de Gestão Comunitária	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
COORDENADORIA DE ARTESANATO	2	Marília de Jesus S e Sousa	Antropóloga / Especialização	Coordenadora de Artesanato	Assistente de Pesquisa I (AP1)	Fim / Pesquisadora
		Thatyana de Souza Marques	Ciência Ambiental / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
COORDENADORIA DE GESTÃO COMUNITÁRIA	12	Paulo Roberto e Souza	Biólogo / Especialização	Sub Coordenador	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Fim
		Afonso Silva Carvalho	Fundamental Incompleto	Promotor Comunitário	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Arismar Cavalcante Martins	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Arison Martins Carvalho	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Claudio Costa Carvalho	Fundamental	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Edinilzo Rodrigues Pantoja	Médio	Supervisor Fiscalização	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Oscarina Martins dos Santos	Teologia / Superior	Promotora Comunitária	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Fim
		Raimundo Marinho da Silva	Licenciado em Geografia / Superior	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Fim

		Rithere Cardenes de Carvalho	Pedagogia / Superior	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Sebastião Oliveira Dias	Médio	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Eliézio Silva de Oliveira	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Alcinei da Silva Oliveira	Médio Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
COORDENADORIA DE AGRICULTURA	03	Bárbara Tadzia Trautman Richers	Agrofolrestal Tropical / Mestrado	Coordenadora Agricultura Familiar	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Jacson Rodrigues da Silva	Médio	Técnico em Agricultura	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Rinéias Cunha Farias	Médio	Técnico em Agricultura	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
COORDENADORIA DE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO	5	Rosana de Miranda Rocha	Ciências Agrárias / Mestrado	Coordenadora de Manejo Florestal Comunitário	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Andréa Ferreira Pires	Bióloga / Doutoranda	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Humberto Pessoa Batalha	Médio	Técnico Manejo Florestal	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Jezenias Guedes Nogueira	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		José Carlos Campanha Junior	Médio	Técnico Manejo Florestal	Técinico Nível Médio (TNM)	Fim
COORDENADORIA DE PESCA	7	Ellen Silva Ramos Amaral	Bióloga / Mestranda	Coordenadora de Pesca	Assistente de Pesquisa I (AP1)	Fim / Pesquisadora
		Gilceneres Amorim de Oliveira	Médio	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Nataluzo da Silva Balbino	Médio	Técnico Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Roberta Maria Santana	Médio	Auxiliar Adiminstrativa	Auxiliar Técnico II (AT2)	Fim
		Saide Barbosa Pereira	Fundamental Incompleto	Tec. Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim

		Ruiter Braga da Silva	Médio	Tec. Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Welinton da Silva	Médio Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
COORDENADORIA DE QUALIDADE DE VIDA	7	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Socióloga / Mestrado	Coordenadora de Qualidade de Vida	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Ademil Vilena Reis	Médio	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Marco Nilsonette Lopes	Médio	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Maria Mercês Bezerra da Silva	Auxiliar de Enfermagem	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Marilene Gonçalves dos Santos	Enfermeira / Superior	Extensionista em Saúde Comunitária	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Otacílio Soares Brito	Licenciado em Ciências / Especialização	Extensionista de Tecnologias Apropriadas	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Fim
		Thiago Antonio de Souza Figueiredo	Comunicação Social - / Mestrando	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico Nível Superior Pleno (TSP)	Fim
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	2	Selma Santos de Freitas	Contadora / Superior	Diretora Administrativa	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
		Maurilandi Ramos Gualberto	Licenciada como Normal Superior / Superior	Secretária da Diretoria	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Administrativa
COORDENADORIA DE COMPRAS	2	Joycimara Rocha de Souza	Licenciada como Normal Superior / Superior	Coordenadora de Finanças	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Administrativa
		Uildemar Costa Soares	Médio	Auxiliar de Compras	Técnico de Nível Médio II (TNM)	Administrativa
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE	5	Nizete de Lima Campelo	Superior Incompleto	Coordenadora de Contabilidade	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Alan Ricardo Pereira Mota	Médio	Assistente de Contabilidade	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Francione Porto Ribeiro	Superior Incompleto	Assistente Contabilidade	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Raimunda Andréia de Pinho	Licenciada em História / Superior	Assistente Contabilidade	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa

		Wânia Santos de Oliveira	Contadora / Superior	Técnico em Contabilidade	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
DIVULGAÇÃO/LOJAS	5	Laura Anne Bezerra da Silva	Superior Incompleto	Gerente	Gerente Comercial	Administrativa
		Diby Lane de Oliveira Bacry	Médio Incompleto	Vendedora	Vendedora	Fim
		Ivanize Gonzaga de Souza	Médio	Vendedora	Vendedora	Fim
		Lílian Glísie Cunha	Médio	Vendedora	Vendedora	Fim
		Luiz Eduardo Campelo Queiroz	Médio	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	Administrativa
COORDENADORIA DE FINANÇAS	1	Raiziane Cássia Freire da Silva	Superior Incompleto	Coordenadora de Finanças	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
COORDENADORIA DE OPERAÇÕES	46	Josivaldo Ferreira Modesto	Licenciado como Normal Superios / Superior	Coordenador de Operações	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
		Abedelak Gonçalves Nunes	Superior Incompleto	Supervisor Flutuante	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Abedias Fernandes da Silva	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Adaliton Nery da Silva	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Arlenilce da Costa Rodrigues	Médio	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Assunção Mendes Ribeiro	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Bento Leocádio Medeiros	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio
		Carlos Ramos de Castro	Médio	Supervisor Flutuante	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Cassiano Corrêa Mota	Fundamental Incompleto	Contra Mestre Fluvial	Contra Mestre Fluvial	Apoio
		Célia Silva de Souza	Fundamental Incompleto	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa

		Cláudio Alfaia de Lima	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Cleber Azevedo da Silva	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Deuzuita Lita do Carmo	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Eder de Souza Cardoso	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Etevaldo Campos Fernandes	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Francisco Armindo Alves	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Francisco P. dos Santos Junior	Médio	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Israel Souza da Silva	Médio Incompleto	Vigia / Operações	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jackson Albano Cavalcante	Fundamental Incompleto	Vigia / Operações	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jair Pereira Soares	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jander Marcelo Gualberto Alves	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Joaquim Martins	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Cavalcante dos Santos	Fundamental Incompleto	Vigia	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Gomes do Nascimento	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Monteiro Tavares	Fundamental	Marinheiro Fluvial Máquinas	Marinheiro Fluvial Máquinas	Apoio
		Jonisson Sevalho Barbosa	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jose Adelmo Pinto	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jose de Almeida Penha	Fundamental	Contra Mestre Fluvial	Contra Mestre Fluvial	Apoio

		Jose Sebastião de Souza Lima Filho	Fundamental Incompleto	Auxiliar Operacional	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Luzia dos Santos Silva	Médio Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Manoel Pereira da Silva Junior	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Maria Selma Martins de Souza	Médio Incompleto	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Marilene Tavares Monteiro	Fundamental Incompleto	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Mércio Greyck Cabral do Nascimento	Médio	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Moacir Marinho Lima	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Otávio Ferreira Lacerda	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Paulo Meireles Barbosa	Fundamental Incompleto	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Raimundo Araujo de Castro	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio
		Raimundo Cleudo de Freitas	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Raimundo Nonato Alves Benício	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Raimundo Sevalho de Lira	Fundamental	Vigia	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Rosimar de Souza Martins	Médio	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Sebastião Filho da S Daniel	Funcamental Incompleto	Zelador	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Socorro da S. dos Santos	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio
		Suleni Gonçalves Dias	Médio	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Wickson Soares Brito	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS	3	Dolly Deane Sá	Administradora / Superior	Coordenador de Recursos Humanos	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
		Lêda Maria da Silva	Superior Incompleto	Assistente Administrativo	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Renata Gomes Galúcio de Oliveira	Administração / Especialização	Assistente Administrativo	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
TOTAL	137					

Apêndice 3.2. Relação dos funcionários ativos em atividades de pesquisa.

Nº.	NOME	ÁREA / TITULAÇÃO	TIPO DE VINCULAÇÃO	ATIVIDADE
1	Alexandre Pucci Hercos	Msc. em Zoologia.	Funcionário – IDSM	Fim
2	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Msc. em Sociologia.	Funcionária – IDSM	Fim
3	Ana Rita Pereira Alves	Msc. em Antropologia.	Funcionária – IDSM	Fim
4	Andréa Ferreira Pires	Msc. em Biologia.	Funcionária – IDSM	Fim
5	Bábara Tadzia Trautman Richers	Msc. Agrofloestal Tropical.	Funcionária – IDSM	Fim
6	Ellen Silva Ramos Amaral	Especialista em Biologia.	Funcionária – IDSM	Fim
7	Helder Lima de Queiroz	Dsc. Em Biologia.	Funcionário – IDSM	Fim
8	Isabel Soares de Sousa	Msc. em Antropologia.	Funcionária – IDSM	Fim
9	João Valsecchi do Amaral	Msc. em Biologia.	Funcionário – IDSM	Fim
10	Marília de Jesus S e Sousa	Especialista em Antropologia	Funcionária – IDSM	Fim
11	Miriam Marmontel	Dsc. Em Oceanografia.	Funcionária – IDSM	Fim
12	Nelissa Peralta Bezerra	Msc. em Ciências Políticas e Relações Internacionais.	Funcionária – IDSM	Fim
13	Rosana de Miranda Rocha	Msc. em Ciências Agrárias.	Funcionária – IDSM	Fim
14	Thatyana de Souza Marques	Msc. em Ciência Ambiental.	Funcionária – IDSM	Fim

Apêndice 3.3. Relação de Bolsistas MCT/IDSM segundo a área de atuação.

Relatório de 31/12/2008					
N.º	Nome	Área	Data de Início	Data Final	Atividade
1	Adolfo Neves de Oliveira Júnior	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/01/08	31/12/09	Fim
2	Alexandre Pucci Hercos**	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/05/06	30/04/08	Fim
3	Bárbara Tadzia Trautman Richeres**	Pesquisa / Agricultura	01/03/08	06/11/08	Fim
4	Bernardo Lacale Silva da Costa	Pesquisa / Arqueologia	01/03/08	28/02/10	Fim
5	Cláudia dos Santos Barbosa	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/12/07	30/11/09	Fim
6	Daíza Lima da Silva	Pesquisa / Pesca	01/09/07	31/08/09	Fim
7	Dávila Suelen Souza Corrêa*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/09/06	31/08/08	Fim
8	Edinaldo Silva Ferreira*	Pesquisa / Pesca	01/11/06	30/06/08	Fim
9	Evely Sevalho Bentes*	Pesquisa / Manejo Florestal	01/12/07	31/10/08	Fim
10	Fernanda Menezes de Oliveira e Silva*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/11/07	31/07/08	Fim
11	Fernanda Pozzan Paim	Pesquisa / Primatas	01/05/08	30/04/10	Fim
12	Henrique Lazzaroto de Almeida*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/03/07	30/11/08	Fim
13	Javier Del Águila Chávez*	Pesquisa / Pesca	01/05/08	31/07/08	Fim
14	Joana Silva Macedo	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/09/07	31/08/09	Fim
15	José Ribamar da Silva Pinto*	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/04/08	31/07/08	Fim
16	Juliana Menegassi Leoni	Pesquisa / Artesanato	01/09/07	31/08/09	Fim
17	Juliane Nunes Hallal Cabral	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/09/08	31/08/10	Fim
18	Nayara de Alcântara Cardoso	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/09/08	31/08/10	Fim
19	Paula Nardey Moriz de Vasconcelos*	Pesquisa / Ecoturismo	01/03/06	29/02/08	Fim
20	Paulo Jasiel Castigio Varalda	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/01/08	31/12/09	Fim
21	Raquel Duarte Venturato	Pesquisa / Agricultura Familiar	01/11/08	31/10/10	Fim
22	Robinson Botero-Arais	Pesquisa / Jacarés	01/07/07	30/06/09	Fim
23	Rodrigo Zomkowski Ozório	Pesquisa / Ecoturismo	01/03/08	28/02/10	Fim
24	Rosana de Miranda Rocha**	Pesquisa / Manejo Florestal	01/07/06	30/06/08	Fim
25	Samantha Aquino Pereira	Pesquisa / Ecoturismo	01/08/07	31/07/09	Fim

26	Sandro Augusto Regatieri	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/04/07	31/03/09	Fim
27	Tatiana Martins Vieira	Pesquisa / Ecologia de Fauna inegética	01/08/07	31/07/09	Fim
28	Thatyana de Souza Marques**	Pesquisa / Artesanato	01/05/07	06/11/08	Fim

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2008

** Bolsistas admitidos no quadro de funcionários do IDSM durante o ano de 2008. Esses nomes constam também no apêndice 3.1

Apêndice 3.4. Relação de Bolsistas PIBIC Jr. / FAPEAM / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008				
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data do Término
1	Ana Cristhina Dias Bezerra	Pesquisa / Répteis	01/09/2008	30/06/2009
2	Cicléia Mayra Silva	Pesquisa / Ecovert	01/10/2008	30/06/2009
3	Francisco Joaquim Santos Gama	Pesquisa / Pesca	01/12/2008	30/06/2009
4	Ismaely de Castro Gomes	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/09/2008	30/06/2009
5	Jaiane Gualberto Marreira	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/09/2008	30/06/2009
6	Jéssica Cavalcante de Oliveira	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/09/2008	30/06/2009
7	Ricardo Braga Barbosa	Pesquisa / Ecovert	01/09/2008	30/06/2009
8	Taís de Oliveira Leite	Pesquisa / Pesca	01/10/2008	30/06/2009

Apêndice 3.5. Relação de Bolsistas PIBIC Nível Superior / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Adelson de Carvalho Lima*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2007	31/07/2008	Fim
2	Andréa da Silva Siqueira Pinto	Pesquisa / Répteis	01/08/2008	31/07/2009	Fim
3	Anna Luíza Queiroz de Souza	Pesquisa / Pesquisa Social	01/08/2008	31/07/2009	Fim
4	Caio César Ferreira Florindo*	Pesquisa / Vertebrados Terrestres	01/08/2007	31/07/2008	Fim
5	Ciclene Haylla Silva	Pesquisa / Manejo de Recursos Naturais	01/08/2008	31/07/2009	Fim
6	Daniele Lemos Costa	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/08/2008	31/07/2009	Fim
7	Daniele Pereira de Lima	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2008	31/07/2009	Fim

8	Danielly Pereira de Lima*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2007	31/07/2008	Fim
9	Diele dos Santos de Lima	Pesquisa / Ecoturismo	01/08/2008	31/07/2009	Fim
10	Diele dos Santos Lima*	Pesquisa / Ecoturismo	01/08/2007	31/07/2008	Fim
11	Dulce Inês Barros de Oliveira*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2007	31/07/2008	Fim
12	Elienai Gomes da Costa	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2008	31/07/2009	Fim
13	Fábio Jorge Araújo da Cruz	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/09/2008	31/07/2009	Fim
14	Frankson da Silva Feitosa	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/08/2008	31/07/2009	Fim
15	Geisse de Souza de Oliveira	Pesquisa / Artesanato	01/08/2008	31/07/2009	Fim
16	Gerson Paulino Lopes*	Pesquisa / Vertebrados Terrestres	01/08/2007	31/07/2008	Fim
17	Giliard Medeiros de Souza*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/08/2007	31/07/2008	Fim
18	Hilkia Alves da Silva*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2007	31/07/2008	Fim
19	Jamisom Cordeiro Dias*	Pesquisa / Ecoturismo	01/08/2007	31/07/2008	Fim
20	Jéssica Sousa de Oliveira*	Pesquisa / Vertebrados Terrestres	01/08/2007	31/07/2008	Fim
21	Jose Leonardo Lima Magalhães*	Pesquisa / Florestal	01/08/2007	07/05/2008	Fim
22	Maria Cristina Trajano da Silva	Pesquisa / Germinação	01/08/2008	31/07/2009	Fim
23	Natália Medeiros Vicente	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	08/12/2008	31/07/2009	Fim
24	Raedra Karem Santana Rodrigues*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2007	31/07/2008	Fim
25	Raiane Mara Gonçalves de Oliveira	Pesquisa / Ecovert	01/08/2008	31/07/2009	Fim
26	Raquel de Amorim Pimentel	Pesquisa / Manejo de Recursos Naturais	01/08/2008	31/07/2009	Fim
27	Raquel de Amorim Pimentel*	Pesquisa / Florestal	01/06/2008	31/07/2008	fim
28	Regina Corrêa de Lima	Pesquisa / Répteis	01/10/2008	31/07/2009	Fim
29	Romilda Boneth Amaral*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2007	31/07/2008	Fim
30	Rosângela Lira de Souza	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2008	31/07/2009	Fim
31	Rosângela Lira de Souza*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2007	31/07/2008	Fim
32	Tânia Alcicle Tavares Ramos	Pesquisa / Germinação	01/08/2008	31/07/2009	Fim
33	Tânia Cristiane Gonçalves da Silva	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2008	31/07/2009	Fim
34	Tânia Cristiane Gonçalves da Silva*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2007	31/07/2008	Fim
35	Tassiana Lima de Souza*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/08/2007	31/07/2008	Fim
36	Urânia Cavalcante Ferreira *	Pesquisa / Monitoramento	01/08/2007	04/03/2008	Fim

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2008

Apêndice 3.6. Relação de Bolsistas e Funcionários da Zoological Society London (ZSL)/IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Ana Carolina Prado Valadares da Rocha	Pesquisa / Pesca	01/05/2006	30/04/2008	Fim
2	Camila Fahning Ferreira Calo	Pesquisa / Peixes Ornamentais	17/01/2008	31/12/2008	Fim
3	Henrique Lazzarotto de Almeida	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/05/2008	31/08/2008	Fim
4	Nágila Alexandre Zuchi	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/01/2008	31/12/2008	Fim

Apêndice 3.7. Relação de Bolsistas Petrobrás / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Cristiane de Araújo Zurra*	Pesquisa / Peixe Boi	01/06/2008	30/09/2008	Fim

* Bolsista que atuou e se desligou em 2008

Apêndice 3.8 Relação de Bolsistas FAPEAM / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Auristela dos Santos Conserva	Pesquisa / Ecologia de Germinação	01/01/2008	31/12/2008	Fim

Apêndice 3.9. Relação de Funcionários / SCM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2008					
CONVÊNIO	QUANT.	NOME	ESCOLARIDADE/TITULAÇÃO	FUNÇÃO E ÁREA	ATIVIDADE
SCM/ZSL	3	Clarice de Souza L. dos Santos	Médio	Assistente Administrativo	Apoio

		Leonardo Carneiro de Mattos*	Superior Completo	Extensionista de Gestão Comunitária	Fim
		Marluce Ribeiro Mendonça*	Cientista Social	Extensionista de Gestão Comunitária	Fim
SCM/MAX PLANCK	1	Jackson de Castro	Ensino Fundamental	Assistente de Campo	Fim
SCM/GORDON MOORE	3	Gleyce Anne da S. Nascimento	Superior Incompleto	Assistente Administrativo	Apoio
		Kelven Stela Lopes	Zootecnista	Assistente de Capacitação	Fim
		Maria Carolina Ramos	Jornalista	Assistente de Comunicação	Apoio
TOTAL	7				

* Funcionários desligados em 2008

Apêndice 3.10. Relação de estagiários - IDSM.

Situação em 31/12/08					
CONVÊNIO - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE					
Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Raimundo Nonato Freitas dos Santos*	Universidade do Estado do Amazonas	Licenciatura em Geografia	Pesquisa / Monitoramento SIG	Fim
CONVÊNIO - INPA					
Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Ellen Kohler Mikesh*	Universidade de Miami-USA	Biologia	Pesquisa / Sistemas Aquáticos	Fim
2	Jane Alexandre Mcdonald*	Universidade de N. S. W.	Biologia	Pesquisa / Sistemas Aquáticos	Fim
3	Renata Lúcia Guedes Batista*	Universidade de Santa Cruz Bahia	Bióloga	Pesquisa / Sistemas Aquáticos	Fim
4	Sannie Muniz Brum	Universidade Estadual do Norte Fluminense	Biologia	Pesquisa / Sistemas Aquáticos	Fim

* Estagiário que atuou e se desligou em 2008

Apêndice 3.11. Relação de voluntários - IDSM.

Situação em 31/12/2008					
Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Fábio Edir Amaral Albuquerque*	Universidade Federal Rural da Amazônia	Zootecnia	Pesquisa / Peixes Ornamentais	Fim
2	Flávia Martins	Universidade Federal de Santa Catarina	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
3	Frankson da Silva Feitosa*	Universidade do Estado do Amazonas	Biologia	Pesquisa / Qualidade de Vida	Fim
4	Isaura de Oliveira Bredariol*	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
5	Hilka Alves da Silva	Universidade Estadual do Amazonas	Geografia	Pesquisa / Qualidade de Vida	Fim
6	Larissa de Souza Lança*	Universidade Estadual de Londrina	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
7	Leonara de Oliveira Queiroz*	Uninorte	Biologia	Pesquisa / Monitoramento SIG	Fim
8	Marcela Álvares Oliveira*	Universidade Federal de Rondônia	Biologia	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	Fim
9	Michelle Gil Guterres*	ULBRA	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
10	Murilo de Lima Arantes	Universidade Estadual de Goiás	Biologia	Pesquisa / Pesca	Fim
11	Michalina Zacharjasiewicz*	Universidade do Vale do Jutái-SC	Turismo	Ecoturismo	Fim
12	Paulo Jardel Braz Faiad	Universidade Federal de Brasília	Biologia	Pesquisa / Monitoramento de Fauna	Fim
13	Priscila Maria Pereira	Centro Universitário de Itajubá	Biologia	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	Fim
14	Rafael Suertegaray Rossato*	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim

* Voluntários que atuaram e se desligaram em 2008.

Apêndice 3.12. Relação de voluntários – SCM.

Situação em 31/12/2008					
Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	André Bastos da Silva	Universidade Estadual do Piauí	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
2	Elessandra Arevalo Gomes*	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora	Biologia	Pesquisa / Monitoramento	Fim
3	Hani Rocha El Bizri*	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Biologia	Pesquisa / Monitoramento	Fim
4	Jomara Cavalcante de Oliveira*	Escola Estadual Deputado Armando Mendes	Ensino Médio	Pesquisa / Peixes Ornamentais	Fim
5	Leonora de Oliveira Queiroz	Centro Universitário do Norte	Biologia	Pesquisa / Monitoramento SIG	Fim
7	Maria Isabel Camargo Pinto Ferraz*	Universidade São Lucas Tadeu – DF	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
8	Natalie Machado Rios	Universidade Estadual de Campinas	Biologia	Pesquisa/Peixes Ornamentais	Fim

* Voluntários que atuaram e se desligaram em 2008

Apêndice 3.13. Relação de Pesquisadores Externos (PE) e Estudantes de Pós-Graduação (E) que atuam junto ao IDSM.

Nº	NOME	TIPO DE VINCULO	INSTITUICAO
1.	Adalene Moreira	PE	INPE
2.	Adriana Gomes Afonso	PE	INPE
3.	Anne Magurran	PE	Univ. St. Andrews
4.	Anthony Martin	PE	Sea Mammal Res. Unity, UK
5.	Carlos Roberto de Souza Filho	PE	IGE-UNICAMP
6.	Carolina Loch de Sousa	E	UFSC
7.	Cintia Maria Souza e Silva	E	UFPA
8.	Cláudio Barbosa	PE	INPE
9.	Cleverson Guizan Silva	PE	UFF-RJ
10.	Cleverton Souza	PE	Instituto Superior de Educação da Amazônia – ISEAMA
11.	Daniel M. Ayub	PE	ULBRA - Canoas (RS)
12.	Danielle Lima	E	UNFAP-Macapá
13.	Danielle Pedrociane Cavalcante	E	UFSC
14.	Dean James Stewart	PE	Univ.Syracuse, NY
15.	Déborah de Magalhães Lima	PE	UFMG
16.	Edila Arnaud Ferreira Moura	PE	UFPA
17.	Edna F. Alencar	PE	UFPA-Santarém
18.	Eduardo Góes Neves	PE	USP
19.	Eduardo Moraes Arraut	PE	INPE
20.	Elizabeth Ann Veasey	PE	Esalq/USP
21.	Evlyn M. L. M. Novo	PE	INPE
22.	Fabício R. Santos	PE	UFMG
23.	Fabício Sá	PE	Univ. Fed. Rural Pernambuco
24.	Fernando Rosas	PE	INPA
25.	Florian Wittmann	PE	INPA / Max Planck
26.	Gilberto T. de Macedo Dias	PE	UFF-RJ
27.	Grasiane Mathias	E	UFF-RJ
28.	Gregory Prang	PE	ZSL
29.	Gustavo Manzon Nunes	PE	UFMT
30.	Joana Santana	E	Portugal (equipe do Palmerim)
31.	João Tiago Sabino Lino Marques	E	Portugal (equipe do Palmerim)
32.	Jochen Schöengart	PE	INPA / Max Planck

33.	Jociery E. Vergara Parente.	E	Univ. Fed. Rural de Pernambuco
34.	John Thorbjarnarson	PE	WCS / USA
35.	Jorge Calvimontes	E	Universidade La Molina / Peru
36.	Jorge Palmerim	PE	Faculdade de Ciências de Lisboa
37.	José Eduardo Mantovani	PE	INPE
38.	Juliana Araripe	E	MPEG / PA
39.	Kayo Júlio César Pereira	E/PE	ESALQ
40.	Leandro Castello	PE	Univ. Syracuse
41.	Marcos Coutinho	PE	IBAMA / UFMT
42.	Maria João Ramos Pereira	E	Portugal (equipe do Palmerim)
43.	Maria Teresa Fernandez Piedade	PE	INPA
44.	Mário Cohn-Haft	PE	INPA
45.	Michael Goulding	PE	USA
46.	Renato A. M. Silvano	PE	UFRGS
47.	Renato Cintra	PE	INPA
48.	Ronald Marcarenhas	E	UFPA
49.	Ronaldo Barthem	PE	MPEG / PA
50.	Ronis da Silveira	PE	UFAM
51.	Rosa A. Sejana.	E	INPA
52.	Rose C. Queiroz Chaves	E	UFPA
53.	Sérgio Fontes	PE	Observatório Nacional
54.	Sônia Canto	PE	AFLORAM / SDS (AM)
55.	Vera M. F. da Silva	PE	INPA
56.	William E. Magnuson.	PE	INPA
57.	Wilson N. Macedo	PE	GEDAE / UFPA
58.	Yara Camargo	PE	SDS

Apêndice 3.14. Relação de Pesquisadores Internos (PI), Pesquisadores Externos (PE) e Estudantes de Pós-Graduação (E) que atuam junto ao IDSM e seus respectivos projetos (em 31/12/2008)

Nome	Tipo de vínculo	Instituição	Título projeto	Status
Adalene Moreira	PE	INPE	Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21
Adolfo Neves de Oliveira Jr.	PI	IDSM	Estudo de conflitos decorrentes da afirmação de identidade indígena e da demarcação de territórios nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã	I1
Adriana Gomes-Afonso	PE	INPE	Uso de técnicas de sensoriamento remoto para determinação da físico-química de corpos de água na várzea da Amazônia Central: O exemplo da área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	F5
Alberto Carlos Martins Pinto	PI	IDSM	Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários na RDS Mamirauá - Amazonas	C1
Alexandre Fernandes	PE	INPA	Aves da RDS Amanã	F25
Alexandre Pucci Hercos	PI	IDSM	Biologia, ecologia e diversidade genética do acará-disco <i>Symphysodon aequifasciatus</i> na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	C2
			Parasitas de acará-disco <i>Symphysodon aequifasciatus</i> da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F1
			Reprodução de <i>Cichlasoma amazonarum</i> (Perciformes: Cichlidae) das reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá	F2
Ana Beatriz Vianna Mendes	E	UNICAMP	Diálogos da floresta: a mobilização política de moradores do Parque Nacional do Jaú, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (AM)	C3
Ana Carolina Prado Valladares da Rocha	E	INPA	Biologia reprodutiva de cinco espécies de peixes ornamentais do gênero <i>Apistogramma</i> Regan (Teleostei:Cichlidae) visando manejo sustentável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	C4
			"Guppies" invasores em corpos d'água da cidade de Tefé	F17
			Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões.	C23
Ana Claudeise Nascimento	PI	IDSM	A educação ambiental na implementação do Acordo de Pesca na área do Pantaleão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F29
			Cadastramento dos assentamentos humanos e levantamento demográfico das populações da Reserva Amanã	C13
			Fogões e fornos "ecológicos" nas reservas Mamirauá e Amanã	F6

			Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
			Levantamento demográfico das populações da Reserva Mamirauá (área focal)	C15
			Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I11
			Análise da formação ambiental dos professores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F4
Ana Sudária de Lemos Serra	PE	Ministério da Saúde	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I11
Anne Magurran	PE	University of St. Andrews	Ecologia comportamental de piranhas vermelhas nos corpos d'água da RDSM	C22
			"Guppies" invasores em corpos d'água da cidade de Tefé	F17
Anthony Martin	PE	SMRU	Ecologia, biologia e comportamento do boto vermelho e do boto tucuxi na RDS Mamirauá e seu entorno	C44
			Estimativas das taxas de mortalidade e avaliação do efeito da pesca da piracatinga (<i>Callophrys macropodus</i>) e da captura incidental nas taxas de sobrevivência da população de boto vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) em Mamirauá	C45
Arinaldo Martins de Sousa	E	UFRJ	Pescadores de Tefé e o manejo participativo: em que implica no discurso e na prática dos grupos sociais o desenvolvimento sustentável?	C5
Auristela dos Santos Conserva	PI	IDSM	Germinação de sementes, emergência e recrutamento de plântulas de espécies arbóreas de interesse comercial	I2
			Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Bárbara T.T. Richers	PI	IDSM	Análise, sistematização e seguimento ao monitoramento de produção e consumo agrícola nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I18
			Análise, sistematização e seguimento aos monitoramentos de transformação de habitat e produção e consumo agroflorestal nas RDSA e RDSM	I3
Bernardo Lacale Silva da Costa	PI	IDSM	Plano de manejo comunitário do patrimônio arqueológico existente na RDS Amanã - AM	I4
			Participação comunitária e manejo de recursos arqueológicos em uma reserva de desenvolvimento sustentável na Amazônia	C12

Bruce Nelson	PE	INPA	Monitoramento da dinâmica da geomorfologia fluvial da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, por meio de técnicas de sensoriamento remoto	F23
Camilla F.F. Caló	PE	UESC, Ilhéus	Biologia reprodutiva de <i>Crenuchus spilurus</i> Günther, 1863 (Characiformes, Crenuchidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM	F3
			Comportamento agonístico e desenvolvimento de condições para o bem estar de peixes ornamentais nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I5
			Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões	C23
			Ecologia comportamental de piranhas vermelhas nos corpos d'água da RDSM	C22
Carlos Roberto de Souza Filho	PE	IGE-UNICAMP	Sensoriamento remoto aplicado na análise da cobertura vegetal, e distribuição de unidades de paisagens no ordenamento territorial das RDSM e RDSA	F14
Carolina Loch de Sousa	E	UFSC	Alterações dentárias em botos amazônicos	C6
Carolina E.R. Vargas	E	University College London	Ecologia de aranhas do Pantanal	F27
Caroline C. Arantes	E	UESC, Ilhéus	Associação entre abundância de pirarucu e variáveis ambientais na várzea da Reserva Mamirauá	C7
			Caracterização morfológica da população de pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) da Reserva Mamirauá, Brasil	C8
			O manejo sustentável e a dinâmica populacional do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil. Subprojeto "Efeitos das densidades nas populações do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil"	C9
Celso Rabelo Costa	PE	Projeto INPA/Max Planck	Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F12
Cilene Pontes	PE	Instituto Superior de Educação da Amazônia – ISEAMA	Gestão participativa da RDSM e suas implicações na formulação de políticas públicas e ambientais	C32
Cláudia dos Santos Barbosa	PI	IDSMA	Análise da formação ambiental dos professores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F4
Cláudia Mazza	PE	LNCC	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	C33

Claudio Barbosa	PE	INPE	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	C33
			Análise comparativa de propriedades dos lagos das reservas de Mamirauá e Amanã	C19
			Uso de técnicas de sensoriamento remoto para determinação da físico-química de corpos de água na várzea da Amazônia Central: O exemplo da área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	F5
Cleverson Guizan Silva	PE	UFF-RJ	Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amanã	F13
Cleverton Souza	PE	Instituto Superior de Educação da Amazônia – ISEAMA	Gestão participativa da RDSM e suas implicações na formulação de políticas públicas e ambientais	C32
Conrado Ruddorf	PE	INPE	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	C33
Daíza Lima da Silva	PI	IDSMA	Monitoramento do desembarque de pescado na região de Tefé	C16
			O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amanã	I19
			A pesca nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã e áreas ao entorno	C10
Daniel M. Ayub	PE	ULBRA, Canoas	Anatomia e morfologia de espécies vegetais da Amazônia utilizadas como potencial alimento pelo peixe-boi amazônico <i>Trichechus inunguis</i>	F26
Danielle Lima	E	UNIFAP, Macapá	Ecologia de ariranhas do Amanã	C35
Danielle Pedrociane Cavalcante	E	UFSC	Biologia reprodutiva e criação em cativeiro de <i>Astronotus ocellatus</i>	C11
Dávila Suelen Corrêa	PI	UFPA	Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
			Levantamento demográfico das populações da Reserva Mamirauá (área focal)	C15
Dayson Jardim-Lima	PE	INPE	Uso de técnicas de sensoriamento remoto para determinação da físico-química de corpos de água na várzea da Amazônia Central: O exemplo da área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	F5
Dean James Stewart	PE	University of Syracuse, NY	O manejo sustentável e a dinâmica populacional do Pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil. Subprojeto "Efeitos das densidades nas populações do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil"	C9

			Caracterização morfológica da população de pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) da Reserva Mamirauá, Brasil	C8
Deborah de Magalhães Lima	PE	UFMG	Estudo de conflitos decorrentes da afirmação de identidade indígena e da demarcação de territórios nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã	I1
			Participação comunitária e manejo de recursos arqueológicos em uma reserva de desenvolvimento sustentável na Amazônia	C12
Edla Arnaud Ferreira Moura	PE	UFPA	Cadastramento dos assentamentos humanos e levantamento demográfico das populações da Reserva Amanã	C13
			Fogões e fornos “ecológicos” nas reservas Mamirauá e Amanã	F6
			Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
			Levantamento demográfico das populações da Reserva Mamirauá (área focal)	C15
			Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I11
			A educação ambiental na implementação do Acordo de Pesca na área do Pantaleão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F29
Edinaldo Silva Ferreira	PI		Avaliação das condições sanitárias do pirarucu manejado na RDS Mamirauá e na RDS Amanã	F7
Edna F. Alencar	PE	UFPA-Santarém	Estudo de conflitos decorrentes da afirmação de identidade indígena e da demarcação de territórios nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã	I1
			Estudo de ocupação humana e territorialidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã: o caso do setor Tijuaca	F8
Eduardo Góes Neves	PE	USP	Participação comunitária e manejo de recursos arqueológicos em uma reserva de desenvolvimento sustentável na Amazônia	C12
Eduardo M. Arraut	PE	INPE	Tecnologia espacial aplicada a ecologia do peixe-boi amazônico: os deslocamentos dos animais sob a luz de uma caracterização do habitat	F9
Elizabeth Ann Veasey	PE	ESALQ/USP	Agricultura familiar nas RDS Amanã e Mamirauá: uma proposta de abordagem sistêmica sobre as variações sazonais da produção e comercialização de produtos agrícolas na várzea e terra firme	F24
Ellen Silva Ramos Amaral	PI	IDSM	Avaliação das condições sanitárias do pirarucu manejado na RDS Mamirauá e na RDS Amanã	F7

			Avaliação, manejo e conservação das populações de <i>Colossoma macropomum</i> "tambaqui" nas RDSM e RDSA	I7
			Monitoramento do desembarque de pescado na região de Tefé	C16
			Viabilidade econômica da pesca do pirarucu	C17
			A pesca nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã e áreas ao entorno	C10
Emiliano Esterci Ramalho	E	University of Florida	Monitoramento das densidades e abundâncias de vertebrados terrestres nas RDS Mamirauá e Amanã	C24
			Projeto Iauaretê - Ecologia e conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) na Amazônia Central (incluindo Dinâmica populacional da onça-pintada em uma área de várzea)	C18
			Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDS Mamirauá e Amanã	C24
Eva W.C. Stadler	PE	Projeto INPA/Max-Planck	Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amanã (FEPIM 044/2003)	C27
Evelyn M. L.M. Novo	PE	INPE	Análise comparativa de propriedades dos lagos das Reservas de Mamirauá e Amanã	C19
			Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	C33
			Tecnologia espacial aplicada a ecologia do peixe-boi amazônico: os deslocamentos dos animais sob a luz de uma caracterização do habitat	F9
			Uso de técnicas de sensoriamento remoto para determinação da físico-química de corpos de água na várzea da Amazônia Central: O exemplo da área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	F5
Fabrcio R. Santos	PE	UFMG	Genética da conservação de mamíferos aquáticos de Mamirauá	C20
Fabrcio Sá	PE	Univ. Fed. Rural Pernambuco	Estimativa de idade de peixe-boi marinho (<i>T. manatus manatus</i>) e peixe-boi da Amazônia (<i>T. inunguis</i>)	F19
Felipe Lobo	E	INPA	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimentação em florestas inundadas	C33
Fernanda P. Paim	PI	IDSMS	Estudo comparativo da ecologia e comportamento das espécies do gênero <i>Saimiri</i> na RDSM	F10

			Monitoramento populacional de <i>Saimiri vanzolinii</i> Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá (Amazonas)	I6
Fernando Rosas	PE	INPA	Ecologia alimentar do peixe-boi amazônico	I14
			Ecologia e telemetria de peixe-boi amazônico na Amazônia Ocidental	C36
			Genética da conservação de mamíferos aquáticos de Mamirauá	C20
Florian Wittmann	PE	Instituto Max Planck de Química – MPIC - Alemanha	Distribuição e estrutura da população de quatro espécies madeireiras em uma floresta sazonalmente alagável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F11
			Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F12
			Estrutura e composição florística de uma floresta de terra firme na RDS Amaná - Amazônia Central	I10
			Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amaná (FEPIM 044/2003)	C27
			Germinação de sementes, emergência e recrutamento de plântulas de espécies arbóreas de interesse comercial	I2
			Monitoramento da dinâmica da geomorfologia fluvial da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, por meio de técnicas de sensoriamento remoto	F23
			Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Francisco Villamarin	E	INPA	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	I8
			Modelos de previsão das áreas de nidificação de <i>Melanosuchus niger</i> (Crocodylia: Alligatoridae) na RDS Mamirauá, Amazônia Central	C21
Geandrey Pedro da Silva Xavier	E	Projeto INPA/Max-Planck	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Gilberto T. de Macedo Dias	PE	UFF-RJ	Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amaná	F13

Grasiane Mathias	E	UFF-RJ	Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amanã	F13
Gustavo Manzon Nunes	PE	UFMT	Sensoriamento remoto aplicado na análise da cobertura vegetal, e distribuição de unidades de paisagens no ordenamento territorial das RDSM e RDSA	F14
Helder Lima de Queiroz	PI	IDSM	Projeto Matas Alagadas de Mamirauá: Monitoramento de componentes da biodiversidade e da intervenção humana nas RDSM e RDSA (Petrobras Ambiental)	F15
			Monitoramento populacional de <i>Saimiri vanzolinii</i> Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá (Amazonas)	I6
			Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
			Ecologia comportamental de ciclídeos da RDSM e RDSA	F16
			Ecologia comportamental de piranhas vermelhas nos corpos d'água da RDSM	C22
			Biologia reprodutiva de cinco espécies de peixes ornamentais do gênero <i>Apistogramma</i> Regan (Teleostei:Cichlidae) visando manejo sustentável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	C4
			Biologia reprodutiva de <i>Crenuchus spilurus</i> Günther, 1863 (Characiformes, Crenuchidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM	F3
			Biologia reprodutiva e criação em cativeiro de <i>Astronotus ocellatus</i>	C11
			Comportamento agonístico e desenvolvimento de condições para o bem estar de peixes ornamentais nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	I5
			Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21
			Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões.	C23
Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28			

			Estudo comparativo da ecologia e comportamento das espécies do gênero <i>Saimiri</i> na RDSM	F10
			"Guppies" invasores em corpos d'água da cidade de Tefé	F17
			Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	C43
			Estimativas das taxas de mortalidade e avaliação do efeito da pesca da piracatinga (<i>Callophysus macropterus</i>) e da captura incidental nas taxa de sobrevivência da população de boto vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) em Mamirauá	C45
			Reprodução de espécies do gênero <i>Moenkhausia</i> das Reservas Amanã e Mamirauá	C29
			Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDS Mamirauá e Amanã	C25
Henrique Lazzarotto de Almeida	PE	UFRJ	"Guppies" invasores em corpos d'água da cidade de Tefé	F17
			Diversidade de Loricariidae (Ostariophysii: Siluriformes) nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã: buscando as bases para exploração sustentável de peixes ornamentais	F18
Hilton Silva	PE	UFPA	Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
Isabel Soares de Sousa	PI	IDS	Estudo das relações socioeconômicas e padrões de consumo em localidades das reservas	I17
			O global no local: a percepção de um grupo de pescadores sobre os efeitos das transformações mundiais em sua realidade local	I13
			Estudo de conflitos decorrentes da afirmação de identidade indígena e da demarcação de territórios nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã	I1
			Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários na RDS Mamirauá - Amazonas	C1
			Análise, sistematização e seguimento aos monitoramentos de transformação de habitat e produção e consumo agroflorestal nas RDSA e RDSM	I3
			Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21
			Diálogos da floresta: a mobilização política de moradores do Parque Nacional do Jaú, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (AM)	C3

			Levantamento demográfico das populações da Reserva Mamirauá (área focal)	C15
			Plano de manejo comunitário do patrimônio arqueológico existente na RDS Amanã - AM	I4
			Gestão participativa da RDSM e suas implicações na formulação de políticas públicas e ambientais	C32
Izeni Farias	PE	UFAM	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	I8
Javier del Aguila Chávez	PE		Avaliação, manejo e conservação das populações de <i>Colossoma macropomum</i> "tambaqui" nas RDSM e RDSA	I7
Joana Macedo	PI	IDS M	Projeto Iauaretê - Ecologia e conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) na Amazônia Central (incluindo Dinâmica populacional da onça-pintada em uma área de várzea)	C18
Joana Santana	E	Faculdade de Ciências de Lisboa	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
João Tiago Sabino Lino Marques	E	Faculdade de Ciências de Lisboa	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
João Valsecchi do Amaral	PI	IDS M	Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	C43
			Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
			Monitoramento das densidades e abundâncias de vertebrados terrestres nas RDS Mamirauá e Amanã	C24
			Projeto Iauaretê - Ecologia e conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) na Amazônia Central (incluindo Dinâmica populacional da onça-pintada em uma área de várzea)	C18
			Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDS Mamirauá e Amanã	C25
Jochen Schoengart	PE	Instituto Max Planck de Química – MPIC - Alemanha	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
			Estrutura e composição florística de uma floresta de terra firme na RDS Amanã - Amazônia Central	F12
			Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amanã (FEPIM 044/2003)	C27

			Germinação de sementes, emergência e recrutamento de plântulas de espécies arbóreas de interesse comercial	I2
			Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F12
			Sustentabilidade ambiental da produção de artesanato nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã: estudo da ecologia do molongó (<i>Malouetia tamaquarina</i>)	F22
Jociery E. Vergara Parente	E	Univ. Fed. Rural de Pernambuco	Estimativa de idade de peixe-boi marinho (<i>T. manatus manatus</i>) e peixe-boi da Amazônia (<i>T. inunguis</i>)	F19
John Thorbjarnarson	PE	WCS/USA	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	I8
			Modelos de previsão das áreas de nidificação de <i>Melanosuchus niger</i> (Crocodylia: Alligatoridae) na RDS Mamirauá, Amazônia Central	C21
			Status e conservação dos jacarés das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	C31
Jomara Cavalcante de Oliveira		IDSM	Reprodução de <i>Cichlasoma amazonarum</i> (Perciformes: Cichlidae) das reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá	F2
Jorge Calvimontes	E	Universidade La Molina/Peru	Conhecimento tradicional acerca do peixe-boi amazônico	F20
			Ecologia e telemetria de peixe-boi amazônico na Amazônia Ocidental	C36
Jorge Palmeirim	PE	Faculdade de Ciências de Lisboa	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
José E. Mantovani	PE	INPE-Natal	Tecnologia espacial aplicada a ecologia do peixe-boi amazônico: os deslocamentos dos animais sob a luz de uma caracterização do habitat	F9
José Ribamar Freitas Júnior	E	UFPA	Reprodução de espécies do gênero <i>Moenkhausia</i> das reservas Amanã e Mamirauá	C29
José Siqueira Benites	PE	UEA	Germinação de sementes, emergência e recrutamento de plântulas de espécies arbóreas de interesse comercial	I2
Josimara Martins Dias	PE	UNICAMP	Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21

Josivaldo Modesto	F	IDSMS	Problemas e soluções em sistemas fotovoltaicos autônomos na Amazônia: o estudo de caso da Pousada Flutuante Uacari	F
Juliana Maerschner Aguiar Peixoto	PE	INPA	Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F12
			Monitoramento da dinâmica da geomorfologia fluvial da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, por meio de técnicas de sensoriamento remoto.	F23
Juliana Menegassi Leoni	PI	IDSMS	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	F26
			Sustentabilidade ambiental da produção de artesanato nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná: estudo da ecologia do molongó (<i>Malouetia tamaquarina</i>)	F22
			Aspectos da ecologia e uso da casca de árvores de <i>Licania</i> spp. – caraipé – em artefatos de barro, RDS Mamirauá e Amaná	19
Juliane Hallal Cabral	PI	IDSMS	Perfil endocrinológico reprodutivo em peixes-bois amazônicos	C30
Kathleem Samira da Silva Machado	E	INPA	Estrutura e composição florística de uma floresta de terra firme na RDS Amaná - Amazônia Central	I10
Kayo Julio Cesar Pereira	PE	ESALQ	Agricultura familiar nas RDS Amaná e Mamirauá: uma proposta de abordagem sistêmica sobre as variações sazonais da produção e comercialização de produtos agrícolas na várzea e terra firme	F24
Leandro Castello	PE	University of Syracuse	O manejo sustentável e a dinâmica populacional do Pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil. Subprojeto "Efeitos das densidades nas populações do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil"	C9
Leandro Luis Giatti	PE	FIOCRUZ	Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
Lúcia da Costa Ferreira	PE	UNICAMP	Diálogos da floresta: a mobilização política de moradores do Parque Nacional do Jaú, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amaná (AM)	C3
Luciano Naka	PE	INPA	Aves da RDS Amaná	F25
Luiz Mestre	PE	INPA	Aves da RDS Amaná	F25
Marcela Álvares Oliveira	PE	UFRO	Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	C43
Marcela Torres	PE	INPA	Aves da RDS Amaná	F25
Marcos Coutinho	PE	IBAMA/UFMT	Manejo sustentável experimental de jacarés na RDSM	C42

Maria Aparecida Lopes	PE	UFPA	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C27
Maria Helena Ruzany	PE	FIOCRUZ, UFRJ	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	I11
Maria João Ramos Pereira	E	Faculdade de Ciências de Lisboa	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
Maria José da Silva Aquino	PE	UFPA	O global no local: a percepção de um grupo de pescadores sobre os efeitos das transformações mundiais em sua realidade local	I13
Maria Mercês B. Silva		IDSM	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Aman�	I11
Maria Teresa F. Piedade	PE	INPA	Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Aman� (FEPIM 044/2003)	C27
			Modelagem do fluxo de água e processo de sedimenta�o em florestas inundadas	C33
			Pesquisas para apoio � produ�o comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Aman� (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Mariana Victoria Irueme	PE	INPA/Max Planck	Pesquisas para apoio � produ�o comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Aman� (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Maril� Sousa	PI	IDSM	O estudo das técnicas e dos conhecimentos tradicionais sobre a produ�o de artefatos nas comunidades da RDS Aman�	C31
			Acervo etnográfico: aspectos da cultura material das comunidades ribeirinhas das reservas Mamirauá e Aman�	I12
Mário Cohn-Haft	PE	INPA	Aves da RDS Aman�	F25
Marluce Ribeiro de Mendonça	E	UFAM	Gestão participativa da RDSM e suas implicações na formula�o de políticas públicas e ambientais	C32
			O global no local: a percepção de um grupo de pescadores sobre os efeitos das transformações mundiais em sua realidade local	I13
Maurício Kritz	PE	LNCC	Modelagem do fluxo de água e processo de sedimenta�o em florestas inundadas	C33

Maurício Camargo Zorro	PE	CEFET	Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões	C23
Michelle G. Guterres Pazzin	E	INPA	Anatomia e morfologia de espécies vegetais da Amazônia utilizadas como potencial alimento pelo peixe-boi amazônico <i>Trichechus inunguis</i>	F26
			Ecologia alimentar do peixe-boi amazônico	I14
Miriam Marmontel	PI	IDSM	Anatomia e morfologia de espécies vegetais da Amazônia utilizadas como potencial alimento pelo peixe-boi amazônico <i>Trichechus inunguis</i>	F26
			Biologia e ecologia de botos amazônicos a partir de animais mortos	C34
			Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amanã	F13
			Ecologia alimentar do peixe-boi amazônico	I14
			Ecologia de ariranhas do Amanã	C35
			Ecologia de ariranhas do Pantanal	F27
			Ecologia e telemetria de peixe-boi amazônico na Amazônia Ocidental	C36
			Genética da conservação de mamíferos aquáticos de Mamirauá	C20
			Monitoramento da caça de peixes-boi em Mamirauá e Amanã	C37
			O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amanã	I19
			Perfil endocrinológico reprodutivo em peixes-bois amazônicos	C30
			Projeto Matas Alagadas de Mamirauá: Monitoramento de componentes da biodiversidade e da intervenção humana nas RDSM e RDSA (Petrobras Ambiental)	F15
			Tecnologia espacial aplicada a ecologia do peixe-boi amazônico: os deslocamentos dos animais sob a luz de uma caracterização do habitat	F9
Alterações dentárias em botos amazônicos	C6			
Conhecimento tradicional acerca do peixe-boi amazônico	F20			
Estimativa de idade de peixe-boi marinho (<i>T. manatus manatus</i>) e peixe-boi da Amazônia (<i>T. inunguis</i>)	F19			
Nágila Alexandre Zuchi	E	INPA	Parasitas de acará-disco <i>Symphysodon aequifasciatus</i> da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F1

			Ecologia comportamental da reprodução de espécies do gênero <i>Apistogramma</i> vivendo em diferentes tipos de ambiente na região do médio Solimões.	C23
			Ecologia comportamental de <i>Astronotus ocellatus</i> – parasitismo e seleção sexual	I15
Nathalie Soethe	PE	DAAD	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Nayara de Alcântara Cardoso	PI	IDSM	Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	C43
			Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDS Mamirauá e Amaná	C25
Nelissa Peralta	PI	IDSM	Levantamento do potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amaná	I20
			Monitoramento ambiental das trilhas do ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	C40
			Monitoramento das condições físico-químicas da água no Setor Mamirauá	C41
			Participação comunitária e manejo de recursos arqueológicos em uma reserva de desenvolvimento sustentável na Amazônia	C12
			Turismo e valorização do patrimônio histórico cultural na Reserva Mamirauá	F28
			Uso coletivo e regulado dos recursos naturais em reservas de desenvolvimento sustentável: efeitos sociais, econômicos e políticos	I16
Newton Müller Pereira	PE	UNICAMP	Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21
Otacílio Brito		IDSM	Fogões e fornos “ecológicos” nas reservas Mamirauá e Amaná	F6
Paula Nardey Vasconcelos	PE		Turismo e valorização do patrimônio histórico cultural na Reserva Mamirauá	F28
Paulo Jasiel Castigjo Varalda	PI	IDSM	Estudo das relações socioeconômicas e padrões de consumo em localidades das reservas	I17
Paulo Roberto e Souza		IDSM	O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amaná	I19
			Desafios na gestão de C&T em Unidades de Conservação: a Reserva de Desenvolvimento Mamirauá e a aplicação de geotecnologias para o monitoramento dos recursos	F21
			Manejo sustentável experimental de jacarés na RDSM	C42

Pedro Beja	PE	Faculdade de Ciências de Lisboa	Efeitos do regime de inundação da variação espacial das comunidades de quirópteros e aves da Amazônia: Implicações para a gestão de reservas naturais	C28
Rafael Leandro de Assis	PE	Projeto INPA/Max-Planck	Estrutura e composição florística da regeneração arbórea em clareiras naturais de florestas de várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F12
			Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amaná (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Rafaela Cardoso dos Santos	PE	UFAM	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	I8
Raquel Duarte Venturado	PI	IDSMS	Análise, sistematização e seguimento ao monitoramento de produção e consumo agrícola nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	I18
Rita de Cássia Domingues-Lopes	PE	Faculdade Católica Dom Orione, Araguaína TO	Acervo etnográfico: aspectos da cultura material das comunidades ribeirinhas das reservas Mamirauá e Amaná	I12
Robinson Botero-Arias	PI	IDSMS	Dinâmica reprodutiva do jacaré açu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	I8
			Manejo sustentável experimental de jacarés na RDSM	C42
			Status e conservação dos jacarés das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	C38
			Modelos de previsão das áreas de nidificação de <i>Melanosuchus niger</i> (Crocodylia: Alligatoridae) na RDS Mamirauá, Amazônia Central	C21
			O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amaná	I19
Robson Rodrigues	PE	Projeto INPA/Max Planck	Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amaná (FEPIM 044/2003)	C27
Rodolfo R.D. Rodrigues	E	UERJ	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	I11
Rodrigo Zomkowski Ozório	PI	IDSMS	Levantamento do potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amaná	I20
Rosana de Miranda Rocha	PI	IDSMS	Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários da RDS Mamirauá-AM	C1
			Estabelecimento de parcelas permanentes em áreas de manejo florestal comunitário e zona de preservação na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	C39
Samantha Aquino	PI	IDSMS	Monitoramento ambiental das trilhas do ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	C40

			Monitoramento das condições físico-químicas da água no Setor Mamirauá	C41
			Levantamento do potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	I20
Sandro Augusto Regatieri	PI	IDSMS	A educação ambiental na implementação do Acordo de Pesca na área do Pantaleão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F29
Sejana Artiaga Rosa	PE	Projeto INPA/Max-Planck	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Sérgio Alves	PE	UFPA	Indicadores ecossistêmicos de saúde na várzea amazônica	C14
Sérgio Borges	PE	INPA	Aves da RDS Amanã	F25
Sérgio Fontes	PE	Observatório Nacional	Caracterização geofísica dos sedimentos de fundo do Lago Amanã	F13
Sidnei de Melo Dantas	PE	INPA	Aves da RDS Amanã	F25
Sinomar F. Fonseca Jr.	PE	Projeto INPA Max-Planck	Fitofisionomia e dinâmica das comunidades de plantas lenhosas da terra firme, várzea e igapó do Amanã (FEPIM 044/2003)	C27
			Sustentabilidade ambiental da produção de artesanato nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã: estudo da ecologia do molongó (<i>Malouetia tamaquarina</i>)	F22
Sônia Canto	PE	AFLORAM/SDS (AM)	Manejo sustentável experimental de jacarés na RDSM	C42
Tatiana Andreza da Silva Marinho	PE	Projeto INPA/Max-Planck	Distribuição e estrutura da população de quatro espécies madeireiras em uma floresta sazonalmente alagável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central	F11
			Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Tatiana Vieira	PI	IDSMS	Ecologia e conservação de <i>Cacajao calvus</i>	C43
			Projeto Iauaretê - Ecologia e conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) na Amazônia Central (incluindo Dinâmica populacional da onça-pintada em uma área de várzea)	C18
			Sistema de monitoramento do uso da fauna cinegética das RDS Mamirauá e Amanã	C25
Teresinha Maria de Andrade	E	INPA	Pesquisas para apoio à produção comunitária sustentada nas florestas alagadas de Mamirauá e Amanã (Projeto CNPq - 680021/2005-1), subprojeto Ecologia Florestal	C26
Thatyana Souza Marques	PI	IDSMS	Levantamento sócio-econômico da produção de artesanatos e artefatos na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	F30
Thiago Orsi Laranjeiras	PE	INPA	Aves da RDS Amanã	F25

Vandréa G. Rodrigues	E	UERJ	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	I11
Vera M. F da Silva	PE	INPA	Ecologia, biologia e comportamento do boto vermelho e do boto tucuxi na RDS Mamirauá e seu entorno	C44
			Estimativas das taxas de mortalidade e avaliação do efeito da pesca da piracatinga (<i>Collophysus macropterus</i>) e da captura incidental nas taxa de sobrevivência da população de boto vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) em Mamirauá	C45
Viviane Deslandes do Nascimento	PE	INPA	Aves da RDS Amaná	F25
William Magnusson	PE	INPA	Modelos de previsão das áreas de nidificação de <i>Melanosuchus niger</i> (Crocodylia: Alligatoridae) na RDS Mamirauá, Amazônia Central	C21
Yara Camargo	PE	SDS (AM)	Estimativas das taxas de mortalidade e avaliação do efeito da pesca da piracatinga (<i>Collophysus macropterus</i>) e da captura incidental nas taxa de sobrevivência da população de boto vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) em Mamirauá	C45
Zilah Viera Meirelles	PE	FIOCRUZ	Perfil dos adolescentes e jovens das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná	I11

Apêndice 3.15. Relação de faixas salariais dos funcionários do IDSM.

Situação em 31/12/08	
Salário R\$	Qtd. de Funcionários
415,00	15
480,00	3
516,00	3
540,00	34
593,00	1
717,00	1
770,00	1
780,00	1
836,00	1
878,00	7
1.114,00	4
1.176,00	5
1.183,00	1
1.234,00	14
1.236,00	2
1.361,00	1
1.436,00	2
1.502,00	3
1.577,00	1
1.649,00	2
1.654,00	1
1.686,00	1
1.737,00	2
1.759,00	2
1.839,00	2
2.228,00	1
2.567,00	1
2.630,00	2
2.732,00	1
3.112,00	1
3.232,00	1
3.425,00	1
3.437,00	4
3.681,00	1
3.732,00	4
4.170,00	2
4.516,00	3
4.967,00	1
6.010,00	1
6.749,00	2
8.726,00	1
TOTAL	137

APÊNDICE 5. Relação dos Projetos elaborados pela equipe do IDSM para solicitação de recursos, por tema, agencia financiadora e resultado em 2008.

Título	Agência de fomento/ Valor / Responsável pelo Projeto	Resultado
1. Indicadores Ecosistêmicos de Saúde na Várzea de Mamirauá (Renovação)	DECIT / MS / CNPq R\$ 200.000,00 Responsável: Edila Arnaud Ferreira Moura	Aprovado
2. Programa ESSO Mamirauá de Educação Ambiental (Renovação)	ESSO Brasileira de Petróleo – Exxon Mobil R\$ 125.000,00 Responsável: Edila Arnaud Ferreira Moura	Aprovado
3. Energia e Desenvolvimento.	USAID U\$ 39.600,00 Responsável: Edila Arnaud Ferreira Moura	Aprovado
4. Uso do habitat por ariranhas <i>Pteronura brasiliensis</i> (Gmelin, 1788) (Carnívora:Mustelidae) e interferências antrópicas à espécie na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas.	Instituto Internacional de Educação no Brasil / IEB R\$ 4.300,00 Responsável: Danielle dos Santos Lima	Aprovado
5. Diagnóstico da biodiversidade aquática na área subsidiária da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã.	Corredor Central da Amazônia / MMA – Edital nº 02/2008 R\$ 266.190,00 Responsável: Miriam Marmontel e Henrique Lazarotto	Aprovado
6. Treinamento e Curso sobre a promoção da capacidade resolutiva da humanização: Implementação de políticas de atenção à saúde de adolescente e do jovem.	FNS – Processo nº 2161/2008 R\$ 298.200,00 Responsável: Edila Arnaud Ferreira Moura	Aprovado
7. Produção de Vídeo: “No movimento das águas de Mamirauá”.	BASA – Banco da Amazônia S/A R\$ 80.000,00 Responsável: Jorane Castro e Edila Moura	Aprovado
8. PIBIC - JR	FAPEAM – Fundação de Amparo a Pesquisa no Amazonas 8 Bolsas de Iniciação Científica + Auxílio Pesquisa Responsável: Miriam Marmontel	Aprovado.
9. Conservação nas matas alagadas de Mamirauá	PETROBRAS – Edital: Petrobras Ambiental Valor: R\$ 3.599.964,14 Responsável: Miriam Marmontel	Não concedido
10. Rede Ribeirinha de Comunicação.	Oi Futuro R\$ 125.000,00 Responsável: Thiago Antônio de Sousa Figueiredo	Não concedido
11. Jovens Comunicadores Ibero-americanos.	União Européia – EU € 25.000,00 Responsável: Thiago Antônio de Sousa Figueiredo	Não concedido

12. Jovens Comunicadores Ibero-americanos.	BID - CEPAL US\$ 50.000,00 Responsável: Thiago Antônio de Sousa Figueiredo	Não concedido
13. III DRP – Encontro de conhecedores do Peixe-boi da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã.	Fundação O Boticário de Proteção à Natureza PICN – Programa de Incentivo à Conservação da Natureza. R\$ 8.803,96 Responsável: Miriam Marmontel	Não concedido
14. III DRP – Encontro de conhecedores de Peixe-Boi	CNPq – Edital nº 05/2008 R\$ 5.082,64 Responsável: Miriam Marmontel	Não concedido
15. III DRP – Encontro de conhecedores do Peixe-boi da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã.	FAPEAM – Fundação de Amparo a Pesquisa no Amazonas / PAREV – Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas R\$ 5.400,00 Responsável: Miriam Marmontel	Não concedido
16. Avaliação de fotorreator para o tratamento de efluentes líquidos da Pousada Uacari, Tefé, Amazonas.	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM. R\$ 19.998,65 Responsável: Samantha Aquino Pereira	Não concedido
17. Community management of manatees in Amanã, Brazil.	Zoological Society of London – ZSL US\$ 20,000.00 / por ano Responsável: Miriam Marmontel	Não concedido

APÊNDICE 6. Produção científica do IDSM em 2008 relacionada às condições do desenvolvimento dos projetos cadastrados no IDSM.

Legenda: C= pesquisa em curso; F= Finalizada, I= Iniciada.

Apêndice 6.1. Produção científica¹ onde os PI's são autores ou co-autores. Os números a seguir correspondem ao numero dos projetos cadastrados.

1. ARTIGOS (em periódicos com revisão pelos pares).

1. **Amaral, Ellen Sílvia Ramos (PI).** 2007. A Comunidade e o mercado: os desafios na comercialização de pirarucu manejado das Reservas Mamirauá e Amanã, Amazonas, Brasil. *Uakari* 3(2): 7-17, ISSN 1981-450X. C1.
2. **Corrêa, D. S. S.; (PI) Moura, E. A. F. (PE)** Mudanças sócio-econômicas na formação de grupos domésticos na localidade ribeirinha de Vila Alencar da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá AM. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p.1-19. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docspdf/ABEP2008_1615.pdf>. ISBN: 9788585543181. C15.
3. **Corrêa, D. S. S.;(PI) Moura, E. A. F. (PE).** Desenvolvimento de territorialidade sócio-sustentável na localidade de Vila Alencar na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: 1º Encontro da Região Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS, 2008, Manaus. 1º Encontro da Região Norte da SBS: em busca de novas abordagens. Manaus: Instituto PIATAM, 2008. ISBN: 9788561684112. C14.
4. **Costa, Bernardo L.S. (PI).** 2008. Levantamento arqueológico na RDS Amanã. *Uakari* 4(2): 7-18. ISSN 1981-450X. I4
5. **Costa, W.J.E.M. & H. Lazzarotto (PI),** 2008. *Rivulus amanan*, a new killifish from the Japurá river drainage, Amazonas river basin, Brazil (Cyprinodontiformes: Rivulidae). *Ichthyological Exploration of Freshwaters* 19(2): 129-134.
6. **Hercos, Alexandre Pucci (PI); Caroline Arantes (E),** Michele Amaral Xavier. 2007. Lista dos peixes do acervo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. *Uakari* 3(2): 37-48. ISSN 1981-450X. C2
7. **Leoni, Juliana M. (PI); Thatyana de S. Marques (PI).** 2008. Conhecimento de artesãos sobre as plantas utilizadas na produção de artefatos - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã – AM. *Uakari* 4(2): 67-77. ISSN 1981-450X. I9.
8. **Marques, Thatyana de Souza (PI).** 2008. Estratégias de comercialização dos grupos de artesãos das Reservas Mamirauá e Amanã. *Uakari* 3(2): 49-55. ISSN 1981-450X. F30.

¹ Artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (*peer review*) e com registro oficial (ISSN ou ISBN).

9. **Marques, Thatyana de Souza (PI)**. 2008. Os arranjos comerciais de artefatos tradicionais no setor Amanã – Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. *Uakari* 4(1): 53-61. ISSN 1981-450X, F30.
10. **Moura, Edila A.F. (PE); Ana Claudeise Nascimento (PI); Dávila Suelen Sousa Corrêa (PI)**. 2008. Cesta básica (rancho) das populações ribeirinhas na Amazônia. *Cadernos Saúde Coletiva* (UFRJ), http://www.nesc.ufrj.br/cadernos/indice_0704.htm. ISSN: 1414-462X. C15.
11. Painter, M.; **Ana Rita P. Alves (PI)**; C. Bertsch; R. Bodmer; O. Castillo; A. Chichón; F. Daza; F. Marques; A. Noss; L. Painter; C.P. Deus; P. Puertas; **Helder L. Queiroz (PI)**, E. Suárez; M. Varese; E.M. Venticinque; R. Wallace. 2008. Landscape conservation in the Amazon region: Progress and lessons. WCS Working Paper 34. Bozeman: Wildlife Conservation Society, 72 pp.
12. **Peralta, Nelissa (PI)**. 2008. Impactos do ecoturismo sobre a agricultura familiar na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM. *Uakari* 4(1): 29-40. ISSN 1981-450X. I16.
13. **Queiroz, Helder Lima de (PI)**. 2008. Classification of water bodies based on biotic and abiotic parameters at the várzeas of Mamirauá Reserve, central Amazon. *Uakari* 3(2): 19-34. ISSN 1981-450X. F15.
14. Silva, H. A. da; **Nascimento, A. C. S (PI)**. Dinâmica da ocupação humana da comunidade de Maguari localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p. 1-20. Disponível em: < http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docsPDF/ABEP2008_1691.pdf>. ISBN: 9788585543181. C15.
15. **Sousa, Marília J.S (PI); Rita C. Domingues-Lopes (PE)**. 2008. Acervo Etnográfico: aspectos da cultura material das comunidades ribeirinhas das Reservas Mamirauá e Amanã. *Uakari* 4(1): 41-50. ISSN 1981-450X. I12.
16. **Vieira, Tatiana (PI); Marcela Álvares (PE); Helder Lima de Queiroz (PI); João Valsecchi (PI)**. 2008. Novas informações sobre a distribuição de *Cacajao calvus* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. *Uakari* 4(2): 41-51. ISSN 1981-450X. C43.

2) LIVROS e capítulos de livros.

17. **Amaral, Ellen Silva Ramos (PI); Caroline Chaves Arantes (E)**. 2008. Pesca do aruanã branco (*Osteoglossum bicirrhosum*) na região de Tefé, médio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.61-74. ISBN: 978-85-88758-09-4. C10.

18. **Chaves, Rose (E)*; Maurício Camargo (PE); Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. Estudos ecológicos do aruanã branco *Osteoglossum bicirrhosum* em áreas inundáveis do médio Rio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.75-85. ISBN : 978-85-88758-09-4. C10
19. **Guterres, Michelle G. (E); Miriam Marmontel (PI); Daniel M. Ayub (PE); R.F. Singer; R.B. Singer**. 2008. Anatomia e morfologia de plantas aquáticas da Amazônia - utilizadas como potencial alimento por peixe-boi amazônico. Belém: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 187 pp. ISBN 987-85-88758-08-7. F26.
20. **Queiroz, Helder Lima de (PI), Maurício Camargo (PE)** (orgs.) 2008. *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé: IDSM, 152 pp. il. ISBN : 978-85-88758-09-4. F15.
21. **Queiroz, Helder Lima de (PI)**. 2008. Investimento parental e reprodução do aruanã branco, *Osteoglossum bicirrhosum*, na Reserva Mamirauá. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.119-132. ISBN : 978-85-88758-09-4. F15.
22. **Queiroz, Helder Lima de (PI); J.S.S. Silva Jr.** 2008. *Cacajao calvus calvus*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9. C43
23. Silva Jr.; J.S.S.; Maria A. Lopes; **Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. *Cebus kaapori*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). 1a. Edição. Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
24. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. *Cacajao calvus novaesi*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
25. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. *Cacajao calvus rubicundus*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9.
26. Silva Jr., J.S.S.; **Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. *Saimiri vanzolinii*. In: Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P., eds.). Dois Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte (MG); Ministério do Meio Ambiente, Brasília (DF). 1420p. ISBN 978-85-7738-102-9. I6.

27. **Souza, Paulo S. (F); Helder Lima de Queiroz (PI)**. 2008. A participação do aruanã (*Osteoglossum bicirrhosum*) nos ilícitos registrados pelo Sistema de Fiscalização da Reserva Mamirauá. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.41-60. ISBN : 978-85-88758-09-4. F21.
28. Stone-Jovicich, S.; P. Amaral; P. Cronkleton; H. Fonseca; **Andrea Pires (PI)**. 2007. Acompanhamento para manejo florestal comunitário na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazonas, Brasil. Centro para a Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), Bogor Barat, Indonésia. 35 pp. ISSN 1530-4426.

Apêndice 6.2. Produção científica com os demais pesquisadores.

Após os nomes dos autores ou co-autores ligados ao IDSM, encontram-se os funcionários (F) (fora da carreira de pesquisa) que representam a natureza desta ligação. E = Estudantes de pós-graduação; PE = Pesquisadores Externos; PI = Pesquisadores Internos. Marcadas com um asterisco estão os códigos de vinculação daqueles pesquisadores que, no momento, não estão mais ligados ao IDSM, mas que estavam no momento em que a publicação foi produzida.

1) ARTIGOS (em periódicos com revisão pelos pares).

29. **Andrade, Teresinha M. (E); Rafael L. Assis (PE); Florian Wittmann (PE); Jochen Schöngart (PE); Maria Teresa F. Piedade (PE)**. 2008. Padrões de regeneração em clareiras de origem agrícola e de extrativismo madeireiro na várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá-RDSM, Amazônia Central. *Uakari* 4(2): 19-32. ISSN 1981-450X. C26
30. Barata, Jade P.B.; **Henrique Lazzarotto (PE)**. 2008. Identificação das espécies de *Apistogramma* Regan (Cichlidae: Perciformes) da drenagem dos lagos Amanã e Urini (AM, Brasil) e chave para as espécies de ocorrência local. *Uakari* 4(1): 7-22. ISSN 1981-450X.
31. **Camargo, Maurício (PE)**; T. Maia. 2008. Análise populacional do baiacu *Colomesus psittacus* (Tetraodontiformes, Tetraodontidae) no estuário do rio Caeté, costa norte do Brasil. *Uakari* 4(1): 23-28. ISSN 1981-450X. .
32. **Castello, Leandro (PE)**. 2008. Nesting habitat of *Arapaima gigas* (Schinz) in Amazonian floodplains. *Journal of Fish Biology* 72 (6): 1520-1528. Disponível em: <<http://www.blackwell-synergy.com/doi/abs/10.1111/j.1095-8649.2007.01778.x?ai=3so&ui=eaon&af=T>> ISSN 0022-1112. C9.
33. **Cintra, Renato (PE)***; Tania M. Sanaiotti; **Mário Cohn-Haft (PE)**. 2007. Spatial distribution and habitat of the Anavilhanas Archipelago bird community in the Brazilian Amazon. *Biodiversity and Conservation* 16:313-336. DOI 10.1007/s10531-005-0606-X.

34. **Fonseca Jr., Sinomar F. da (PE); Maria Teresa F. Piedade (PE); Jochen Schöngart (PE).** 2008. Wood growth of *Tabebuia barbata* (E. Mey.) Sandwith (Bignoniaceae) and *Vatairea guianensis* Aubl. (Fabaceae) in Central Amazonian black-water (igapó) and white-water (várzea) floodplain forests. *Trees* DOI 10.1007/s00468-008-0261-4. C27.
35. Lailson-Brito Jr, J.; P. Dorneles; **Vera M.F. Silva (PE), A.R. Martin (PE);** W. Bastos; A.F. Azevedo; J.P.M. Torres; O. Malm. 2008. Dolphins as indicators of micropollutant trophic flow in Amazon Basin. *Oecologia Brasiliensis* 12: 531-541. ISSN: 1980-6442. C44.
36. **Macedo, Wilson N. (PE);** M.A.B. Galhardo; J.T. Pinho; **Josivaldo Modesto (F); José A. Penha (F); Otacílio S. Brito (F).** 2008. Problemas e soluções em sistemas fotovoltaicos autônomos na Amazônia: o estudo de caso da Pousada Flutuante Uacari. II Congresso Brasileiro de Energia Solar e III Conferência Regional Latino-Americana da ISES, Florianópolis, 18 a 21 de novembro de 2008 (publicação eletrônica em CD) ISBN: 978856217900-6. F
37. **Martin, Anthony R. (PE); Vera Maria F. da Silva (PE);** P. Rothery. 2008. Object carrying as socio-sexual display in an aquatic mammal. *Biology Letters* 4: 243-245, doi:10.1098/rsbl.2008.0067. C44.
38. **Moura, Edila A.F. (PE).** 2008. Água de Beber, água de cozinhar, água de tomar banho: diversidade social do uso da água por moradores da várzea de Mamirauá. *Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ)*, http://www.nesc.ufrj.br/cadernos/indice_0704.htm. ISSN: 1414-462X. C14.
39. **Ramalho, Emiliano E. (E); William E. Magnusson (PE).** 2008. Uso do habitat por onça-pintada (*Panthera onca*) no entorno de lagos de várzea, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. *Uacari* 4(2): 33-39. ISSN 1981-450X. C18.
40. **Schöngart, Jochen (PE).** 2008. Growth-Oriented Logging (GOL): A new concept towards sustainable forest management in Central Amazonian várzea floodplains. *Forest Ecology and Management* 256: 46-58 (ISSN: 0378-1127). C26.
41. Silva, C. A. T. da ; **Moura, E. A. F (PE).** Arranjos socioambientais no manejo de pesca nas comunidades de Jarauá e Manacabi na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2008, Caxambu. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais: As Desigualdades Sócio-Demográficas e os Direitos Humanos no Brasil. Caxambu: Abep, 2008. p.1-17 Disponível em: < www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docspdf/ABEP2008_1610.pdf>. ISBN: 9788585543181. C15.
42. **Silvano, Renato A.M. (PE)*;** M. Ramires; J. Zuanon. 2008. Effects of fisheries management on fish communities in the floodplain lakes of a Brazilian Amazonian Reserve. *Ecology of Freshwater Fish* doi: 10.1111/j.1600-0633.2008.00333.x p. 1-11
43. **Silveira, Rônis da (PE)*;** William E. Magnusson (PE); John B. Thorbjarnarson (PE). 2008. Factors affecting the number of caimans seen during spotlight surveys in the Mamirauá Reserve, Brazilian Amazonia. *Copeia* 2: 425-430. ISSN : 00458511

44. **Silveira, Orlando Tobias (PE)***; S.V. da Costa Neto; O.F.M. da Silveira. 2008. Social wasps of two wetland ecosystems in Brazilian Amazonia (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). *Acta Amazonica* 38(2): 333-344. ISSN 0444-5967
45. **Souza e Silva, Cinthya Maria (E)***; K.G. Ferreira; L.C.O. Ferreira. 2008. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá: uma percepção da Gestão Ambiental acerca da Sustentabilidade. Pp. 11-17, XXXII EnANPAD - Encontro da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração). Rio de Janeiro/RJ, Anais. ISSN: 1981-0946

2) LIVROS e capítulos de livros.

46. **Barthem, Ronaldo (PE)***; **Michael Goulding (PE)***. 2007. Um Ecossistema Inesperado – A Amazônia Revelada pela Pesca. Amazon Conservation Association (ACA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 241pp. il. ISBN: 978-9972-2912-4-1.
47. Brito, Joneide M.; **Florian Wittmann (PE)**; **Jochen Schöngart (PE)**; **Maria Teresa F. Piedade (PE)**; R.P. Silva. 2008. Guia de 42 Espécies Madeiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Tefé/AM. IDSM-OS. Tefé. 148p. ISBN: 987-85-88758-12-4. C26.
48. **Cavalcante, Danielle Pedrociane (E)**. 2008. Crescimento e maturação sexual de aruanãs brancos (*Osteoglossum bicirrhosum*) em Mamirauá. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.105-117. ISBN : 978-85-88758-09-4. C11.
49. Ceccantini, G.; C.S. Gamboa, C.S.; **Jochen Schöngart (PE)**. 2008. Os anéis de crescimento das árvores: desvendando as mudanças climáticas. *In*: Buckeridge, M.S. (ed.): *Biologia & Mudanças Climáticas no Brasil*. RiMa Editora, São Carlos, pp. 57-75. ISBN: 978-85-7656-143-9. C26.
50. Ferreira, E.; J. Zuanon; B. Forsberg; **Michael Goulding (PE)***, S.R. Briglia-Ferreira. 2007. Rio Branco – Peixes, Ecologia e Conservação em Roraima. Amazon Conservation Association (ACA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 201pp. il. ISBN: 978-9972-2912-4-1.
51. **Goulding, Michael (PE)***; N. Smith. 2007. Palmeiras – Sentinelas para a Conservação da Amazônia. Amazon Conservation Association (ACA) e Sociedade Civil Mamirauá (SCM). Lima, Peru. 358pp. il. ISBN: 978-9972-2912-9-6.
52. Lima, A.C. de; **Gregory Prang (PE)***. 2008. Demandas para o manejo e conservação do aruanã branco, *Osteoglossum bicirrhosum*, (Cuvier, 1829), na região do médio rio Solimões. In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.15-26. ISBN: 978-85-88758-09-4. C11.

53. Lucena, F.; **Danielle Pedrociane Cavalcante (E)**; Marcela B. Sobanski. 2008. Dinâmica populacional e avaliação do estoque do aruanã, *Osteoglossum bicirrhosum* (Cuvier, 1829) do médio Solimões (Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá). In: Queiroz, Helder Lima de, Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.141-151. ISBN: 978-85-88758-09-4. C11.
54. **Mascarenhas, Ronald (E)***. 2008. Análise da alimentação natural do aruanã branco (*Osteoglossum bicirrhosum*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM). 2008. In: Queiroz, Helder Lima de Maurício Camargo (orgs.). *Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira*. Tefé, AM: IDSM, p.87-103. ISBN: 978-85-88758-09-4.
55. **Silva, Vera M.F. da (PE)**; A.M.Cantanhede; **F.C.W. Rosas (PE)**. 2008. Peixe-boi da Amazônia, *Trichechus inunguis* (Natterer, 1883). p. 816-818 *In*: Machado, A.B.; G. Drummond; A. Paglia (orgs.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, v.2.

Apêndice 6.3. Dissertações e teses.

Araripe, Juliana. 2008. Genética de populações de pirarucus (*Arapaima gigas*) da Reserva Mamirauá, e considerações Sobre estrutura genética para a espécie. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Zoologia. Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém (PA).

Arraut, Eduardo M. 2008. Migração do peixe-boi amazônico: uma abordagem por sensoriamento remoto, radiotelemetria e geoprocessamento. Tese de Doutorado do Curso de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto, INPE, São José dos Campos, 152 pp.

Assis, Rafael Leandro de. 2008. Composição florística e estrutura da regeneração arbórea de florestas de várzea alta e várzea baixa na RDS Mamirauá, Amazônia Central. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas (Botânica). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Coutinho, Eliane dos Santos de Souza. 2008. Dinâmica populacional de pirarucus (*Arapaima gigas*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM), Amazônia Brasileira. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Modelagem Matemática Aplicada. Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Petrópolis (RJ).

Marinho, Tatiana Andreza da Silva. 2008. Distribuição e estrutura da população de quatro espécies madeireiras em uma floresta sazonalmente alagável na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazônia Central. Dissertação de mestrado em Ciências

Biológicas (Botânica) ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais do convênio INPA/UFAM. Manaus, AM. 85 pp.

Paim, Fernanda Pozzan. 2008. Estudo comparativo das espécies de *Saimiri* Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá, Amazonas. Dissertação de Mestrado, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA. 106 pp.

Pereira, Kayo Júlio César. 2008. Agricultura tradicional e manejo da agrobiodiversidade na Amazônia Central: um estudo de caso nos roçados de mandioca nas reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá. Tese de doutorado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 222 p.

Rosa, Sejana A. 2008. Modelos de crescimento de quatro espécies madeireiras de floresta de várzea da Amazônia Central por meio de métodos dendrocronológicos. Dissertação de mestrado INPA/CPBO-UFAM, Manaus.

APÊNDICE 7. Lista de comunidades com padrões de uso mapeados, com orientações para uso sustentável dos recursos naturais, programas de manejo desenvolvidos e ações de educação e saúde realizadas, até 2008. (*)

Nº	Comunidades	Padrões de uso mapeados	Período do mapeamento	Programas de manejo desenvolvidos	Ações de educação e saúde desenvolvidas
1	Ebenezer	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas,
2	Vila Nova do Coraci	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Manejo de Pesca e Artesanato	Tecnologias Apropriadas,
3	São Paulo do Coraci	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
4	Iracema	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, Educação em Saúde
5	São João do Ipecaçu	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
6	Matuzalém	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Educação em Saúde, Comunicação Comunitária.
7	Nova Canaã	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Manejo de Pesca	Educação Ambiental.
8	Nova Samaria	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura e Artesanato	Educação Ambiental, Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas,
9	São José da Messejana	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura	Educação Ambiental, Educação em Saúde,
10	São Sebastião do Repartimento	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura e Manejo de Pesca	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, educação ambiental.
11	Várzea Alegre	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, educação em saúde
12	Nova Olinda	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental
13	Nova Jerusalém	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental.
14	Bom Socorro	Agricultura, extrativismo, criação de animais de grande porte, caça	2000 a 2001		Educação Ambiental
15	Vila Nova do Amanã	Pesca, agricultura e extrativismo	2000 a 2001	Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, educação em saúde

16	Santo Estevão	Pesca, agricultura, extrativismo e criação de animais de grande porte	2000 a 2001	Manejo de Pesca	Comunicação Comunitária.
17	Boa Vista do Calafate	Agricultura, extrativismo, criação de pequenos animais e caça	2000 a 2001	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
18	Monte Sinai	Agricultura, extrativismo e caça	2000 a 2001	Agricultura e Manejo de Pesca	Comunicação Comunitária
19	Monte Ararate	Agricultura, extrativismo e caça	2000 a 2001		
20	Bom Jesus do Baré	Agricultura e extrativismo e caça	2000 a 2001		Educação Ambiental, Educação em Saúde, Comunicação Comunitária.
21	Boa Esperança	Agricultura e extrativismo e caça	2000 a 2001	Agricultura	Educação Ambiental, Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária
22	Santa Luzia do Baré	Agricultura e extrativismo e caça	2000 a 2001		Educação Ambiental, Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
23	Santa Luzia do Juazinho	Agricultura e extrativismo e caça	2000 a 2001		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
24	Belo Monte	Agricultura, pesca, extrativismo e caça	2000 a 2001	Artesanato	Educação Ambiental.
25	São José do Urini	Agricultura, pesca, extrativismo e caça	2000 a 2001		Educação Ambiental.
26	Boca do Mamirauá	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Artesanato, Ecoturismo e Manejo Florestal	Educação ambiental, Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
27	Vila Alencar	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Agricultura, Artesanato, Ecoturismo e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária.
28	Sítio São José do Mamirauá	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Agricultura e Ecoturismo	Educação em Saúde, Comunicação Comunitária, educação ambiental.
29	Macedônia	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Ecoturismo	
30	Tapiira	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Ecoturismo e Manejo Florestal	
31	Caburini	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Ecoturismo e Manejo Florestal	Comunicação Comunitária.

32	Manacabi	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996	Manejo de Pesca	Educação Ambiental, Educação em Saúde.
33	Novo Pirapucu	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996	Artesanato e Manejo de Pesca	Educação em Saúde.
34	São Raimundo do Jarauá	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Educação em Saúde, Comunicação Comunitária, educação ambiental.
35	Nova Colômbia	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca	Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária, Educação em Saúde.
36	Nova Betel	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária, educação ambiental.
37	Nossa Senhora de Fátima do Tijuaca	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde.
38	Putiri	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde.
39	Nova Betânia	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, educação ambiental.
40	São Francisco do Cururu	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde.
41	Vista Alegre	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde.
42	Santa Maria do Cururu	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental, Educação em Saúde
43	Boa Esperança do Japurá	Pesca, agricultura, extração de madeira, extrativismo e caça	1992 a 1996 e 1999	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental, Educação em Saúde
44	São José do Cuiu-cuiu	Pesca, agricultura, extrativismo e caça	1992 a 1996		
45	Nova Estrela	Pesca, agricultura, extrativismo e caça	1992 a 1996		
46	Vila Nova do Cuiu-cuiu	Pesca, agricultura, extrativismo e caça	1992 a 1996		
47	São Pedro	Pesca, agricultura, extrativismo e caça	1992 a 1996		
48	Açaituba	Pesca, agricultura, extrativismo e caça	1992 a 1996		Educação em Saúde.
49	Jubará	Pesca, agricultura, extrativismo	1992 a 1996		Educação em Saúde, Tecnologias

		e caça			Apropriadas, educação ambiental.
50	Pentecostal	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental, Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas,
51	São Francisco do Bóia	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental, Educação em Saúde.
52	São Raimundo do Panauã	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000		Educação em Saúde.
53	Maguari	Pesca, agricultura e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental, Educação em Saúde.
54	Bate Papo	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação Ambiental.
55	Barroso	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, educação ambiental.
56	São Francisco do Aiucá	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Agricultura e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, educação ambiental
57	São João	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Manejo Florestal	Educação em Saúde
58	Marirana	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Agricultura e Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, educação ambiental
59	Santa Luzia do Horizonte	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Manejo Florestal	
60	Novo Viola	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2000	Manejo Florestal	Educação em Saúde,
61	S. Bdt. Do Cauaçu (cauaçu de cima)	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996		
62	S. Lázaro (cauaçu de baixo)	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996		
63	Santa Domicia	Agricultura, pesca, extrativismo, extração de madeira e caça	1992 a 1996		
64	Punã	Agricultura, pesca, extrativismo e caça	1992 a 1996		Educação Ambiental,
65	Nª Srª da Saúde	Agricultura, pesca, extrativismo e caça	1992 a 1996		
66	Porto Braga	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2001	Manejo Florestal	Educação em Saúde, Tecnologias Apropriadas, Comunicação Comunitária, educação ambiental.
67	Caridade	Agricultura, pesca, extrativismo,	1992 a 1996		

		extração de madeira e caça			
68	Deus é Pai/Setor Liberdade	Agricultura, pesca, extrativismo, extração de madeira e caça	1992 a 1996		
69	Nª Srª de Fátima do Coadi	Agricultura, pesca, extrativismo, extração de madeira e caça	1992 a 1996		Educação Ambiental,
70	Coadi	Agricultura, pesca, extrativismo, extração de madeira e caça	1992 a 1996		Educação Ambiental,
71	Assunção	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2003	Manejo Florestal Comunitário	
72	Canária	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2003	Manejo Florestal Comunitário	
73	Fonte de Luz	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2003		
74	Ingá	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2003	Manejo Florestal Comunitário	
75	Juruamã	Pesca, agricultura, extração de madeira e extrativismo	1992 a 1996 e 2003	Manejo Florestal Comunitário	
76	Vila Alfaia	Pesca e agricultura e extração de madeira	2006		Educação Ambiental
77	Bom Jesus	Pesca, agricultura e extração de madeira	2006		Educação Ambiental, Educação em Saúde
78	São Raimundo do Batalha	Pesca e extração de madeira	2006	Manejo Florestal Comunitário	Educação Ambiental, Educação em Saúde,
79	Batalha de Baixo	Pesca, agricultura e extração de madeira	2006		Educação Ambiental,
80	Boiador	Pesca e agricultura	2006		Educação Ambiental,
81	São Francisco dos Piranhas	Pesca e agricultura	2006	Manejo Florestal Comunitário	Educação Ambiental,
82	Deus é Pai/Setor Guedes	Pesca e agricultura (roça de mandioca)	2006		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
83	Boa Sorte	Pesca e agricultura (roça de mandioca)	2006		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
84	Boca do Guedes + Localidades da Boca do Guariba e da Boca do Prata.	Pesca, agricultura (mandioca, banana, milho, feijão, melancia, jerimum) e extração de madeira.	2007		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
85	Viola do Panauã	Pesca e agricultura (mandioca) e extração de madeira para benfeitoria.	2007		Educação Ambiental, Educação em Saúde,

86	Acari	Pesca e agricultura (mandioca, macaxeira, jerimum, mamão e banana) e extração de madeira.	2007		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
87	Tacanal	Pesca	2007		Educação Ambiental,
88	Mulato e Sítio Jacarezinho	Agricultura (mandioca, melancia, banana, jerimum, mamão, milho, macaxeira, pimentão e cebolinha), extração de madeira e, pesca para consumo.	2007		Educação Ambiental,
89	Moura	Pesca, criação de porcos, agricultura (mandioca, melancia e feijão) e extração de madeira.	2007		Educação Ambiental,
90	Copianã	Pesca	2007		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
91	Bela Vista do Batalha	Agricultura (mandioca, banana, milho, feijão, cacau, melancia e hortaliças), pesca e criação de porcos para consumo.	2007		Educação Ambiental,
92	São Sebastião do Batalha	Pesca e agricultura (mandioca e banana).	2007		Educação Ambiental, Educação em Saúde,
93	Boiaquara	Pesca, agricultura, criação de animais de pequeno e médio porte e caça.	2008		Educação em Saúde
94	Monte Orebe	Pesca, agricultura, criação de animais de pequeno, médio e grande porte.	2008		
95	Porto Novo	Pesca e agricultura (farinha, banana, melancia e milho); criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.	2008		
96	Santa Maria	Pesca, criação de animais (gado e porco) e roças de mandioca.	2008		
97	Terra Nova	Pesca e agricultura (farinha, feijão banana) para venda.	2008		

		Tem plano de manejo florestal elaborado pelo IDS Fonte Boa. Criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.			
98	Maratá	Pesca, agricultura (mandioca e banana) e, extração de recursos florestais não madeireiros para venda; criação de pequenos animais e caça para consumo.	2008		
99	Pãozal	Pesca, agricultura (farinha e banana) e gado para consumo e venda.	2008		
100	Araçari	Pesca, agricultura (mandioca e banana) e extração de recursos florestais não madeireiros e óleo de andiroba para venda; criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça para consumo.	2008		
101	Cuiabá	Pesca, agricultura, extrativismo, criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça.	2008		
102	Nova Esperança do Mamuriá	Pesca, agricultura, extrativismo; criação de animais de pequeno, médio e grande porte e caça.	2008		
103	Sito Promessa/RDS Mamirauá			Ecoturismo	Comunicação Comunitária.
104	Aldeia Jaquiri/Kambebea/TI			Ecoturismo	
105	Sítio Fortaleza				Educação Ambiental, Educação em Saúde
106	São Francisco do Paraíso				Educação Ambiental
107	Ubim				Educação Ambiental
108	São Francisco do Cubuá				Educação Ambiental
109	Sítio Santa Isabel				Educação Ambiental
110	Acará				Educação Ambiental

111	Ingaioara				Educação Ambiental, Educação em Saúde
112	Boca do Jutai				Educação em Saúde
113	Água Branca				Educação Ambiental, Educação em Saúde
114	Volta da Boca do Apará				Educação Ambiental, Educação em Saúde
115	Boca do Furo do Ingaioara				Educação em Saúde
116	Porto Alegre				Educação Ambiental, Educação em Saúde
117	Samauma				Educação em Saúde, Educação Ambiental
118	Conceição do Itauba				Educação em Saúde, Educação Ambiental.
119	Santo Antonio				Educação Ambiental, Educação em Saúde
120	Novo Monte Alegre				Educação em Saúde, Educação Ambiental
121	Porto Alves				Educação Ambiental, Educação em Saúde
122	Curupira				Educação Ambiental, Educação em Saúde
123	São Rafael				Educação Ambiental, Educação em Saúde
124	São José do Maiana				Educação em Saúde, Educação Ambiental
125	Paraíso				Educação em Saúde
126	Nova Esperança do Joacaca				Educação em Saúde, Educação Ambiental
127	Novo Joacaca				Educação Ambiental, Educação em Saúde
128	Boa Fé do Joacaca				Educação Ambiental, Educação em Saúde
129	Tururiá	Pesca e agricultura	2006		
130	Porto Pirum				Educação Ambiental, Educação em Saúde

131	Ará				Educação em Saúde
132	São José do Ará				Educação Ambiental, Educação em Saúde
133	Monte Cristo				Educação Ambiental, Educação em Saúde
134	Sítio São Francisco				Educação em Saúde
135	Nova Jerusalém do Capucho				Educação em Saúde
136	Novo Pirarara				Educação em Saúde
137	Aratizal				Educação Ambiental
138	Taiassutuba	Pesca e agricultura (mandioca, banana e cacau)	2007		Educação Ambiental
139	Mapurilândia				Educação Ambiental
140	São Sebastião do Maiana				Educação Ambiental
141	Nova Jerusalém do Maiana				Educação Ambiental
142	São Miguel				Educação Ambiental
143	Nossa Senhora da Conceição				Educação Ambiental
144	Nova Jacitara				Educação Ambiental
145	Novo Monte Alegre do Jacitara				Educação Ambiental
146	Santa Fé	Pesca, agricultura e extração de madeira	2006		

(*) As localidades em negrito atedem ao indicador 6.

APÊNDICE 8. Orientações para uso sustentável dos recursos naturais.

NORMAS DE USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS NORMAS GERAIS

É permitida a pesca comercial por moradores e usuários das reservas, desde que obedeçam as normas do plano de manejo e a legislação que regulamenta a pesca na região.

Para que exerçam a pesca comercial, os pescadores devem possuir a carteira de pescador profissional (Decreto-lei Nº 221, de 28/02/1967).

Nas reservas é proibida a ação de pescadores que não sejam moradores e/ou usuários.

Os pescadores das cidades de Tefé, Alvarães, Uarini, Fonte Boa e Maraã poderão pescar, através de acordos firmados com as comunidades.

Embarcações de fora poderão entrar na reserva apenas se estiverem de passagem ou para comprar pescado dos comunitários, desde que obedeçam as normas do plano de manejo e a legislação pesqueira vigente.

É proibida a pesca dentro da Área de Proteção Permanente.

As comunidades ou colônias de pescadores que desrespeitarem estas normas poderão ser suspensas das atividades de manejo.

- **NORMAS DE MANEJO DO PIRARUCU (*Arapaima gigas*)**

É permitida a pesca de pirarucus dentro de um sistema de manejo comunitário, com autorização dos órgãos competentes, de acordo com a legislação vigente. (IN. IBAMA-AM Nº 001, de 01/06/2005).

A pesca manejada do pirarucu deve ser realizada após os pescadores realizarem a contagem. Depois será estabelecida uma cota que gira em torno de 30% dos adultos, ou seja, os peixes com comprimento total a partir de 150 cm.

Não é permitida a captura de pirarucu com comprimento total menor que 150 cm.
(IN. IBAMA Nº 34, de 18/06/2004).

É proibida a captura de pirarucu no período de defeso (IN. IBAMA Nº 34, de 18/06/2004).

É proibida a comercialização de mantas secas com menos de 110 cm e de mantas frescas menores que 120 cm (IN. IBAMA Nº 34, de 18/06/2004).

As redes utilizadas na pesca manejada do pirarucu devem ter, no mínimo, 30 cm de malha.

- **NORMAS DE MANEJO DO TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*)**

É proibida a pesca de tambaqui no período de defeso (IN N° 35 DE 29/09/2005).

Só permitida a pesca de tambaqui com comprimento total a partir de 55 cm (PORTARIA N° 08/96);

É proibida a pesca de tambaqui com malhadeiras com malhas menores que 22 cm (PORTARIA N° 08/96).

Na pesca do tambaqui só poderá ser utilizada malhadeira confeccionada com fio número 24 ou menor, para não capturar pirarucu pequeno (bodecos).

- **RECOMENDAÇÕES**

O manejo dos recursos pesqueiros deverá incentivar e fortalecer a organização comunitária;

A classificação de lagos adotada pelos usuários (lagos de preservação, de manutenção, de comercialização e de sedes) deve ser mantida;

Sugere-se que as associações comunitárias conversem com as colônias de pescadores para verem alguma área que possam cuidar e usar juntos. As associações deverão criar normas e punições, através de um regimento interno, para regulamentar o manejo em suas áreas, obedecendo as normas do plano de manejo da Reserva e a legislação vigente.

A CONTAGEM DE PIRARUCU DEVE SER REALIZADA POR CONTADORES CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE;

Como ainda não tem muitos contadores certificados, a contagem deve ser realizada por pescadores que fizeram o curso, juntos com pelo menos um contador certificado.

Para a pesca de tambaqui, recomenda-se o uso de malhadeiras que tenham malhas a partir de 24 cm.

Quando houver alguma reunião ou comemoração, em que precisará de muito alimento, procurar não pescar as seguintes espécies: pirarucu em qualquer período, tambaqui e outras espécies de peixes que estiverem no defeso;

Não capturar espécies que estejam abaixo da medida, mesmo que seja para alimentação;

Os pescadores ribeirinhos poderão capturar, para alimentação, as espécies que estejam no período de defeso, desde que respeitem a quantidade máxima estipulada pela legislação vigente.

NORMAS DE USO DA FAUNA CINEGÉTICA [RELATIVO A CAÇA]

- **NORMAS DE USO**

É permitido o abate de fauna silvestre para fins de alimentação familiar (subsistência). Considera-se caça de subsistência o manejo da fauna silvestre por integrantes de comunidades tradicionais, isolados e aldeias indígenas com finalidade de prover o seu próprio sustento ou de sua família;

A caça de subsistência somente pode ser realizada por moradores e usuários, reconhecidos pelo órgão gestor como tal, e sem vinculação com barcos de pesca comercial;

É proibida a caça de espécies incluídas nas listas de ameaçadas do IBAMA e da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais), mesmo que para subsistência;

É proibida a caça de espécies terrestres durante a travessia de corpos d'água (ex. queixada *Tayassu pecari*, bem como de outras que apresentam o mesmo comportamento);

É proibida a caça de capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) até que sejam esclarecidas questões sobre a situação atual da sua população na RDS Mamirauá;

É proibida a caça da jacutinga (*Pipile cumanensis*) e do mutum-piuri (*Crax globulosa*) até que sejam esclarecidas questões sobre o a situação atual das suas populações na reserva;

É proibida a atividade de caça esportiva na RDS Mamirauá enquanto não houver plano de manejo específico, aprovado pelo órgão gestor, bem como, pelas autoridades competentes;

É proibida a captura de espécimes da fauna da RDS Mamirauá para o comércio de animais de estimação;

É proibido o abate ou captura de araras, papagaios e periquitos, adultos ou filhotes, a perturbação de seus ninhos e a derrubada das árvores onde estes últimos se encontram;

É proibido o uso de materiais provenientes da fauna silvestre (penas, dentes e ossos) para produção de artesanato.

- **ORIENTAÇÃO:**

O manejo da fauna silvestre poderá vir a ser realizado mediante plano de manejo aprovado pelas instituições gestoras da RDS Mamirauá, pelas demais autoridades competentes, sempre em concordância com a legislação ambiental vigente;

- **QUELÔNIOS**

É proibida a coleta, captura ou abate da tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) para quaisquer fins na área da RDS Mamirauá;

É proibida a captura de quelônios com arrastadeiras (redes de arrasto) e malhadeiras.

- a) A captura de quelônios com arrastadeiras (redes de arrasto) e malhadeiras só será permitida para fins de pesquisa, mediante autorização do IBAMA;
- b) Quelônios acidentalmente capturados por meio do uso destes aparelhos deverão ser devolvidos à água;

É proibida a captura de quelônios durante o período de desova nas praias da RDS Mamirauá e entorno (áreas vizinhas);

- a) A captura de quelônios durante o período de desova só pode ser realizada mediante autorização especial do IBAMA, para fins de pesquisa ou de monitoramento;
- b) Em outros períodos (fora do período de desova) é proibida a captura de fêmeas não-reprodutoras (comprimento de carapaça inferior a 25 cm) de tracajá (*Podocnemis unifilis*), inclusive para fins de subsistência;
- c) Em outros períodos (fora do período de desova) é proibida a coleta de fêmeas não-reprodutoras (comprimento de carapaça inferior a 15 cm) de iaçá (*Podocnemis sextuberculata*), inclusive para fins de subsistência;

É proibida a coleta de fêmeas adultas reprodutoras de jabuti (*Geochelone denticulata*), inclusive para fins de subsistência;

É proibida a coleta de ovos nas praias de conservação para fins de consumo e comércio ilegal na RDS Mamirauá e entorno (áreas vizinhas).

- a) A coleta de ovos de quelônios só pode ser realizada por moradores e usuários da RDSM, em praias de conservação, com o objetivo de manejar ninhos que estão sujeitos a perda por repiquetes ou predação, para locais seguros com acompanhamento do órgão competente.

• ORIENTAÇÕES

O manejo de tracajá (*Podocnemis unifilis*) e de iaçá (*Podocnemis sextuberculata*) poderá vir a ser realizado na RDS Mamirauá mediante plano de manejo aprovado pelas autoridades competentes;

O manejo de ovos de quelônios poderá vir a ser realizado mediante plano de manejo aprovado pelos órgãos competentes;

- a) Comunidades que realizam o trabalho de proteção de praia visando a conservação de quelônios aquáticos poderão, futuramente, executar o manejo de ovos desde que com a autorização do órgão competente mediante plano de manejo aprovado.

Deve-se proteger e manejar os lugares (hábitats) onde os quelônios são mais fáceis de serem capturados (mais vulneráveis) durante a época da enchente e vazante;

• JACARÉS

É proibida a caça de jacarés (*Melanosuchus e Caiman*) para a produção de iscas para a pesca da piracatinga;

É proibido o abate de fêmeas de jacarés protegendo o ninho;

O abate de jacaré-açu e jacaretinga só está autorizado através de licença especial do IBAMA para o projeto piloto de manejo de jacarés.

O manejo de jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) e jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*) poderá vir a ser realizado na RDS Mamirauá mediante plano de manejo aprovado pelas autoridades competentes;

É proibido o abate de jacarés-tinga (*Caiman crocodilus*) com comprimento total menor que 90 cm, mesmo que para fins de subsistência (alimentação familiar);

É proibido o abate de jacarés-açu (*Melanosuchus niger*) com comprimento total inferior a 130 cm, mesmo que para fins de subsistência (alimentação familiar);

É proibida a coleta de ovos de jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) e jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*) na área da RDS Mamirauá.
A coleta de ovos de jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) e jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*) na área da RDS Mamirauá só pode ser realizada mediante autorização especial do IBAMA, para fins de pesquisa ou de monitoramento;

NORMAS MAMÍFEROS AQUÁTICOS

- **PEIXE-BOI – NORMAS:**

A caça de peixe-boi deve ser desestimulada mesmo que para fins de subsistência (alimentação familiar);

É proibida a caça de peixe-boi para quaisquer outros fins que não subsistência (alimentação familiar);

Bocas de lagos devem ser mantidas sem tapagens durante todo o ano;

A queima, deslocamento ou invasão de matupás nas cabeceiras de lagos e enseadas são proibidas;

Filhotes de peixes-boi capturados em redes devem ser imediatamente liberados para que possam reunir-se a suas mães

É proibido segurar filhotes para atrair adultos para o abate (A retenção de filhotes para atrair adultos para o abate é proibida);

- **RECOMENDAÇÕES**

Peixes-boi órfãos e/ou cativos devem ser encaminhados a centros comunitários de reabilitação de peixes-boi amazônicos;

- **BOTOS – NORMAS**

É proibida a caça de boto-vermelho (*Inia geoffrensis*) e tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) para a produção de iscas para a pesca da piracatinga, bem como para qualquer outra finalidade;

NORMAS E RECOMENDAÇÕES – RECURSOS FLORESTAIS

NORMAS PARA USO SUSTENTADO

Proibida a *derrubada* (extração) de árvores com diâmetro mínimo menor do que a legislação vigente (50 cm) e de árvores de espécies ameaçadas de extinção na área da RDSM. São elas: **cedro** (*Cedrella odorata*), **macacaúba** (*Platymiscium ulei*), **jacareúba** (*Calophyllum brasiliense*), **virola** (*Virola surinamensis*), **sumaúma** (*Ceiba petandra*) e **envira vassourinha** (*Xylopia frutescens*).

É proibida a extração das espécies madeireiras em extinção e/ou protegidas por legislação estadual como: **andiroba** (*Carapa guianensis*, *Carapa paraense*) e **copaíba** (*Copaifera trapezifolia hayne*, *C. reticulata*, *C. multijuga*).

É proibido fazer roça e/ou criar animais na área de manejo florestal após exploração;

É permitida a extração de madeira para benfeitoria (construção de casa, barco, canoa, cercado, flutuante, reforma de barco, lenha, etc.) somente aos seus moradores e às comunidades ribeirinhas usuárias após acordo com as lideranças de setor.

A extração comercial de madeira na RDSM só poderá ser realizada pelos moradores e usuários da RDSM mediante plano de manejo aprovado pelo órgão gestor e demais autoridades competentes;

Durante a exploração deve-se respeitar máximo 40 cm de toco em tronco reto.

Todas as motosserras utilizadas deverão ser cadastradas e seu uso deve ser adequado para fins de manejo;

O não cumprimento das normas implicará na suspensão do plano de manejo florestal da associação bem como de outras atividades econômicas.

- **RECOMENDAÇÕES:**

A exploração para benfeitorias deve ser realizada dentro das áreas de manejo florestal;

A *derruba* (extração) das árvores, mesmo que para benfeitorias, deve ser realizada utilizando-se as técnicas de melhor manejo, como deixar 10% de cada espécie que serviram de “porta-sementes” (árvores adultas e saudáveis) a fim de garantir a sustentabilidade da floresta;

Não explorar mais que duas árvores num raio de 10m;

É proibida a extração madeireira dentro de canoas e rabetas a fim de evitar desperdício do recurso e garantir a segurança dos manejadores.

O corte das árvores de **molongó** (*Malouetia tamaquarina*) com vistas à utilização para produção de artesanato deve ser feito respeitando a altura entre 0,5 e 1 metro acima do solo a fim de viabilizar o crescimento da árvore cortada.

ESCLARECENDO ALGUNS TERMOS

Reserva de Desenvolvimento Sustentado – É uma nova categoria criada pela lei estadual para atender casos de reservas como o Mamirauá, onde é possível preservar com a presença e participação dos moradores.

Uso Sustentado – É aquele tipo de uso que não coloca em risco a natureza e o ambiente. É o uso cuidadoso que não permite que o recurso (animal ou planta) se acabe.

Regeneração Natural – É a capacidade da natureza de reproduzir sempre que sua quantidade diminui.

Biodiversidade – É a quantidade e diversidade de animais, plantas e outros seres vivos que existe em um determinado ambiente natural.

Recurso – É todo o tipo de animal ou vegetal que a várzea produz, incluindo o ar e a água.

Zona de Proteção – É aquela parte da reserva onde toda e qualquer atividade estará proibida, fora a fiscalização e pesquisa. Vai servir para a recomposição da parte que é utilizada pelos moradores.

Zona de Uso Sustentado – É aquela área definida pelos estudos, onde os recursos podem ser usados pelos moradores, devendo obedecer a regras e normas que garantam uma utilização sem abusos.

Zona de Manejo Especial – É aquela área que fica fora da área de preservação, mas que requer cuidados ainda mais especiais com determinado recurso, e onde ele não deve ser explorado de forma nenhuma.

IUCN – A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), ou World Conservation Union é uma [organização internacional](#) dedicada à [conservação](#) dos [recursos naturais](#). Fundada em 1948, sua sede está localizada na [Suíça](#). A IUCN reúne 78 nações, 112 agências de governo, 735 ONGs (Organizações Não Governamentais) e milhares de especialistas e cientistas de 181 países. A missão da IUCN é influenciar, encorajar e assistir sociedades em todo o mundo na conservação da integridade e biodiversidade da natureza, e assegurar que todo e qualquer uso dos recursos naturais seja equitativo e ecologicamente sustentável.

APÊNDICE 9. Descrição da metodologia utilizada para a integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM.

Coordenação do Programa de Monitoramento do IDSM

O monitoramento ambiental pode ser definido como um processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das variáveis ambientais, visando identificar e avaliar quantitativa e qualitativamente as condições dos recursos naturais em um determinado momento, assim como as tendências ao longo do tempo (variações temporais) e do espaço (variações espaciais).

Na maioria das vezes, o monitoramento é realizado em vários locais, formando a chamada rede de monitoramento. Trata-se de um sistema de monitoramento com obtenção de dados em várias áreas, capazes de fornecer uma base de dados comparativa tanto em relação ao próprio local amostrado, quanto com outras regiões. Dessa forma, sistemas múltiplos de monitoramento, como o do IDSM, necessitam ser planejados para garantir a integração das informações específicas ou inter-relacionadas, coletadas, considerando também as variáveis sociais, econômicas e institucionais, por exercerem influências sobre o meio ambiente.

O sistema de monitoramento do IDSM, composto por 12 subsistemas, envolve as diferentes áreas de conhecimento e ações do Instituto. A multidisciplinaridade e a conseqüente heterogeneidade dos dados levaram à concepção de um sistema que deve ser integrado nos seguintes âmbitos ou níveis:

- i. Partilha das mesmas bases temporais e espaciais;
- ii. Unificação de protocolos de consenso;
- iii. Armazenamento em bancos de dados institucionalmente gerenciados;
- iv. Articulação das informações espaciais em Sistemas de Informação Geográfica integradores.

I. Partilha das mesmas bases temporais e espaciais

Uma das estratégias adotadas foi explorar os aspectos espaço-temporais que permitem a construção de séries históricas necessárias ao monitoramento ambiental da região. Este sistema é essencialmente composto de dados coletados em campo por pesquisadores de diversas áreas temáticas, imagens de satélite, e mosaicos georreferenciados.

Para garantir a interação espaço-temporal, as coletas de dados são realizadas, sempre que possível, no mesmo período ou em unidades temporais que permitem a comparação das informações obtidas. Dessa forma, foram priorizadas as coletas diárias (que constituem as séries contínuas de dados como, por exemplo, o monitoramento do nível d'água e o monitoramento do uso da fauna), as coletas sazonais (aquelas que acompanham os eventos de manejo e/ou as estações anuais da região (cheia, vazante, enchente e seca), como o monitoramento do pescado e o monitoramento florestal) e ainda aquelas realizadas em períodos pré-estabelecidos (mensais, quinzenais, etc.) como o monitoramento liminológico e o monitoramento demográfico.

Da mesma forma que para a integração dos dados em escala temporal, os dados são coletados nas mesmas unidades espaciais ou em áreas correlatas visando garantir a integração espacial da informação. A informação é sempre georreferenciada, permitindo atender as outras necessidades de integração do sistema, como a articulação das informações espaciais em Sistemas de Informação Geográfica integradores.

Logo o sistema foi planejado para cobrir as principais unidades da paisagem (várzea, terra-firme e igapó), bem como as diferentes unidades sócio-econômicas encontradas na área das reservas (unidades domiciliares, comunidades, setores e zonas de manejo).

O elemento de correlação espaço-temporal utilizado representa então as informações dos pontos de coleta por meio de dados como data, hora ou estação de coleta, local e coordenadas geográficas, organizados a partir de uma semântica relevante ao sistema adotado. A figura 01 apresenta os pontos de coleta dos 12 sub-sistemas de monitoramento do IDSM.

A busca da unificação dos protocolos exige o conhecimento das ações de monitoramento realizadas no âmbito regional, já que o intuito do sistema de monitoramento do IDSM é, além de permitir a integração local, permitir a replicabilidade das ações de manejo e conservação adotadas pelo Instituto por outros projetos similares, para população local e para as autoridades. Já as ações sócio-ambientais monitoradas são naturalmente multidisciplinares e uma análise apropriada de seus parâmetros requer transversalidade entre os vários temas existentes.

Durante os fóruns de discussão realizados, reuniões com os coordenadores dos programas, oficinas de monitoramento e Simpósios Internos de Monitoramento, este último com quatro edições, foram discutidos protocolos mínimos que deveriam ser adotados pelos sistemas de monitoramento para que a integração das diferentes informações coletadas fosse possível.

Os protocolos já unificados consistem de uma adequação de metodologias já reconhecidas às características ambientais encontradas nas áreas das reservas. Estes são comparáveis com os sistemas adotados em outras regiões amazônicas, bem como em outras regiões do mundo.

Um bom exemplo foi a adoção do Método das Transecções Lineares para o monitoramento da biodiversidade terrestre. Essa metodologia, amplamente reconhecida na literatura científica (p. ex. Emmons, 1984; Peres, 1996; Bodmer *et al.*, 1997; Lopes & Ferrari, 2000), associada a outras metodologias como o uso de armadilhas fotográficas, registro de pegadas e coleta de material biológico quando necessário, permitiu estabelecer um protocolo de consenso adequado às diferentes características ambientais das duas reservas sem perder a capacidade de integração das informações com outros grandes programas de monitoramento amplamente reconhecidos como o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio SEPED/MCT), o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD – ILTER (International Long Term Ecological Research Program) /MCT) e outros com relevância com grande regional, por exemplo o Programa de Monitoramento da Biodiversidade e do Uso de recursos Naturais em Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas (ProBUC – SDS/AM).

Atualmente, quatro protocolos de consenso já foram adotados pelo IDSM para o monitoramento do nível d'água e clima, do uso dos recursos, da biodiversidade terrestre e do pescado. Outros estão sendo amplamente discutidos em cursos, oficinas e reuniões internas.

III. Armazenamento em bancos de dados institucionalmente gerenciados

O armazenamento da informação proveniente dos monitoramentos em bancos de dados institucionalmente gerenciados constitui uma das principais ferramentas para a integração das informações coletadas. No entanto, para a criação e o gerenciamento dos bancos foi necessária a capacitação de uma equipe de técnicos e especialistas e a garantia de dedicação, quase que exclusiva dos mesmos, para esta atividade.

Neste sentido, o IDSM investiu regularmente na capacitação dos responsáveis pelos bancos de dados, bem como no treinamento de todos aqueles envolvidos nas coletas de dados de monitoramento, de modo a garantir bons procedimentos de registro e boa qualidade dos dados coletados. A consolidação da base comum de dados do IDSM consistiu de três etapas fundamentais, concepção, construção e implementação.

Na concepção da base, todos os dados a serem integrados foram analisados com o objetivo de detectar eventuais falhas a serem corrigidas, identificar os pontos comuns existentes, bem como aspectos não monitorados pelo sistema, além de estabelecer a área de abrangência adequada para os dados espaciais.

Durante a construção do banco foram identificados os possíveis relacionamentos e idealizada uma ferramenta *web* que permitisse o acesso e gestão remota dos dados (ainda em fase de construção), além da criação física do banco. Ainda durante a construção foi feito um grande investimento em equipamentos de informática e *softwares* que permitissem o armazenamento e a gestão do volume de informação previsto a ser coletado.

Atualmente sete bancos já estão implementados, ou seja, estes já estão sendo “alimentados” com os dados coletados após terem passados por testes de funcionamento e integrados às bases comuns do IDSM.

IV. Articulação das informações espaciais em Sistemas de Informação Geográfica integradores

O componente mais recente de integração do sistema de monitoramento do IDSM diz respeito a implementação de uma base de dados geo-espacial heterogênea que inclui dados de natureza tabular, vetorial e pictorial.

Por se tratar de uma ferramenta nova e altamente especializada a captação de profissionais da área está intimamente relacionada a altos salários e a consultorias prestadas por poucos especialistas. Por este motivo, as ações realizadas para atingir os objetivos deste componente de integração ainda estão fortemente relacionadas à capacitação de pessoal.

Atualmente toda a informação produzida nos sub-sistemas de monitoramento já está georreferenciada, ao mesmo tempo em que as principais bases cartográficas estão sendo produzidas pela equipe de SIG do Instituto Mamirauá, atualmente ligada à Diretoria Técnico Científica na Coordenação de Informática.

Dessa forma a tendência natural base de dados do IDSM é configurar-se com um eficiente Sistema de Informações Geográficas, capaz de evidenciar visualmente numa única base de dados as informações espaciais oriundas do meio físico-biótico, dados censitários, cadastrais, coordenadas de localização, imagens de satélite, entre outras. No SIG do IDSM já estão disponíveis mecanismos para combinar as várias informações coletadas, assim como para consultar o conteúdo existente. Três sub-sistemas já começaram a ser integrados nesse aspecto.

Bibliografia citada

BODMER, R. E. , EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. Hunting and the likelihood of extinction of Amazonian mammals. *Conservation Biological*, 11: 460-466, 1997b.

Emmons, L.H. (1984). Geographic variation in densities and diversities of non-flying mammals in Amazonia. *Biotropica* 16: 210-222.

- LOPES, A., FERRARI, S. (2000). "Effects of human colonization on the abundance and diversity of mammals on eastern Brazilian Amazonia" *Conservation Biology*, 14(6): 1658-1665.
- PERES, C. (1996) "Population status of white-lipped peccaries and collared peccaries in hunted and nonhunted Amazonian forests". *Biological Conservation*, 77: 115-123.

ANEXO 1. Seminário Final Pibic Jr – Programação.

16 de Maio de 2008

Horário	Aluno	Orientador	Projeto
13:00	Tayna Costa Salvador	Rosana de Miranda Rocha	Caracterização da produção de carvão em alguns bairros do município de Tefé-AM
13:30	Danielly Souza	Ana Carolina Prado Valladares da Rocha	Estudo da história de vida de peixes ornamentais
14:00	Diego Pedrosa Guimarães	Samantha Aquino Pereira	Avaliação dos resíduos sólidos gerados nas escolas do Ensino Médio do Município de Tefé, Amazonas: uma abordagem ecológica
14:30	Intervalo		
14:45	Maria Cristhiane de Araújo Zurra	Miriam Marmontel	Organização e sistematização do acervo didático de cetáceos do IDSM
15:15	Anderson Júnior Meireles Gama	Sandro Augusto Regatieri	Levantamento dos hábitos alimentares da comunidade Puna, usuária da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
15:45	Evelin Pinheiro Rocha	Marília de Jesus da Silva e Sousa	Inventário das manifestações cultural no bairro do Abial

ANEXO 2. Seminário Final PIBIC Sr 2007-2008 – Programação.

17 de julho
de 2008

Horario	Aluno	Orientador	Projeto
14:00	Hilkia A. da Silva	Ana Claudeíse Silva Nascimento	Dinâmica da ocupação humana da comunidade de Maguari localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
14:25	Diele S. de Lima	Nelissa Peralta	Inventário e Análise da Oferta de Atrativos e Demanda Turística ao Município de Tefé.
14:50	Daniele P. de Lima	Edila Moura & Mercês Bezerra	Acompanhamento Pré-natal e puerperal de jovens gestantes de 3 comunidades da Reserva Mamirauá
15:15	Adelson C. Lima	Edila Moura & Otacílio Brito	Sistemas fotovoltaicos domiciliares
15:40	Intervalo		
16:00	Tânia C.G. da Silva	Henrique Lazzarotto	História de vida do Characidae Hemigrammus Levis Durbin, 1908. (Actinopterygii: Characiformes)
16:25	Giliard M. de Souza	Miriam Marmontel	Análise do padrão comportamental e desenvolvimento de filhote órfão de peixe-boi amazônico (<i>Trichechus inunguis</i> , Natterer 1883) em cativeiro
16:50	Gerson Paulino Lopes	João Valsecchi	Identificação de pêlos de mamíferos das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã
17:15	Jéssica S.de Oliveira	Joana Macedo & Emiliano Ramalho	Período de atividade das espécies capturadas em armadilhas fotográficas na RDSM.

18 de Julho
de 2008

Horario	Aluno	Orientador	Projeto
09:00	Marcos Melo Corrêa	Robinson Botero-Arias	Descrição macroscópica de gônadas de jacaré-açú (<i>Melanosuchus niger</i>)
09:25	Rosângela L.de Souza	Helder Queiroz e Marluce	Monitoramento do Embarque de Peixes Ornamentais em Tefé/AM
09:50	Elienai Gomes da Costa	Henrique Lazzaroto	Fatores bióticos e abióticos influenciando o estabelecimento do guppy <i>Poecilia reticulata</i> nos

			igarapés da cidade de Tefé e entorno
10:15	Caio C.F. Florindo	João Valsecchi	Distribuição, composição e abundância da comunidade de aves da região de Tefé, Amazonas, Brasil
10:40	Intervalo		
11:00	Dulce I.B. de Oliveira	Helder Queiroz	Estudo do comportamento de peixes ornamentais em cativeiro, como subsídio para o seu bem estar durante a exploração comercial
11:25	Nara Barbosa de Souza	Miriam Marmontel	Idade relativa do peixe-boi amazônico (<i>Trichechus inunguis</i>) baseado em suturas cranianas
11:50	Romilda B. Amaral	Alexandre Hercos	Revisão e atualização dos dados do acervo ictiológico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Tefé/AM

ANEXO 3. Curso Introdução para o uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica).

Responsável: Eduardo Venticinqu

Monitor : Marcelo Augusto

Local: IDSM – mini-auditório Prédio de Pesquisa

Data: 25-29 agosto 2008

Duração: 40 horas

Cronograma de atividades do curso

Introdução para SIG

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9:00 – 10:25	Introdução -Arcview Estrutura de dados Sistema de coordenadas Projeções	Ferramentas do ArcView query, digitalização, geoprocessing Wizard xtools, buffers	Raster Grid format Spatial analyst	Operações Matriciais Imagens Preparação de mapas	preparação
10:35 – 12:00	continuação	continuação	continuação	continuação	preparação
<i>Almoço</i>					
2:00 – 3:30	SIG básico pratica	Operações básicas com vetores. pratica	Operações básicas com dados matriciais. pratica	preparação	Apresentação
4:00 – 6:00	pratica	pratica		preparação	Discussão
Pratica de casa	PC 1: Revisão	PC 2: planejamento da análise em SIG	PC 3: preparação	PC 4: preparação	

ANEXO 4. Oficina: Autonomias Indígenas e Indigenismo no Brasil Contemporâneo.

03 e 04 de setembro de 2008 – Mini-auditório Prédio de Pesquisa IDSM

Programação

03 de setembro de 2009

Manhã:

- Concepções sobre indianidade em geral e sobre reivindicações concretas de identidade étnica locais.

Tarde:

- Noções de autonomias indígenas, identidades étnicas e indigenismos no Brasil contemporâneo, ou seja, posterior à constituição de 1988 e à retomada do (chamado) Estado Democrático de Direito, grande marco transformador das relações entre povos Indígenas e Estado/sociedade civil no Brasil.

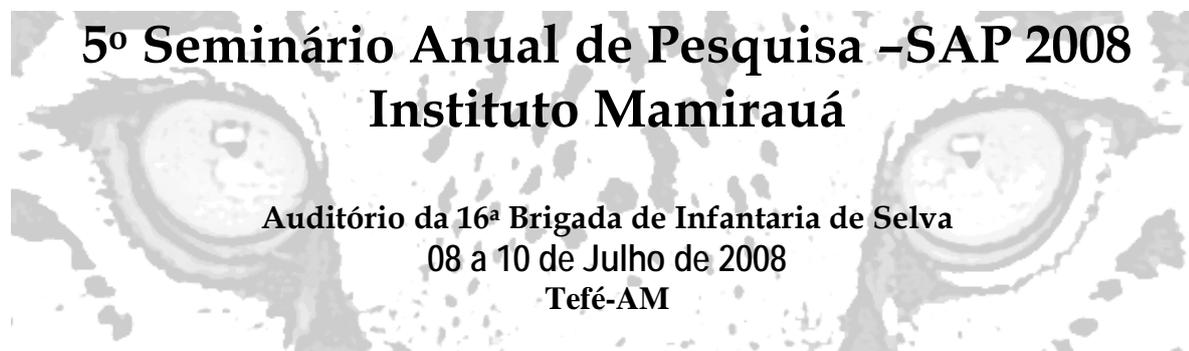
04 de setembro de 2009

Manhã:

- Análises sobre o movimento indígena contemporâneo na região de Tefé e do médio Solimões, desde sua eclosão inicial (em tempos recentes) até a atualidade.

Tarde:

- Debate sobre direitos indígenas no Brasil atual, com o auxílio de alguns textos antropológicos, com especial atenção para a questão territorial/fundiária, mas abrangendo ainda questões relativas a saúde, educação, desenvolvimento e ambiente, no que tange a povos e Terras Indígenas.



Programa

3ª feira – 8 de Julho

08h00 – 08h30: abertura SAP V

08h30 – 09h30: *Palestra*: Dimensões humanas da conservação *in situ* da biodiversidade: Usos e conflitos em áreas de proteção integral e uso sustentável na Amazônia brasileira. **Lúcia da Costa Ferreira.**

09h30 – 09h55: Exploração tradicional de madeira na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Evelly Sevalho Bentes e R.M. Rocha.**

09h55 – 10h20: Conversão de habitat florestal para uso agrícola nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã, AM. **Bárbara Tadzia Trautman Richers e B.F. Lima.**

10h20 – 10h45: Ambientalização de direitos étnicos e etnização das arenas ambientais: populações tradicionais e povos indígenas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (AM). **Ana Beatriz Vianna Mendes.**

10h45 -11h00: *Intervalo*

11h00 – 11h25: Os pescadores de Tefé e a fronteira do desenvolvimento sustentável. **Arinaldo Martins Sousa.**

11h25 – 11h50: Desembarque pesqueiro na cidade de Tefé antes e depois da implantação da RDS Mamirauá. **Daíza Lima da Silva e E.S.R. Amaral.**

11h50 - 12h15: O acordo de pesca do Pantaleão: a busca pelo uso sustentável dos recursos pesqueiros por pescadores citadinos e moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **Ana Cláudia Torres Gonçalves, I.S. de Sousa e E.S. Ferreira.**

12h15 - 14h00: *Almoço*

14h00 - 14h25: Levantamento preliminar da ocorrência de *Cacajao calvus* na área subsidiária da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Tatiana Martins Vieira, M.A. Oliveira, H.L. de Queiroz e J. Valsecchi.**

14h25 - 14h50: Uso horizontal e vertical do hábitat e tamanho de unidade social das formas de *Saimiri* Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá. **Fernanda P. Paim e H.L. de Queiroz.**

14h50 - 15h15: Diferenças nos parâmetros acústicos das vocalizações de alarme das formas de *Saimiri* Voigt, 1831 (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá. **Fernanda P. Paim e H.L. de Queiroz.**

15h15 - 15h40: Densidade, estrutura populacional e horário de atividade da onça-pintada (*Panthera onca*) em uma área de várzea, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Emiliano Esterci Ramalho, J. Macedo e M.B. Main.**

15h40 - 15h55: *Intervalo*

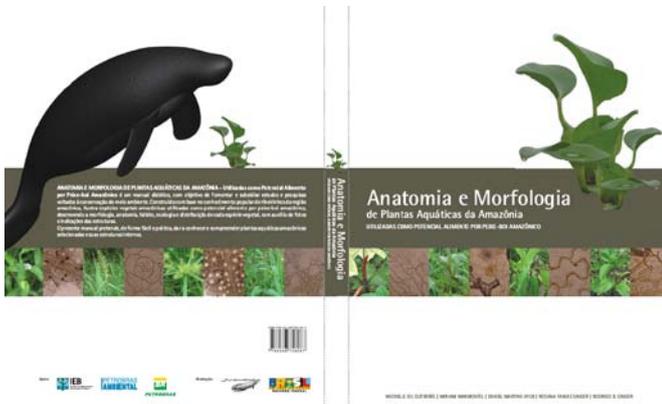
15h55 - 16h20: Diversidade, evolução e hibridização nas espécies de peixe-boi amazônico e marinho. **Josimar D. Gomes, M. Marmontel e F. R. Santos.**

16h20 - 16h45: Resgate e reabilitação de filhote de peixe-boi a nível comunitário e sensibilização de comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **Miriam Marmontel, M.G. Guterres e F.M.O. Silva.**

16h45 - 17h10: Caça do peixe-boi amazônico (*Trichechus inunguis*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **Jorge Calvimontes e M. Marmontel.**

17h10 - 17h35: Plantas aquáticas consumidas por peixes-bois amazônicos das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã. **Michelle G. Guterres e M. Marmontel.**

Lançamento dos livros



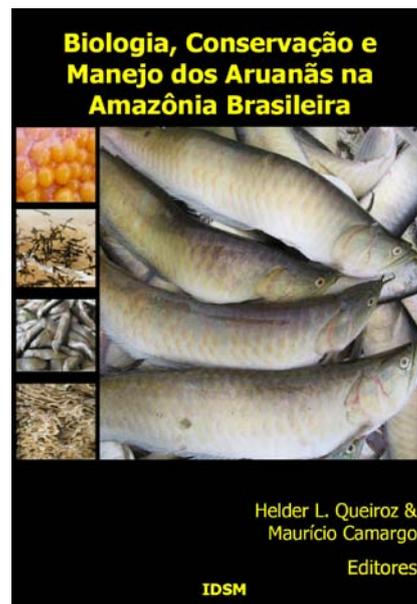
Anatomia e morfologia de plantas aquáticas da Amazônia - Utilizadas como potencial alimento por peixe-boi amazônico.

Michelle G. Guterres,
M. Marmontel, D. Ayub, R.F. Singer e R.B. Singer.

Biologia, Conservação e Manejo dos Aruanãs na Amazônia Brasileira

Helder L. Queiroz e Maurício Camargo (orgs.)
IDSM.

Local: Memorial Márcio Ayres
Campus do Instituto Mamirauá
Hora: 18h15



4ª feira – 9 de Julho

08h15 – 09h15: Palestra: O uso da Ecologia da paisagem na conservação. **Eduardo Venticinque.**

09h15 – 09h40: Mapeamento da dinâmica sazonal de inundação e das propriedades da água na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá com dados de radar de abertura sintética e de sensores ópticos. **Laura Hess, E. Arraut, A.G. Affonso e E.M.L.M. Novo.**

09h40 – 10h05: Métodos de classificação digital de imagens de sensores ativos e passivos, aplicados nos ecossistemas das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã. **Gustavo Manzon Nunes, C.R. Filho e L.G. Ferreira.**

10h05 – 10h30: Uso sazonal do hábitat pelo peixe-boi amazônico e sua conservação em megareservas. **Eduardo M. Arraut, M. Marmontel, J.E. Mantovani, E.M.L.M. Novo, D.W. Macdonald e R.E. Kenward.**

10h30 – 10h45: Intervalo

10h45 – 11h10: Sucesso de eclosão e padrões espaciais do consumo de ovos de jacare-açú, *Melanosuchus niger*, por ribeirinhos no setor Jarauá, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Francisco Villamarín-Jurado, R. Botero-Arias, J. Thorbjarnarson, W. Magnusson e B. Nelson.**

11h10 – 11h35: Efeitos do regime de inundação na variação espacial das comunidades de morcegos e aves da Amazônia. **Maria João Pereira, J. Santana, J.T. Marques, C.D. Santos, J. Valsecchi, P. Beja e J.M. Palmeirim.**

11h35 – 12h00: O uso de botos e jacarés como isca de piracatinga nas RDS Mamirauá e Amanã. **Robinson Botero-Arias, M. Marmontel, P.R. Souza, E. Amaral, S. Pereira, D. Lima, N. Balbino, W. Cortezão, T. Vieira e J. Valsecchi.**

12h00 – 14h00: Almoço

14h00 – 14h25: As barreiras naturais da várzea à produção de pescado com boa qualidade nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã. **Edinaldo Silva Ferreira, N.S. Balbino, W.C. Cortezão e S.B. Pereira.**

14h25 – 14h50: O produto "pirarucu manejado": principais desafios e perspectivas de sua comercialização nas reservas Mamirauá e Amanã. **Ellen Sílvia Ramos Amaral e W.C. Cortezão.**

14h50 - 15h15: Análise da estrutura da produção, estocagem e distribuição da pesca no município de Tefé-AM. **Daíza Lima da Silva, J.V.M. Santana, E.S.R. Amaral e E.S. Ferreira.**

15h15 - 15h40: Quanto custa manejar pirarucu *Arapaima gigas*? Contribuição para a análise da viabilidade econômica da atividade. **Ellen Sílvia Ramos Amaral e A. Janér.**

15h40 - 15h55: Intervalo

15h55 - 16h20: Descrição da pesca com rede-de-cerco da pescada branca *Plagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840) no complexo de lagos do Pantaleão, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas-Brasil. **Edinaldo Silva Ferreira e A.C.T. Gonçalves.**

16h20 - 16h45: Estudo da biologia reprodutiva de *Carnegiella marthae* e *Carnegiella strigata* (Gasteropelecidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA). **Fábio Edir Amaral Albuquerque e A.P. Hercos.**

16h45 - 17h10: Biologia reprodutiva de *Crenuchus spilurus* Günther, 1863 (Characiformes, Crenuchidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM. **Camilla Fahning Ferreira Caló.**

17h10 - 17h35: Aspectos da biologia reprodutiva do acará-cascudo, *Cichlasoma amazonarum* Kullander, 1983, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM). **Jomara Cavalcante Oliveira e A.P. Hercos.**

17h35 - 18h00: Biologia reprodutiva de *Nannostomus eques* (Steindachner, 1876) e *Nannostomus unifasciatus* (Steindachner, 1876) (Characiformes: Lebiasinidae) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **Nágila Alexandre Zuchi e A.P. Hercos.**

18h00 - 19h00: Re-lançamento dos vídeos:

Mulheres de Mamirauá

Documentário, vídeo digital, 40 minutos, 2008

Direção: **Jorane Castro**

Jovens Tefé-AM

Documentário, vídeo digital, 17 minutos, 2008

Direção: **Fernando Segtowitch**

5ª feira – 10 de Julho

08h15 – 09h15: Lançamento dos vídeos:

Manejo comunitário de Pirarucu:

A experiência de Mamirauá

Documentário, vídeo digital, 20 minutos, 2008

Direção: **Pedro Castro**

Acordo de pesca do Pantaleão

Documentário, vídeo digital, 20 minutos, 2008

Direção: **Pedro Castro**

09h15 – 09h40: Programa de Monitoramento da Biodiversidade e do Uso de Recursos Naturais em Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas (ProBUC): resultados de 2007 na RDS de Uacari, Amazonas. **Henrique Santiago Alberto Carlos, C.E. Marinelli, R.F. Batista, S. Novelle e E.R.S. Magalhães.**

09h40 – 10h05: Monitoramento comunitário de ninhos de jacarés em unidades de conservação do estado do Amazonas. **Boris Marioni, R. Botero-Arias, H.S.A. Carlos e F. Waldez.**

10h05 – 10h30: Programa de manejo e conservação de jacarés do Instituto Mamirauá: ações e projeções. **Robinson Botero-Arias.**

10h30 – 10h45: *Intervalo*

10h45 - 12h00: **Apresentação de Pôsteres**

12h00 – 14h00: *Almoço*

14h00 – 14h25: Aspectos da pesca, biologia e dinâmica populacional do pirarucu *Arapaima gigas* antes e após do manejo da espécie. **Caroline Chaves Arantes e E.S.R. Amaral.**

14h25 – 14h50: Uma revisão das fases de desenvolvimento gonadal de pirarucus (*Arapaima gigas*) na Reserva Mamirauá por meio de uma análise de sua morfologia macroscópica e microestruturas, com uma proposta para a unificação destes conceitos. **K.S. Lopes, H.L. Queiroz, R.M. Rocha e M.A.P. Ferreira.**

14h50 – 15h15: Aspectos da biologia reprodutiva de pirarucus (*Arapaima gigas*), e suas implicações para a pesca manejada da espécie: maturação sexual e ciclo reprodutivo das fêmeas. **Helder L. Queiroz e K.S. Lopes.**

15h15 -15h40: Considerações genéticas sobre os pirarucus (*Arapaima gigas*) na Reserva Mamirauá. **Juliana Araripe Gomes da Silva, P.S. do Rego, H.L. Queiroz, I. Sampaio e H. Schneider.**

15h40 - 15h55: *Intervalo*

15h55 - 16h20: Padrões de diversidade, composição e abundância de espécies arbóreas no Baixo Japurá, Amazonas, Brasil. **Luciane Lopes de Souza e J.M.C. da Silva.**

16h20 - 16h45: Comportamento germinativo de três espécies arbóreas na várzea da RDS Mamirauá. **Mariana Victoria Irumé, A.S. Conserva, F.K. Wittmann e J. Schöngart.**

16h45 - 17h10: Modelos para estimar idades de árvores em florestas alagáveis (igapó, várzea) e terra firme na Amazônia central. **Jochen Schöngart.**

17h10 - 17h30: *Encerramento.*

Pôsteres

1. Estado da arte do conhecimento botânico nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas. **Sinomar Ferreira Fonseca Jr., M.C. Bianchini e C.E. Marinelli.**
2. Levantamento arqueológico no lago Amanã. **Bernardo Lacale Silva da Costa e F.W.S. Costa.**
3. Distribuição e estrutura populacional de espécies madeireiras em florestas de várzea alta na RDS Mamirauá, Amazônia Central. **Tatiana Marinho e F. Wittmann.**
4. Produção de artefatos para venda no Setor Amanã: dois estudos de casos. **Thatyana de Souza Marques.**
5. Levantamento do potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária na RDS Amanã. **Rodrigo Zomkowski Ozório, N. Peralta e S. Aquino.**
6. Monitoramento da fauna nas trilhas de ecoturismo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Samantha Aquino Pereira.**
7. Morfologia dos órgãos genitais masculinos do tucuxi amazônico (*Sotalia fluviatilis*). **Simone Machado Pereira, M. Marmontel, A.F. Carvalho, V. M.F. da Silva e M.A. Miglino.**
8. Um resgate de técnicas tradicionais e troca de experiências no mosaico do médio Solimões. **Thiago do Prado Sotero.**
9. Pesquisas em unidades de conservação: um programa para o SEUC do Amazonas. **Lilian Figueiredo Rodrigues e C.E. Marinelli.**
10. Manejo florestal sustentável de espécies madeireiras de floresta de várzea da RDS – Mamirauá com base em métodos dendrocronológicos. **Sejana A. Rosa e J. Schöngart.**
11. Dez anos de cooperação nas pesquisas florestais entre o IDSM e Max-Planck: um resumo. **Jochen Schöngart, F. Wittmann e M.T.F. Piedade.**
12. Etnografia da produção de artefatos e artesanatos em comunidades da Reserva Amanã. **Marília de Jesus da Silva e Sousa.**



No 5º SAP está descartado o uso de descartáveis.

Por favor traga sua caneca para os intervalos.